

AGORA, QUEM PRATICAR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NÃO PODE SE CANDIDATAR A CARGO POLÍTICO.

Antônio Augusto/TSE



O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu por unanimidade que condenações por lesão corporal contra mulheres podem implicar inelegibilidade, por se enquadrarem na categoria de crimes contra a vida. Na sessão plenária dessa quinta-feira (29), a Corte também fez um apelo ao Congresso Nacional para que altere com urgência a legislação eleitoral, de forma que passe expressamente a incluir a medida. Página 35

O SUÍ

FOI TRUMP QUE MANDOU JATO BUSCAR FLÁVIO BOLSONARO NA ARGENTINA.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 21



EM CASA, GRÊMIO VENCE O ATHLETICO-PR POR 2 A 0 E SAI DA ZONA DE REBAIXAMENTO.

Lutando contra o rebaixamento, o Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 na Arena, na noite dessa quinta-feira (29), em duelo válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Marlon, no primeiro tempo, e Balbuena, na etapa final, balançaram as redes. Com 37 pontos na tabela de classificação, o Tricolor deixou o Z-4. Página 68

EM TENTATIVA DE BARRAR SUA MADRASTA MICHELLE E TARCÍSIO DE FREITAS, FLÁVIO JÁ DEVE LANÇAR CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA PARA 2030.

Página 16

Lula na busca de uma mulher para assumir o Ministério da Defesa.

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva busca uma mulher civil para assumir o Ministério da Defesa, a primeira a comandar as Forças Armadas na história. A ideia seria fazer um aceno para a diversidade nas Forças Armadas, que permitiu desde o início deste ano o serviço inicial militar feminino.

Nos últimos dias, segundo relatos feitos à CNN Brasil, interlocutores do governo petista levaram sugestões de nomes para os comandantes das Forças Armadas. O presidente não pretende fazer uma indicação que enfrente forte resistência.

O atual ministro José Múcio Monteiro já pediu ao presidente para deixar a pasta em um novo mandato. Ele já quis deixar o posto no passado, mas o petista pediu para que ele aguardasse o fim do mandato.

A ideia de uma mulher no Ministério da Defesa, pasta chefiada por homens desde sua criação em 1999, tem como

Reprodução



Cinara Wagner Fredo é favorita do atual ministro José Múcio.

pano de fundo também o desejo de atrair atenção da militância petista para uma área historicamente negligenciada – e até criticada – pela esquerda.

Lula falou diversas vezes, inclusive em discursos na campanha, sobre a importância em investimentos no reaparelhamento militar diante de tensões geopolíticas crescentes.

Em seu terceiro mandato, ele sancionou projeto de lei complementar com uma exceção de R\$ 30 bilhões para a compra de equipamentos das Forças Armadas até 2031. O próprio petista, no entanto, tem dito que é preciso investir mais.

A favorita de Múcio

é a atual secretária-geral, Cinara Wagner Fredo. O ministro tem dito a interlocutores que ela tem a vantagem de já conhecer a pasta, ter conquistado trânsito na cúpula das Forças Armadas e ser um ativo político para o Palácio do Planalto.

Além dela, dois nomes são citados no Palácio do Planalto. A presidente do Superior Tribunal Militar, Maria Elizabeth Rocha, é um deles. Lula já cogitou indicá-la ao Supremo Tribunal Federal, mas a idade se tornou um impedimento, já que ela tem 66 anos.

Além de ter sido a primeira mulher a presidir a Corte Militar, Maria Elizabeth teve postura firme em processos pe-

nais contra militares e defendeu punições ao ex-presidente Jair Bolsonaro no plano golpista.

O nome da ex-ministra Simone Tebet também tem sido mencionado. Além de ser conhecido por ter um perfil moderado, Tebet dialoga bem com segmentos conservadores. Nos bastidores, ela tem indicado teria preferência a não retornar ao Planejamento.

Antes de fechar um nome, Lula deve se reunir com os Alto Comando das Forças Armadas. A principal defensora de uma mulher na Defesa é a primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja. (Com informações da CNN Brasil)

Lula debate a comunicação do novo governo com o deputado federal reeleito André Janones, tido como um dos responsáveis pela sua vitória.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado federal André Janones (Rede-MG) se encontraram nessa quinta-feira (29) para discutir mudanças na estratégia de comunicação do próximo governo. A reunião teve como foco a reformulação das ações de comunicação, considerada uma das prioridades de Lula para a próxima gestão.

Janones recebeu um convite do próprio presidente na quarta (28) para comparecer a Brasília (DF). O parlamentar embarcou na manhã dessa quinta para participar de um almoço com Lula, encontro que não estava previsto na agenda oficial do chefe do Executivo.

As primeiras informações sobre a reunião indicam que os dois conversaram sobre a reorganização da comunicação governamental, especialmente no ambiente digital. De acordo com aliados, Lula avalia a possibilidade de integrar Janones à estrutura da Secretaria de Comunicação, com diferentes alternativas em discussão.

Entre as possibilidades

Ricardo Stuckert



Lula avalia a possibilidade de integrar Janones à estrutura da Secretaria de Comunicação.

des consideradas está a Secretaria de Comunicação Digital, mas também existe a hipótese de o deputado assumir o comando da própria pasta. A conversa entre o presidente e o parlamentar busca avançar na definição desse modelo e estabelecer os próximos passos para a implementação da estratégia.

A proposta de Lula é ampliar a comunicação direta com a população por meio das plataformas digitais, utilizando as redes sociais para divulgar decisões, apresentar propostas e fortalecer o diálogo com os cidadãos. Nesse cenário, Janones poderia desempenhar um papel central na condução das iniciativas digitais do governo.

O deputado ganhou destaque pela criação do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, lançado após a derrota para Flávio Bolsonaro no primeiro turno. A iniciativa se tornou um dos símbolos da mobilização digital durante a disputa eleitoral, reunindo apoiadores e contribuindo para a articulação de ações nas redes sociais e nas ruas. Essa mobilização foi apontada como um dos fatores importantes para a virada de Lula no segundo turno. No último domingo (25), o canal contava com mais de 10 milhões de integrantes.

Além da comunicação com a população, Lula demonstra interesse em utilizar as redes sociais como ferramenta de articulação

política e influência nos debates do Congresso Nacional. A estratégia ganha relevância diante da presença do Centrão e de representantes da direita na próxima legislatura, cenário que pode exigir maior esforço do governo para defender suas propostas e construir apoio parlamentar.

Também existe a possibilidade de Janones deixar o Avante e ingressar no PT. Atualmente, o parlamentar exerce seu segundo mandato como deputado federal por Minas Gerais e foi reeleito para um terceiro mandato, com 78.780 votos. (Com informações do colunista Caio Junqueira, da CNN Brasil)

Lula quer criar o Ministério do Idoso.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu criar o Ministério do Idoso para o quarto mandato, segundo informações apuradas pelo blog da Ana Flor, do portal g1. Auxiliares do presidente teriam iniciado consultas a especialistas para estruturar uma pasta voltada à atenção social, à saúde e à proteção dos direitos da população idosa.

Entre as referências consideradas para a elaboração da proposta está a experiência da Universidade Aberta da Terceira Idade, vinculada ao Núcleo de Envelhecimento Humano da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A iniciativa poderá servir de modelo para ações de inclusão, promoção da qualidade de vida e participação social das pessoas idosas.

Um dos nomes cotados para assumir o eventual ministério é o do médico e ex-deputado federal Alexandre Cardoso. Ele foi secretário de Ciência e Tecnologia do governo do Rio de Ja-

Ricardo Stuckert/PR



Auxiliares do presidente teriam iniciado consultas a especialistas para estruturar uma pasta.

neiro durante a gestão de Sérgio Cabral e atua em projetos direcionados à terceira idade, incluindo iniciativas de inclusão digital e social.

A possibilidade de criação da pasta surge em um contexto de envelhecimento da população brasileira. Segundo o Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País tinha 32,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o equivalente a 15,8% da população. Em 2010, esse contingente era de aproximadamente 20,6 milhões, ou 10,8% dos habitantes.

Os dados demográficos indicam uma ampliação da demanda por políticas públicas voltadas

a essa faixa etária, especialmente nas áreas de saúde, assistência social, acessibilidade, previdência e combate à discriminação. O envelhecimento populacional também reforça a necessidade de iniciativas que promovam autonomia, convivência comunitária e acesso às tecnologias digitais.

A importância política desse segmento foi mencionada por Lula após o resultado eleitoral. No discurso de vitória, na noite de domingo (25), o presidente agradeceu aos eleitores idosos que compareceram às urnas, inclusive aqueles com mais de 70 anos, para os quais o voto é facultativo no Brasil.

Ao completar 81 anos, na terça-feira

(27), Lula voltou a destacar a participação desse público durante a eleição. “Eu estava vendo o vídeo dos velhinhos votarem. Eu, sinceramente, acho que foi a imagem mais forte e humana que já vi em uma eleição”, afirmou.

A eventual criação do Ministério do Idoso representaria uma mudança na estrutura administrativa federal, com a possibilidade de concentrar iniciativas destinadas à população idosa em uma pasta específica. Até o momento, porém, não há confirmação oficial sobre a medida. (Com informações da colunista Ana Flor, do portal g1)



ETIQUETA

BLACK

**DESCONTOS DE FÁBRICA E
PRODUTOS REMARCADOS**



Com pronta entrega, direto da nossa loja física.

De 05/10 a 08/11.

📍 Av. Ipiranga, 7150
📍 R. 24 de Outubro, 1694

Siga nosso perfil:
📷 @belladecorhouse

Deputadas cobram providências de ministérios e do TSE após ameaças a indígenas após reeleição de Lula.

As deputadas federais Sônia Guajajara e Célia Xakriabá cobraram providências dos Ministérios da Justiça e dos Povos Indígenas, do Ministério Público Federal (MPF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) diante das ameaças de envenenamento da água consumida por indígenas Guarani Kaiowá de Tacuru, em Mato Grosso do Sul.

As parlamentares protocolaram um ofício em caráter de urgência nos órgãos, solicitando a apuração dos fatos, a identificação e a responsabilização dos envolvidos, além da adoção de medidas imediatas para garantir a segurança das comunidades indígenas no Estado.

“É fundamental que as autoridades competentes atuem com urgência para proteger vidas e assegurar que essas ameaças não fiquem impunes”, publicou Sônia Guajajara nas redes sociais.

O áudio com as ameaças, que faz referência à água consumida pelos indígenas da Aldeia Sassoró, em Tacuru, teria sido gravado por um servidor da prefeitura do município. Segundo o prefeito Rogério Torquetti, o funcionário foi afastado após a repercussão do caso e é alvo de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD). O nome do funcionário público não foi divulgado.

A suspeita de que a declaração tenha sido feita por um funcionário da prefeitura, após a reeleição do presidente Lula, foi denun-

ciada por lideranças indígenas na terça-feira (27). O caso também levou o governo federal a acionar a Polícia Federal (PF) para investigar as ameaças.

Diante da polêmica, o prefeito de Tacuru pediu que a comunidade perdoasse o comentário do servidor.

Investigação

O governo federal acionou a Polícia Federal (PF) para investigar denúncias de ameaças e manifestações racistas contra povos indígenas de Mato Grosso do Sul após o segundo turno das eleições presidenciais de 2026.

Entre os relatos estão denúncias de mortes, atropelamentos e ameaças em outras cidades do estado. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul (Sejusp-MS) e a Polícia Federal não confirmaram mortes relacionadas à violência política.

As denúncias ganharam repercussão após publicações nas redes sociais feitas pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB). A entidade acionou o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), que encaminhou à PF uma denúncia sobre o caso de Tacuru e pediu a apuração dos fatos.

O ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, afirmou que o governo federal mapeia denúncias de ameaças e violência contra comunidades indígenas, quilombolas e povos de terreiro em Mato Grosso do Sul e em outras regiões

Divulgação



Sônia Guajajara (foto) e Célia Xakriabá pedem investigação urgente e medidas de proteção aos Guarani Kaiowá de Tacuru.

do país. Segundo ele, os ministérios dos Povos Indígenas, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial formaram uma força-tarefa para dar prioridade aos casos.

“Tomei conhecimento ontem deste fato gravíssimo e ontem mesmo nossa equipe fez contato, qualificou as informações e ontem mesmo acionei a Polícia Federal”, afirmou o ministro.

O Ministério dos Povos Indígenas encaminhou à Polícia Federal uma denúncia apresentada por um representante da Aldeia Sassoró, em Tacuru.

Segundo o documento, a comunidade relatou manifestações racistas e discriminatórias atribuídas a pessoas supostamente ligadas à prefeitura do município.

Conforme a denúncia, áudios de um servidor público de Tacuru circularam pelo WhatsApp. O conteúdo mencionava a possibilidade de colocar subs-

tâncias tóxicas na água consumida pelos moradores. A identidade de quem gravou não foi divulgada e as circunstâncias da conversa são apuradas.

O documento também informa que as pessoas citadas estariam ligadas à prestação de serviços públicos na aldeia, como o abastecimento de água por caminhão-pipa e a coleta de resíduos da escola e do posto de saúde.

O ministério pediu à PF que investigue a origem e a autenticidade dos áudios, identifique os responsáveis e avalie se houve crime. Também solicitou a análise de medidas preventivas para proteger a comunidade e garantir a segurança da água consumida pelos moradores.

O próprio MPI informou no documento que não há comprovação de que a água tenha sido contaminada e pediu investigação. (Com informações do portal g1)

BRASILEIRÃO SÉRIE B



É NA
tv pampa



X



LOCAL:
ESTÁDIO ONÉSIO
BRASILEIRO ALVARENGA (OBA)

COBERTURA COMPLETA:

NESTE SÁBADO, A PARTIR DAS 17H
INÍCIO DA PARTIDA: 17H30

AO VIVO

TV ABERTA 4.1 | CLARO TV 404 |



TV PAMPA | APP



@tv_pampa



@TVPampa



@tvpampa



@tvpampa

PT defende "atenção" a Trump após reeleição de Lula e pede que a sua militância siga mobilizada.

A cúpula do PT aprovou uma resolução política na qual defende atenção à postura do presidente americano, Donald Trump, sobre a reeleição de Lula (PT). O texto foi discutido e aprovado pela Executiva Nacional do partido em reunião nessa quinta-feira (29).

O presidente dos Estados Unidos é o principal líder do movimento de direita global do qual faz parte o candidato derrotado à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL) — que fugiu para os EUA após ser intimado a entregar seus passaportes e de onde questiona as eleições brasileiras.

Na quarta-feira (28) logo após a divulgação de carta golpista por Flávio, Trump criticou a eleição brasileira, mas disse que não se envolveria no assunto. Nessa quinta, o jornal americano The New York Times publicou reportagem na qual afirma que Flávio teve ajuda de Trump e do governo dos Estados Unidos para fugir.

“A posição do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, diante do resultado eleitoral e de sua presença em território norte-americano também exige atenção”, diz a resolução do PT.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente dos Estados Unidos é o principal líder do movimento de direita global.

“O Brasil não aceitará que interesses estrangeiros interfiram em sua democracia, nem que disputas políticas sirvam de pretexto para desrespeitar a vontade soberana do povo brasileiro, em eleições amplamente fiscalizadas e reconhecidas por sua lisura.”

Como mostrou a Folha de S.Paulo, aliados do presidente brasileiro avaliam que Flávio Bolsonaro tenta sabotar a relação entre o petista e Trump, descrita pelos dois últimos como boa. Por esse raciocínio, o candidato derrotado buscaria induzir Lula a tomar uma atitude ou dar uma declaração que cause atrito com o chefe do governo americano.

Fontes do entorno do presidente brasileiro afirmam que ele não deve se indispor com

Trump por causa de Flávio Bolsonaro. Além disso, a avaliação no grupo político é que a fuga do adversário beneficia Lula. Há, por exemplo, a expectativa de que o eleitorado de Flávio se disperse e que a oposição fique, ao menos temporariamente, desorganizada.

Mobilização

O documento contém um diagnóstico de que a vitória petista foi possibilitada por mobilizações nas ruas e nas redes — o texto em discussão cita nominalmente o deputado André Janones (Rede-MG), que organizou um canal de WhatsApp em defesa de Lula durante a campanha, angariando mais de 10 milhões de participantes.

A resolução também reconhece que forças políticas de fora da esquerda participaram da

vitória do agora presidente reeleito.

“É fundamental preservar a participação social, fortalecer a organização popular e manter abertos os caminhos de diálogo e mobilização que tornaram possível esta conquista (a vitória de Lula). Vamos também fortalecer o diálogo do PT com as diferentes tradições religiosas, respeitando a liberdade de consciência e a laicidade do Estado”, diz o documento.

A resolução inclui uma orientação para que diretórios estaduais, sindicatos, movimentos sociais e outros atores organizem caravanas até Brasília para o dia da posse de Lula em seu quarto mandato. A cerimônia será em 5 de janeiro. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Trump diz que a pedido de Lula "não tomou partido" nas eleições no Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa quinta-feira (29) que não tomou partido nas eleições do Brasil a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Trump também afirmou que falará com Lula, mas, novamente não disse se reconhece a vitória do presidente brasileiro. Questionado sobre quem, para ele, havia vencido as eleições no Brasil, ele respondeu que "não quero comentar isso agora".

E voltou a criticar o pleito, que chamou de "vergonhoso", sem apresentar provas.

"Não quero comentar isso agora, mas achei que a eleição foi um grande constrangimento para o povo brasileiro", afirmou o presidente dos EUA. "Acompanhei a eleição. Não tomei partido. Deixei as coisas seguirem seu curso. O presidente (Lula) — o atual presidente — me pediu para não tomar partido. E eu não tomei. Mas, ao observar o que aconteceu no Brasil... bem, basta olhar para o mercado. O mercado despencou. Enfim, achei que foi uma situação muito vergonhosa para o Brasil", disse.

Patrick Witty/The White House



Questionado, Trump não respondeu se reconhece a vitória de Lula, mas afirmou que falará com o presidente brasileiro.

Nos EUA, Trump enfrenta uma eleição decisiva para o restante de seu mandato. No próxima terça (3), os americanos vão às urnas para renovar a Câmara e parte do Senado. Projeções eleitorais indicam que os democratas têm chances de conquistar o controle das duas Casas do Congresso. Diante desse cenário, o republicano já levantou dúvidas se aceitará o resultado das urnas. "Respeitarei, se forem eleições honestas", afirmou Trump.

Contrariando a postura que tem adotado em eleições na América Latina, Donald Trump não apoiou publicamente nenhum candidato no pleito do Brasil. O governo brasileiro ainda não havia comentado, até a última atualização desta reportagem, a declaração de

Trump de que Lula pediu ao norte-americano não se posicionar.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reunirá com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, durante o encontro de chanceleres do G20, que acontece nesta sexta-feira (30) e sábado (31) em Atlanta, nos EUA.

Na última quarta (28), também sem apresentar provas, Trump afirmou que as eleições no Brasil foram "muito estranhas", mas negou se pronunciar sobre a carta que o senador Flávio Bolsonaro, derrotado nas eleições, divulgou, em que autointitulava-se "líder do Brasil".

Ele também disse ter aprovado a ida de Flávio aos Estados Unidos, mas afirmou que não se envolveria no tema.

"Nós demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas não vou me envolver", afirmou, na ocasião.

O senador chegou aos EUA na quarta em um avião privado após deixar o Brasil por uma fronteira terrestre com a Argentina. O trajeto incluiu uma escala no Equador antes da chegada aos Estados Unidos.

As alegações de fraude eleitoral, divulgadas sem apresentação de provas, contrastam com o resultado oficial confirmado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que declarou a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

O PL, partido de Flávio Bolsonaro, reconheceu o resultado eleitoral, mas pediu esclarecimentos à Justiça. (Com informações do portal g1)

Trump diz que eleição no Brasil foi "uma vergonha", mas afirma que irá conversar com Lula.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira que irá conversar com o presidente Lula após a vitória do petista, mas voltou a criticar as eleições no brasileiras. Na quarta-feira, 28, Flávio Bolsonaro chegou aos EUA após ser derrotado nas urnas. Já em solo americano, o senador divulgou uma carta golpista na qual se autodeclarou "verdadeiro presidente eleito" do Brasil.

Ao ser questionado por jornalistas sobre a vitória de Lula, Trump classificou o pleito como "uma vergonha".

"Não quero comentar sobre isso neste momento, mas achei que a eleição foi um grande constrangimento para o povo brasileiro. Achei que foi uma situação muito vergonhosa para o Brasil", disse.

Após a chegada de Flávio, nessa quarta-feira, Trump afirmou que não iria se envolver na turbulência pós-eleitoral no Brasil.

"Bem, não vou fazer comentários sobre isso, mas sei que demos a ele permissão para entrar no país. Então, vamos ver", disse Trump a repórteres. "Mas não vou me envolver. Foi

uma eleição muito estranha, isso é certo."

Questionado sobre por que seu governo decidiu permitir a entrada de Flávio e sua família no país, Trump declarou: "Acho que foram tratados de forma muito injusta. Não tomei posição sobre a eleição, como vocês sabem, mas, quando vejo algo que é inapropriado, eu digo".

Flávio agradece

Flávio divulgou nesta quarta-feira uma carta em que agradece a Trump e ao presidente da Argentina, Javier Milei. Em tom golpista, o senador se autodeclara como "verdadeiro presidente eleito do Brasil". É a primeira vez que ele se manifesta após deixar o País.

Flávio foi derrotado no último domingo, 25, no segundo turno das eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conquistou um quarto mandato inédito com 51,77% dos votos válidos, contra 48,23% do adversário. O candidato do PL não reconheceu a derrota nas urnas e deixou o País.

A vitória de Lula foi reconhecida pelo presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, na noite do último do-

Ricardo Stuckert/PR



Comentário ocorre um dia após presidente declarar que não se envolveria na turbulência pós-eleitoral no Brasil.

mingo, 25. O Partido Liberal (PL) e o vice de Flávio na chapa derrotada, o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), também atestaram o resultado das urnas.

Flávio havia sido intimado na segunda-feira, 26, para entregar seus passaportes em até 24 horas. A ordem se deu em um inquérito que apura suspeitas de lavagem de dinheiro do senador com o advogado Willer Tomaz. O prazo venceu e Flávio não compareceu. A Polícia Federal comunicou o descumprimento ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e realizou o cancelamento dos passaportes dele em seu sistema de controle.

Flávio deixou o Brasil com sua mulher e as duas filhas do casal de

carro via Foz do Iguaçu na terça-feira, 27. A família embarcou em um jato particular no Aeroporto Internacional de Cataratas del Iguazu, na Argentina, e desembarcou em Miami nesta quarta-feira, pouco depois das 10h30, pelo horário de Brasília.

Flávio usou o passaporte italiano para entrar na Argentina e o diplomático para os EUA. A PF já havia cancelado os documentos brasileiros, que não poderiam ter sido usados.

Antes da fuga, o senador prometeu "pedir a anulação" do segundo turno no domingo, em entrevista a jornalistas, e buscar a cassação da chapa de Lula e Alckmin na segunda.

(Com O Estado de S.Paulo)

Da festa desmontada à fuga de Flávio: as últimas 48 horas após a derrota para Lula.

Entre a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na noite de domingo (25), e os relatos de uma possível viagem aos Estados Unidos, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participou de reuniões políticas, conversou com advogados e foi intimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Em menos de 48 horas, o senador deixou de lado os planos de liderar a oposição ao governo Lula, interrompeu o contato com parte dos aliados e não cumpriu a determinação do ministro Alexandre de Moraes para entregar seus passaportes à Polícia Federal.

A sequência de acontecimentos surpreendeu pessoas próximas ao parlamentar, que estiveram com ele antes da possível viagem. Na segunda (26), Flávio visitou o pai, Jair Bolsonaro, e recebeu a intimação da PF ao deixar o condomínio onde o ex-presidente cumpre prisão domiciliar. Depois, reuniu-se com aliados e advogados, que esperavam receber os documentos na manhã seguinte.

Na terça (27), entretanto, o senador deixou de responder às mensagens e não compareceu ao encontro previsto com a defesa. O prazo judicial terminou às 11h sem a entrega dos passaportes. Durante o dia, aliados relataram informações de que Flávio estaria a caminho de Miami, nos Estados Unidos, com chegada prevista para as 16h30.

— Veja a linha do tempo das últimas 48 horas de Flávio Bolsonaro:

Domingo

Durante a apuração — Flávio acompanha a contagem dos votos em uma casa no Lago Sul, em Brasília, ao lado de familiares, amigos e integrantes da campanha. O ambiente é inicialmente de comemoração, com churrasco, música e manifestações de apoio quando o senador ultrapassa Lula na apuração.

22h40 — Após a confirmação da derrota, Flávio faz seu

primeiro pronunciamento. Sem reconhecer explicitamente a vitória do adversário, anuncia que pretende contestar o resultado, mencionando questionamentos sobre uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF. Posteriormente, a campanha opta por pedir a cassação da chapa de Lula e Geraldo Alckmin, em vez de tentar anular a eleição.

Após o pronunciamento — O senador retorna para casa, em Brasília, com a intenção de descansar e permanecer recluso após o desgaste da campanha.

Perto da meia-noite — A estrutura montada na Esplanada dos Ministérios para uma eventual comemoração da vitória já estava praticamente desmontada. Restavam banheiros químicos nas proximidades do Museu Nacional.

Ainda no domingo — Segundo interlocutores, a possibilidade de Flávio deixar o Brasil chegou a ser discutida, mas foi inicialmente descartada. A ideia era que apenas sua mulher, Fernanda Bolsonaro, e as filhas viajassem por questões de segurança.

Segunda

11h — Flávio visita Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar em Brasília. Na saída, é abordado por agentes da Polícia Federal e intimado a entregar os passaportes por determinação de Alexandre de Moraes. A medida integra uma investigação sobre suspeitas de irregularidades financeiras envolvendo o senador e o advogado Willer Tomaz.

Durante a tarde, até as 16h — O parlamentar participa de reuniões com aliados, entre eles o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o marqueteiro Duda Lima, o coordenador da campanha, Rogério Marinho, e o senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP). Também conversa com advogados, que orientam a entrega dos documentos na manhã seguinte.

16h40 — Flávio grava um ví-

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Derrotado, Flávio visitou o pai, reuniu-se com aliados e advogados e deixou de responder mensagens.

deo em que agradece aos eleitores, afirma que nunca pensou em deixar o Brasil, promete entregar os passaportes e diz que assumirá a liderança da oposição. Nenhuma dessas medidas se concretiza naquele momento.

17h20 — O advogado Frederick Wassef, próximo à família Bolsonaro, chega à residência do senador.

18h — Wassef deixa o imóvel após aproximadamente 40 minutos.

19h57 — Fernanda Bolsonaro sai do condomínio onde mora com Flávio, acompanhada por um comboio de veículos. O senador não é visto nos automóveis.

Terça

8h — Flávio conversa com Rogério Marinho (PL-RN), coordenador de sua campanha, mas não menciona planos de deixar o país. Antes disso, um aliado próximo da família havia falado com Fernanda, que afirmou estar ao lado do marido e indicou que ambos permaneceriam em Brasília.

Até aproximadamente 8h50 — Mensagens enviadas pelo WhatsApp ao senador aparecem como entregues, com os dois sinais de confirmação do aplicativo.

Após as 8h50 — Novas mensagens deixam de apresentar confirmação de entrega. Aliados tentam telefonar, mas

não conseguem contato. Os policiais legislativos responsáveis pela escolta também não conseguem falar com Flávio. A equipe havia deixado o senador em casa na segunda-feira e não recebeu sua agenda para terça, como de costume. Os agentes permanecem em Brasília.

11h — Termina o prazo determinado por Moraes para a entrega dos passaportes. Como os documentos não são apresentados, a PF cancela os passaportes e decide comunicar o descumprimento ao STF.

Ao longo do dia — Circulam entre integrantes do PL e pessoas próximas à família informações de que Flávio teria embarcado para os Estados Unidos. Aliados relatam surpresa e dificuldade de contato.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, reúne parlamentares na sede do partido, em Brasília, para discutir a situação. Participam Rogério Marinho, o senador Efraim Filho e o deputado Hélio Lopes (PL-RJ). O encontro também aborda a disputa pela presidência do Senado em 2027.

Após a reunião, Marinho afirma que esperava que Flávio assumisse a liderança da oposição e lamenta a possível saída do país. (Com informações do jornal O Globo)

Flávio recuou de se dizer presidente eleito do Brasil após alerta jurídico e pressão de parlamentares do seu partido.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) recuou da autoproclamação como presidente eleito do Brasil após receber alertas jurídicos e ser aconselhado por integrantes da cúpula do PL a retirar a expressão de uma carta divulgada na quarta-feira (28), já nos Estados Unidos. O parlamentar viajou ao país após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A primeira versão do documento provocou preocupação entre integrantes da campanha e dirigentes partidários, que procuraram Flávio para alertá-lo sobre possíveis consequências jurídicas e políticas da declaração. Pessoas ligadas à sua defesa avaliaram inicialmente que a autoproclamação não representava a posição do senador e recomendaram a retirada do trecho para evitar questionamentos judiciais.

A avaliação transmitida a Flávio foi de que ele pretendia se apresentar como liderança política no exterior, e não como vencedor da eleição presidencial. A expressão utilizada, porém, poderia gerar interpretações equivocadas e até implicações legais.

A cúpula do PL também demonstrou resistência ao conteúdo. Inicialmente, dirigentes tiveram dúvidas sobre a autoria da carta, mas confirmaram o aval do senador após a publicação nas redes sociais. Em seguida, entraram em contato com ele e recomendaram a substituição da expressão "presidente eleito", diante do desgaste político que poderia provocar.

Outro motivo de preocupação foi o impacto da declaração sobre as bancadas do partido no Congresso. Parlamentares avaliaram que não poderiam acompanhar Flávio em questionamentos à

legitimidade da eleição, uma vez que se preparavam para exercer a oposição ao próximo governo Lula. A insistência na autoproclamação poderia provocar distanciamento público de deputados e senadores e ampliar o isolamento do senador dentro da própria legenda.

O descontentamento veio a público na quarta, quando o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio, classificou a expressão "presidente eleito" como um "erro de confecção". Ele também afirmou que não havia provas de fraude eleitoral que justificassem a contestação do resultado.

Ao comentar a alteração, Marinho minimizou o episódio e destacou que a versão corrigida apresentava Flávio como liderança política.

"Acredito que deve ter havido algum problema na confecção da carta. O fato é o que está na sua manifestação oficial, ele se autodenomina como líder, o que é um fato. Ele é um líder do Brasil", afirmou.

Nessa quinta (29), o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também criticou o documento. Antes de visitar Jair Bolsonaro, em Brasília, declarou que não havia gostado da carta. Após o encontro, que durou cerca de duas horas, voltou a reprovar a manifestação.

"Lógico que ninguém concorda com isso. Queremos tocar o país e o partido para frente. Ninguém aprova isso. Ninguém quer ter problema. Flávio passou por uma situação difícil. Nós compreendemos, mas não aprovamos", afirmou.

Valdemar disse que não conversou com Jair Bolsonaro sobre a carta e que os dois trataram do resultado eleitoral. As declarações de

Charles Vieira/Divulgação



Pessoas que integraram sua campanha advertiram senador sobre risco de processo.

Marinho e do presidente do PL evidenciaram a resistência de dirigentes à estratégia adotada por Flávio nos Estados Unidos. A legenda havia reconhecido oficialmente a vitória de Lula no segundo turno no dia seguinte à eleição.

O episódio ocorre durante as articulações para reorganizar a direita após a derrota eleitoral. Integrantes do PL defendiam que Flávio reconhecesse o resultado das urnas e assumisse a liderança da oposição. A decisão de deixar o Brasil já havia surpreendido integrantes do partido, que não foram previamente informados sobre a viagem.

Carta

O documento foi divulgado três dias após a derrota de Flávio para Lula no segundo turno, por uma diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos. Na primeira versão, o senador se apresentava como o "verdadeiro presidente

eleito do Brasil", apesar do resultado proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil", dizia o texto original.

Na versão revisada, a expressão foi substituída por "líder do Brasil". As duas versões, entretanto, mantiveram acusações de fraude eleitoral sem apresentação de provas e questionamentos à legitimidade da vitória de Lula.

Na carta, Flávio também agradeceu aos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei, pelo acolhimento após sua saída do Brasil. O senador desembarcou em Miami na manhã de quarta-feira (28) e anunciou a intenção de liderar a oposição ao governo petista a partir do exterior. (Com informações do jornal O Globo)

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão 63/2026
PROCESSO: 23873.002237/2026-07
DATA DA SESSÃO: 13/11/2026 às 09h00min.
LOCAL: Sistema de Compras do Governo Federal
www.gov.br/compras (UASG: 158127)

OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de serviços gráficos, nos expostos no Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria - RS, 27 de outubro de 2026.

Partidos de centro reagem a carta de Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos e reafirmam legitimidade da vitória de Lula.

Partidos como MDB e PSD reagiram à carta golpista divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato a presidente derrotado nas eleições deste ano. Em comunicados divulgados à imprensa e nas redes sociais, as siglas reafirmam a legitimidade da vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e sinalizam respeito ao resultado.

Eles evitaram, porém, comentar a fuga do filho de Jair Bolsonaro do Brasil aos Estados Unidos, depois de ser intimado a entregar o passaporte, e a consequente tentativa de colocar em dúvida a vontade popular expressa nas urnas.

“O MDB reafirma sua total confiança no sistema eleitoral brasileiro e, portanto, na legitimidade do resultado do pleito do último domingo”, escreve o partido que ocupou três ministérios

Ricardo Stuckert/PR



Siglas como PSD e MDB divulgaram notas oficiais sinalizando respeito ao resultado das urnas.

no governo Lula, mas teve maioria pró-Flávio no segundo turno. O presidente da sigla, deputado federal Baileia Rossi, não concedeu entrevista.

Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD que participou do pleito como candidato a vice na chapa de Ronaldo Caiado, do mesmo partido, reencaminhou uma nota em que “cumprimenta o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin, e deseja um bom governo a toda sua equipe”. Ele também não fez outras declarações públicas.

A carta de Flávio alega, sem apresentar qualquer indício concreto, que houve fraude nas eleições deste ano. A tese infundada passa pelo pedido de extensão do tempo de votação, também pedido pelo PL em algumas cidades devido ao mau tempo e acatado pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a partir de uma petição da coligação do petista.

Um levantamento do portal g1 mostrou que apenas 35.521 votos foram registrados após as 17h no domingo (25), número que ainda engloba elei-

tores que já estavam dentro dos portões das seções eleitorais e teriam o direito garantido em qualquer circunstância. Lula venceu Flávio por uma diferença de 4,4 milhões de votos.

Em uma primeira versão da carta, o senador se autodeclarou “presidente eleito” do Brasil, trecho modificado depois para “líder”. Ele está em solo americano desde a manhã, depois de atravessar a fronteira com a Argentina e viajar num jatinho particular rumo a Miami, na Flórida, com parada no Equador. (Com informações do jornal O Globo)

Entendo indignação, mas caminho é seguir em frente, diz Tarcísio após Flávio Bolsonaro divulgar carta em que se declara líder do Brasil.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o senador Flávio Bolsonaro (PL) deve respeitar o resultado das urnas e seguir em frente, após deixar o Brasil e divulgar uma carta na qual contestou a eleição e se apresentou inicialmente como presidente eleito.

“A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente. Entendo o sentimento de Flávio, entendo sua indignação e sua revolta, e esse sentimento é o de muitos brasileiros também. Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente”, declarou Tarcísio.

O governador também defendeu responsabilidade e equilíbrio na atuação da oposição, com respeito às instituições democráticas. “O momento exige responsabilidade, serenidade e a construção de uma oposição forte, capaz de exercer seu papel. É assim, respeitando o processo democrático e trabalhando dentro das instituições, que vamos fortalecer o sistema de freios e contrapesos que sustenta a nossa

Governo de SP/Divulgação



“A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente”, declarou o governador reeleito de SP.

democracia”, acrescentou.

Na carta divulgada nas redes sociais, Flávio informou que está nos Estados Unidos com a família e afirmou estar em segurança. Sem apresentar provas, o senador levantou suspeitas de fraude eleitoral e questionou a legitimidade do resultado. Na primeira versão do documento, declarou ser o “verdadeiro presidente do Brasil” e o “presidente eleito”. Posteriormente, publicou uma versão revisada, substituindo as expressões por “líder do Brasil”

e “líder”.

O documento também trouxe críticas ao Judiciário, com acusações de existência de um “regime de exceção” e de “perseguição política” contra sua família. Flávio negou que sua saída do país represente uma fuga e comparou a viagem a episódios históricos de exílio político.

Flávio alegou uma suposta “impossibilidade matemática” na votação de domingo (25) e questionou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal

Federal (STF), que prorrogou por duas horas o horário de votação após pedidos das campanhas de Lula e do próprio senador, motivados por problemas no transporte público e condições climáticas adversas.

Segundo os dados da apuração, 35,5 mil votos foram registrados depois das 17h. A vantagem de Lula sobre Flávio foi de 4,4 milhões de votos. (Com informações do portal g1)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
- CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 17/2026

PROCESSO: 23873.002357/2026-04 UASG 158127
DATA DE ABERTURA: 17/11/2026 às 09:00 horas
OBJETO: Registro de preços para futura contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE TI E DE CIRCUITO FECHADO DE VIDEOMONITORAMENTO (CFTV), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao1@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 03 de novembro de 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 -
Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 136/2025

PROCESSO: 23873.003769/2026-53 UASG 158127
ABERTURA: 17/11/2026 às 09:00h
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
OBJETO: O objeto da presente licitação é a Aquisição de Solução de Softwares de Backup para atender as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao6@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 29 de outubro de 2026.

Sabrina Orth
Pregoeira

Em tentativa de barrar sua madrasta Michelle e Tarcísio de Freitas, Flávio já deve lançar candidatura à Presidência para 2030.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) deve anunciar, nos próximos dias, sua pré-candidatura à Presidência da República nas eleições de 2030. A movimentação tem como objetivo antecipar a disputa pela liderança da direita e impedir que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se consolide como principal alternativa do campo conservador para a sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A iniciativa também busca evitar que Michelle Bolsonaro (PL) amplie sua influência e se apresente como um nome competitivo para a próxima disputa presidencial.

Flávio discute atualmente com o irmão, Eduardo Bolsonaro, e aliados ligados a esse núcleo da família, que estão nos Estados Unidos, qual seria o momento mais adequado para oficializar o lançamento da candidatura.

Segundo interlocutores do senador, a alteração na carta divulgada na quarta-feira (28) já representa um sinal de que os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro não pretendem abrir mão da liderança sobre o eleitorado de direita que permanece

Reprodução/X



Ex-candidato fugiu do Brasil, se autodeclarou "presidente eleito" e depois alterou título para "líder da oposição".

identificado com o grupo político da família.

Inicialmente, Flávio havia divulgado um documento no qual se apresentava como o "presidente eleito do Brasil". Após a repercussão negativa e as críticas de integrantes do próprio PL, a expressão foi substituída por "líder do Brasil". A mudança, segundo um aliado próximo, teve o objetivo de deixar claro que o senador pretende ocupar o principal espaço de liderança no campo conservador.

A intenção também aparece em um trecho da carta direcionado a parlamentares e governadores eleitos com seu apoio. Flávio afirmou que, diante da falta de liberdade que esses políticos teriam para exercer plenamente suas atividades, caberia a ele assu-

mir a liderança da oposição ao governo.

Enquanto articula sua entrada antecipada na disputa de 2030, o senador também conta com aliados que passaram a direcionar críticas ao governador Tarcísio de Freitas. O chefe do Executivo paulista começou a ser alvo de manifestações contrárias nas redes sociais, especialmente após conceder, nessa quinta-feira (29), uma entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, na qual admitiu a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2030.

Entre os críticos está o influenciador digital Kim Paim, que comentou o assunto em seu programa no YouTube. Na ocasião, afirmou que Tarcísio já estaria se movimentando para ocupar espaço na disputa

presidencial e divulgou críticas de usuários que acusavam o governador de ter feito "corpo mole" no primeiro turno das eleições deste ano.

As manifestações também questionaram a aproximação de Tarcísio com a chamada "mídia liberal" e interpretaram suas declarações como uma tentativa de se apresentar como alternativa presidencial, sem necessariamente manter o protagonismo da família Bolsonaro na direita.

O movimento indica uma disputa antecipada pela definição da liderança do campo conservador e pela escolha do nome que deverá representar o grupo nas eleições de 2030. (Com informações da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

Carta de Flávio Bolsonaro esfria planos da oposição de presidir o Senado.

A carta de teor golpista divulgada pelo ex-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) na quarta-feira (28), após chegar aos Estados Unidos, provocou manifestações de parlamentares da oposição e de aliados de Lula nas redes sociais. No documento, ele alega fraude no segundo turno das eleições de 2026 sem apresentar provas e anuncia que pretende liderar a oposição do exterior.

Em uma versão da carta, Flávio apresentou-se como o "verdadeiro presidente eleito do Brasil". Depois, substituiu a expressão por "líder do Brasil".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito no domingo (25) com 64.256.232 votos, equivalentes a 51,79% dos válidos, contra 59.826.041 votos de Flávio Bolsonaro (PL), ou 48,21%. A diferença entre os candidatos foi de aproximadamente 4,4 milhões de votos.

Reações

O senador eleito Carlos Jordy (PL-RJ) leu a carta em vídeos publicados nas suas redes sociais. Ele chamou Flávio de asilado político nos Estados Unidos e defendeu a união dos aliados na disputa pelo comando do Senado.

Jordy reproduziu a versão na qual Flávio se apresenta como presidente eleito e afirma que vai liderar a oposição do exterior. Ao comentar o documento, disse ser a hora de "estarmos unidos para conquistar a Presidência do Senado e lutar contra a ditadura do Judiciário no nosso país".

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), também eleito senador em outubro, classificou a situação de Flávio como uma "perseguição ditatorial" do Judiciário. Assim como Jordy, ele também leu a versão anterior da carta, que continha a autoproclamação como presidente eleito.

Gayer se emocionou durante a leitura e questionou a situação do país. "Olha o que virou o Brasil, cara?", afirmou no Instagram, atribuindo a saída do senador a uma suposta perseguição política.

Reeleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Maurício Marcon (PL-RS) relacionou a carta à eleição para a Presidência do Senado e cobrou que os parlamentares de direita mantenham distância de Lula e do atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

"Espero que quem tenha sido eleito pela direita não fique flertando com Davi Alcolumbre e com Lula, porque serão achincalhados nas ruas. O eleitor não espera que vocês façam isso", declarou. Ao abordar as alegações de fraude, acrescentou: "A gente espera que possa ser comprovado".

O deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP), reeleito neste ano, também divulgou a carta. No vídeo, afirmou que nessa quinta-feira (29) seriam apresentadas informações sobre o que chamou de "fraude eleitoral que aconteceu no último domingo". A declaração contraria a avaliação do TSE sobre a integridade do processo.

Também compartilharam o documento, sem comentários adicionais, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), o senador Jorge Seif (PL-SC), eleito em 2022, e o senador eleito José Medeiros (PL-MT).

Aliados de Lula

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), reeleito em outubro, criticou a autoproclamação de Flávio e a busca de respaldo nos Estados Unidos. Nas redes sociais, afirmou que a escolha do presidente cabe ao eleitorado brasileiro.

"O Brasil não é quintal dos Estados Unidos e a nossa democracia não aceita presidente autoproclamado!", es-

Charles Vieira



Parlamentares do PL alegam perseguição política; aliados de Lula criticam contestação do resultado confirmado pelo TSE.

creveu. "Nenhuma carta, nenhum apoio de Trump e nenhuma encenação substituem a soberania popular."

Também reeleita, a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) classificou o documento como um sinal de enfraquecimento político do adversário de Lula.

"Delírio e desmoralização. Esse é o significado da carta de Flávio Bolsonaro", publicou no X. A parlamentar afirmou ainda que os demais adversários do presidente reconheceram o resultado e chamou Flávio de "o mais fraco e patético da extrema-direita brasileira".

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG), reeleito para a Câmara, acusou Flávio e seus aliados de entreguismo. Sua manifestação vinculou a divulgação da carta à saída do senador do país.

"Se ainda havia dúvidas sobre o que essa gente representa, a fuga e a carta de hoje esclareceram tudo", escreveu. O petista chamou Flávio de "traidor da pátria" e afirmou que seus aliados tentam escapar das consequências dos próprios atos.

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) questionou quem teria organizado e financiado a viagem de Flávio aos EUA. Ex-presidente do

PT, ela também criticou a contestação do resultado eleitoral.

"Sem provas e cheio de inquéritos por corrupção, Flávio Bolsonaro questiona resultado das urnas e se auto-declara 'presidente eleito' do 'Brasil'", publicou. Depois da alteração do documento, acrescentou: "Já recuou e retirou da carta o trecho em que se declara presidente do Brasil". Gleisi classificou o episódio como um "pastelão".

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Kassio Nunes Marques, afirmou que a prorrogação da votação até as 19h não comprometeu o processo eleitoral.

"Não houve nenhuma alteração advinda da decisão judicial. Temos absoluta confiança em todo o processo eleitoral", declarou após o pleito.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito no domingo (25) com 64.256.232 votos, equivalentes a 51,79% dos válidos, contra 59.826.041 votos de Flávio Bolsonaro (PL), ou 48,21%. A diferença entre os candidatos foi de aproximadamente 4,4 milhões de votos. (Com informações da CNN Brasil)

Aliados de Flávio Bolsonaro culpam a inteligência artificial por vaivém em versões da carta do senador.

Aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL) atribuíram à inteligência artificial (IA) as alterações nas diferentes versões da carta divulgada pelo parlamentar após sua viagem aos Estados Unidos. O documento, que inicialmente trazia uma autoprocamação como presidente eleito do Brasil, passou por mudanças depois de críticas e questionamentos de integrantes do próprio grupo político.

Em publicação na rede social X, o jornalista Paulo Figueiredo, aliado de Flávio e do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, afirmou que Eduardo utilizou o ChatGPT para inserir o brasão do Brasil no documento. Segundo ele, a ferramenta teria selecionado uma versão antiga do símbolo nacional.

A imagem utilizada inicialmente apresentava o brasão da República Federativa do Brasil centralizado na parte superior, sobre fundo branco, seguido de um texto em formato de declaração oficial, iniciado com a frase “Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional”.

O símbolo, entretanto, correspondia à

Reprodução/YouTube



Paulo Figueiredo diz que IA colocou o brasão errado do Brasil, com o nome do país escrito com Z.

versão utilizada até 1967, quando o nome oficial do país era escrito como “Estados Unidos do Brazil”, com a letra “z”, conforme a grafia antiga. Figueiredo afirmou que o episódio foi motivo de brincadeira entre os envolvidos. “Nós achamos muito engraçado”, declarou.

O jornalista também atribuiu ao uso da inteligência artificial a primeira versão do texto que apresentava Flávio como o suposto presidente eleito. Segundo ele, havia uma redação anterior que utilizava essa expressão, mas o documento passou por diferentes revisões, com contribuições de mais de uma pessoa.

Figueiredo explicou que a versão final deveria apresentar o senador como “verdadeiro

líder”, mas a ferramenta teria recuperado um trecho de uma redação anterior, na qual aparecia a autoprocamação como presidente eleito. Ele afirmou que a expressão “verdadeiro líder” descreve com maior precisão a situação jurídica do parlamentar e também possui um significado moral.

Na segunda versão encaminhada à imprensa, o brasão já havia sido corrigido, com a identificação “República Federativa do Brasil”. Posteriormente, o próprio Flávio publicou outra versão da carta, na qual substituiu as referências a “presidente eleito” por “líder do Brasil”.

Enquanto as versões do documento eram alteradas, o paradeiro do senador permanecia desconhecido na

tarde dessa quinta-feira (29). Flávio chegou à Flórida, nos Estados Unidos, na manhã de quarta (28), após deixar o Brasil em direção à Argentina e fazer uma escala em Guayaquil, no Equador. Depois do desembarque, seguiu para um destino que não foi divulgado.

Aliados, entre eles o próprio Figueiredo, haviam informado que o senador concederia uma entrevista coletiva à imprensa, com possibilidade de fazer declarações e responder às perguntas dos jornalistas. A agenda, entretanto, acabou cancelada.

Até então, não havia confirmação de que Flávio continuava em Miami ou informações oficiais sobre seu próximo destino. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Deputados argentinos acusam Milei de facilitar a fuga de Flávio e pedem reconhecimento da vitória de Lula.

Deputados de diferentes blocos políticos da Argentina divulgaram, nesta quarta-feira (28), uma declaração em que cobram explicações do governo de Javier Milei sobre a passagem do senador Flávio Bolsonaro (PL) pelo país, a caminho dos Estados Unidos.

O documento também exige que o governo Milei reconheça formalmente a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e retome o diálogo com o Brasil para fortalecer as relações bilaterais e restabelecer os laços diplomáticos entre os dois países "no mais alto nível".

No documento, os parlamentares acusam o governo argentino de ter facilitado a viagem do candidato derrotado. Flávio fugiu do Brasil na última terça-feira (27) após perder as eleições presidenciais de domingo (25) e seguiu para os Estados Unidos, passando pela Argentina e pelo Equador.

Os deputados pedem que o Executivo responda com urgência aos pedidos de esclarecimento apresentados pelo Congresso e convoque três integrantes do governo para prestar

Reprodução



Javier Milei foi o único presidente da América do Sul a não reconhecer o resultado do último pleito.

esclarecimentos na Câmara dos Deputados.

Os convocados são:

- O chefe de gabinete, Diego Santilli,
- A ministra da Segurança Nacional, Alejandra Montecoliva
- O ministro das Relações Exteriores, Pablo Quirno.

Os parlamentares argumentam que a relação entre Argentina e Brasil tem importância estratégica e está ligada à história compartilhada pelos dois países.

Inicialmente, o país havia negado que houvesse registro da entrada de Flávio por lá. Nesta terça, a Direção Nacional de Migrações da Argentina, responsável pelo controle de

entrada e saída de pessoas no país, confirmou que o senador atravessou a fronteira pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, a Puerto Iguazú, na província argentina de Misiones.

O senador estava acompanhado da esposa, Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro, e duas filhas. Segundo o órgão argentino, os quatro apresentaram documentos válidos para viajar, não tinham impedimentos legais para entrar na Argentina e passaram pela fiscalização sem incidentes.

Na última segunda-feira (26), o governo argentino indicou que não parabenizaria Lula pela sua reeleição, segundo relatos da im-

prensa do país.

Segundo o jornal "Clarín", o porta-voz presidencial, Adrián Ravier, declarou que o governo argentino tomou conhecimento do resultado eleitoral, mas não pretende divulgar nenhum comunicado oficial, nem mesmo por meio do Ministério das Relações Exteriores.

Milei foi o único presidente da América do Sul a não reconhecer o resultado do último pleito. Todos os demais líderes da região - em sua maioria, de direita - deram parabéns ao petista e reafirmaram o desejo de cooperar com o Brasil. (Com informações do portal g1)

Justiça da Argentina ordena ao governo Javier Milei que preserve imagens da saída de Flávio Bolsonaro do país.

Segundo o jornal argentino Clarín, um dos principais periódicos do país, a juíza federal María Eugenia Capuchetti determinou que diferentes órgãos do governo de Javier Milei preservem todas as imagens de câmeras de segurança que possam mostrar a passagem de Flávio Bolsonaro pela Argentina. O senador e ex-candidato à Presidência da República esteve em território argentino durante o trajeto que fez em direção a Miami, nos Estados Unidos.

De acordo com a publicação, a ordem judicial foi encaminhada à Direção Nacional de Migrações, à Agência de Arrecadação e Controle Aduaneiro, à Polícia de Segurança Aeroportuária e à Gendarmeria Nacional. As instituições deverão manter preservados os registros de imagens que possam contribuir para esclarecer a passagem do parlamentar brasileiro pelo país. Procurado pelo Estadão, o conjunto de órgãos ainda não havia se manifestado

Reprodução



O avião que transportava o ex-candidato à Presidência partiu do Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú.

até a publicação das informações.

Na solicitação apresentada pela magistrada, estão incluídas imagens captadas por câmeras instaladas em pontos considerados relevantes para a apuração do deslocamento. Entre os locais mencionados estão a ponte Tancredo Neves, também conhecida como Ponte Internacional da Fraternidade, e o Aeroporto de Puerto Iguazú. A determinação busca assegurar que os registros não sejam apagados ou perdidos antes de uma eventual análise pelas autoridades argentinas.

Segundo fontes ouvidas pelo Clarín, a decisão de preservar as imagens re-

presenta uma medida preliminar adotada por Capuchetti. A juíza pretende reunir elementos que permitam avaliar se há fundamento para a abertura de uma investigação sobre uma possível participação irregular do governo do presidente ultradireitista Javier Milei na saída de Flávio Bolsonaro do Brasil. A iniciativa, portanto, busca resguardar informações que poderão ser examinadas caso a magistrada decida avançar com a apuração.

Flávio Bolsonaro chegou a Miami na última quarta-feira, 28, acompanhado da esposa e das duas filhas. Antes de desembarcar nos Estados Unidos, o senador passou pela Argentina durante o

percurso. Conforme informações do Departamento de Migração argentino, a aeronave utilizada na viagem decolou do território do país na noite de terça-feira (27), com destino aos Estados Unidos.

O avião que transportava o ex-candidato à Presidência partiu do Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú, localizado na província de Misiones, na região nordeste da Argentina. A preservação das gravações desse aeroporto e de outros pontos do trajeto poderá ajudar a reconstruir os deslocamentos realizados pelo senador durante sua passagem pelo país vizinho. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Foi Trump quem mandou jato buscar Flávio Bolsonaro na Argentina.

Reprodução de TV



Flávio e sua família desembarcaram em Miami na quarta-feira (28).

Flávio Bolsonaro (PL) utilizou um jato particular que foi providenciado por Jason Miller, um funcionário da área de comunicação da Casa Branca, na fuga para os Estados Unidos, segundo reportagem do NYT (The New York Times).

O senador viajou na noite de terça-feira (27) com essa aeronave da Argentina para o Equador, onde foi feito o reabastecimento, e, então, para Miami, de acordo com uma fonte "a par da logística" dessa viagem ouvida pelo jornal americano.

Eduardo Bolsonaro manteve contato com o assessor de Donald Trump, ainda de acordo com o NYT. "O plano foi colocado em prática na segunda-feira, depois que o Sr. (Flávio) Bolsonaro foi

orientado a entregar seus passaportes, informou a fonte", pontua a reportagem.

Flávio Bolsonaro e sua família receberam do governo de Trump uma autorização condicional para permanecer nos Estados Unidos por até um ano. Assim, poderão ficar no país até outubro de 2027, pelo menos.

Essa permissão é concedida em casos específicos, incluindo casos de urgência humanitária.

Ainda de acordo com o NYT, Flávio Bolsonaro deve solicitar um green card "em algum momento". O documento permite que estrangeiros residam e trabalhem legalmente nos EUA por tempo indeterminado, desde que cumpram as regras da legisla-

ção migratória norte-americana.

Esse pedido seria processado rapidamente pelo governo Trump, assim como ocorreu com Eduardo Bolsonaro, segundo a fonte ouvida pelo jornal.

Eduardo conseguiu o green card em julho deste ano, após mais de um ano esperando pelo atendimento da solicitação à administração federal.

Trump

Na quarta-feira (28), Donald Trump confirmou que os Estados Unidos concederam a permissão para que Flávio entrasse no país.

Entretanto, quando foi perguntado por repórteres sobre a carta com teor golpista em que Flávio se auto-declarou "presidente eleito" do Brasil, o líder

dos EUA afirmou que não comentaria o caso.

"Não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo", acrescentou em outro momento.

Trump tem feito acusações, sem mostrar provas, de que a eleição brasileira pode ter sido fraudada. Autoridades do Brasil e de outros países, além de especialistas de órgãos independentes, atestaram a lisura da votação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito no domingo (25) com vantagem de cerca de 4,4 milhões de votos sobre Flávio Bolsonaro. O petista recebeu 64,2 milhões de votos, contra 59,8 milhões do adversário. (Com informações da CNN Brasil)

Entenda o que acontece com os inquéritos de Flávio no Supremo, após fuga para os Estados Unidos.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) vai continuar respondendo a dois processos criminais no Supremo Tribunal Federal (STF) mesmo após deixar o Brasil e fugir para os Estados Unidos.

Por ter foro privilegiado na Corte, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar, é alvo de duas investigações criminais que tramitam no STF.

O parlamentar é alvo do processo que investiga o advogado Willer Tomaz, acusado de lavagem de dinheiro relacionado a negócios envolvendo bets.

De acordo com as investigações, o nome do senador foi citado por uma secretária de Willer, que teria informado ao advogado sobre o cancelamento de uma conta ligada à Alcazar Holdings, empresa sediada na Ilha da Madeira, em Portugal, e investigada pela Polícia Federal (PF).

Na semana passada, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, deter-

Charles Vieira/Divulgação



Senador é alvo de duas investigações criminais que tramitam na Corte.

minou o bloqueio de até R\$ 6 bilhões de Willer Tomaz.

As medidas foram tomadas após a PF descobrir que o advogado viajou para Miami, nos Estados Unidos, após ser alvo, em agosto, de busca e apreensão na Operação Sem Desconto, que apura descontos ilegais em aposentadorias.

"Dark Horse"

O senador também é alvo de um inquérito que investiga os pagamentos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro para o filme "Dark Horse", a cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O filme que retrata a vida política de Bolsonaro veio à tona

após o site The Intercept revelar que Flávio pediu dinheiro a Vorcaro para financiar as gravações.

Após a divulgação da conversa entre Flávio e Vorcaro, ocorrida em novembro do ano passado, o senador negou ter combinado qualquer vantagem indevida com o banqueiro e disse que os recursos eram privados.

Em julho deste ano, Flávio Bolsonaro foi incluído no inquérito e também passou a ser investigado.

Foro privilegiado

Embora não tenha conquistado a eleição para a Presidência da República, Flávio continuará exercendo o mandato de senador até 1º de fevereiro,

data prevista para o encerramento de seu atual período legislativo.

Diante desse cenário, a expectativa é de que as duas investigações permaneçam em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo após o término de seu mandato parlamentar.

De acordo com a atual jurisprudência da Corte, a competência do STF para julgar ex-parlamentares continua após o encerramento do mandato nos casos em que os crimes estiverem ligados à função pública. (Com informações da Agência Brasil)

Derrota de Flávio nas eleições torna a liberdade de Jair Bolsonaro mais distante.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue em prisão domiciliar após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 11 de setembro de 2025, por tentativa de golpe de Estado. Segundo o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro liderou ações coordenadas para permanecer no poder, que incluíam conspiração com militares, disseminação de desinformação eleitoral, planejamento de assassinatos de adversários políticos e depredação de patrimônio público.

A candidatura do filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência aumentou as expectativas em torno de uma possível soltura do ex-presidente. No entanto, a vitória de Lula (PT) no segundo turno das eleições, no domingo (25), reduziu as articulações nesse sentido. A saída de Flávio do país também gera dúvidas sobre sua participação nas negociações.

Por outro lado, o resultado eleitoral fortaleceu as perspectivas do PL, que possui a maior bancada do Congresso Nacional, de ampliar sua influência nas mesas diretoras das Casas. Nesse cenário, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), articula alternativas para viabilizar a libertação de Bolsonaro e conquistar apoio de parlamentares bolsonaristas.

No STF

A defesa de Bolsonaro

apresentou dois pedidos ao Supremo. O primeiro, protocolado em maio, aponta cerceamento de defesa. O segundo, apresentado no fim de setembro, sustenta a existência de fatos e provas novas, incluindo um parecer pericial que questiona a coleta e o armazenamento de provas digitais.

O ministro Kassio Nunes Marques, indicado por Bolsonaro, é o relator da revisão criminal e determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste em dez dias. A defesa também solicitou que o ex-presidente aguarde o julgamento em liberdade.

A possibilidade de uma decisão liminar favorável ganhou força durante a campanha eleitoral de 2026, especialmente diante da expectativa de vitória de Flávio. A soltura do pai era uma das principais promessas associadas à eventual eleição do senador. Especialistas, porém, avaliam que uma decisão desse tipo exigiria a identificação de um erro judicial grave no processo.

No governo

Após a eleição, Alcolumbre informou a aliados que pretende procurar Lula para defender a concessão de um indulto humanitário a Bolsonaro. O assunto, entretanto, não foi discutido no primeiro encontro entre os dois, realizado na segunda-feira (26).

O indulto depende

Ton Molina/STF



Ex-presidente está em prisão domiciliar desde março deste ano.

exclusivamente do presidente da República. Especialistas, contudo, apontam que há precedentes no STF contrários à concessão do benefício para crimes contra o Estado Democrático de Direito, pelos quais Bolsonaro foi condenado.

Em 2023, o Supremo anulou o indulto individual concedido pelo próprio Bolsonaro ao ex-deputado Daniel Silveira, condenado por ameaças a ministros da Corte. Mesmo se concedido, o benefício extinguiria os efeitos penais, mas não necessariamente a inelegibilidade do ex-presidente.

No Congresso

Caso Lula rejeite a proposta de indulto, Alcolumbre pretende trabalhar pela aprovação de uma anistia no Congresso. Em contrapartida, busca apoio da direita à sua reeleição para a presidência do Senado e o fim da pressão pelo impeachment de ministros do STF.

O primeiro passo

dessa articulação seria a validação da Lei da Dosimetria pelo Supremo. Aprovada pelo Congresso após a derrubada do veto presidencial, a norma foi promulgada por Alcolumbre em 8 de maio, mas teve sua aplicação suspensa por Moraes no dia seguinte.

A legislação altera o cálculo das penas para crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, além de acelerar a progressão de regime. Para Bolsonaro, a mudança poderia reduzir o período em regime fechado de seis a oito anos para aproximadamente dois anos e quatro meses a quatro anos e dois meses, conforme a interpretação adotada.

Moraes, relator das ações que questionam a norma, aguarda a análise do plenário do STF sobre sua constitucionalidade. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Zambelli, Eduardo Bolsonaro e mais: veja bolsonaristas que deixaram o Brasil.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na disputa pela Presidência da República, deixou o Brasil e pousou em Miami (EUA) na quarta-feira (28). Em uma operação secreta, o senador, que descumpriu ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) para entregar seus passaportes, viajou aos EUA após entrar por terra na Argentina, embarcar em um avião particular, contornar o espaço aéreo brasileiro e fazer escala no Equador, de acordo com as fontes.

Essa não é a primeira vez que um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro foge do país em meio a investigações ou condenações.

Flávio é alvo de investigações que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF). Os casos envolvem suspeitas de irregularidades no financiamento de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, chamado de "Dark Horse", e de lavagem de dinheiro em negócios relacionados a casas de apostas cujo dono é Willer Tomaz, advogado e amigo de Flávio.

— Relembre casos em que bolsonaristas deixaram o Brasil:

Silvinei Vasques

O ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques foi preso em dezembro de 2025, no Paraguai, quando tentava embarcar em um voo com destino a El Salvador utilizando documentos falsos.

Silvinei havia sido con-

denado a 24 anos de prisão por participação na tentativa de golpe de Estado.

Ele foi detido no aeroporto de Assunção, capital paraguaia, após deixar o Brasil e romper a tornezeira eletrônica que utilizava por determinação judicial.

Depois da prisão, foi entregue às autoridades brasileiras e transferido para Brasília. Atualmente, cumpre pena na Papudinha, unidade localizada no Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal.

Alexandre Ramagem

O ex-deputado federal Alexandre Ramagem, que também comandou a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro, deixou o Brasil clandestinamente em setembro de 2025.

Segundo a PF, Ramagem atravessou a fronteira de Roraima com a Guiana e, de lá, embarcou para os Estados Unidos utilizando um passaporte diplomático.

Ele foi condenado pelo STF a 16 anos e um mês de prisão por participação na trama golpista. O ex-deputado estava proibido de deixar o Brasil por determinação judicial.

Em abril de 2026, Ramagem chegou a ser detido por agentes do serviço de imigração dos Estados Unidos, em Orlando, na Flórida, mas foi liberado dois dias depois.

Ele permanece nos Es-

Reprodução



Alguns foram presos no exterior, enquanto outros permanecem fora do País.

tados Unidos e é alvo de um pedido de extradição apresentado pelo governo brasileiro.

Carla Zambelli

A ex-deputada federal Carla Zambelli deixou o Brasil em maio de 2025 e seguiu para a Itália, após condenações judiciais.

Zambelli foi condenada em dois processos: um por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal e outro pela invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O primeiro caso ocorreu na véspera do segundo turno das eleições de 2022, quando a então deputada perseguiu um homem negro, apoiador do presidente Lula (PT), com uma arma em punho pelas ruas de São Paulo.

Após sair do Brasil, Zambelli passou pelos Estados Unidos e seguiu para a Itália, onde foi presa em julho de 2025. A ex-deputada foi libertada em maio de 2026, após uma decisão da Justiça italiana que negou um dos pedidos de extradição apresentados pelo Brasil..

A Justiça italiana deverá reavaliar o pedido de extradição apresentado contra a ex-deputada.

Eduardo Bolsonaro

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e irmão de Flávio Bolsonaro (PL), deixou o Brasil no início de 2025. Desde então, permanece nos Estados Unidos.

Em junho de 2026, ele foi condenado pelo STF a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

Segundo o Supremo, Eduardo atuou para presionar autoridades brasileiras e tentar interferir no julgamento da ação penal sobre a trama golpista, na qual seu pai foi condenado.

Em outubro deste ano, o ministro Alexandre de Moraes determinou o início do cumprimento da pena e a expedição de um mandado de prisão contra Eduardo. (Com informações do portal g1)

Caso Master: veja os nomes e as condutas dos 15 indiciados no relatório da Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quarta-feira (28) um relatório parcial do principal inquérito que apura esquemas relacionados ao Banco Master e ao Banco de Brasília (BRB). No documento de mais de 700 páginas, a PF indiciou 15 suspeitos de participação nas condutas ilegais.

Veja abaixo quem são os investigados, e quais condutas são atribuídas a cada um deles no relatório da PF:

– Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos, comando de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos e comando de organização criminosa.

– Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro no Banco Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Angelo Antônio Ribeiro da Silva, ex-diretor do Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Luiz Antônio Bull, ex-diretor do Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Alberto Félix de Oliveira Neto, ex-diretor do Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Allan da Silva Machado, ex-procurador do Master: gestão fraudulenta de instituição financeira, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Henrique Souza e Silva Perretto, sócio da Tirreno: gestão fraudulenta de instituição financeira, fraude em investimentos, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– André Felipe de Oliveira Seixas Maia, sócio da Tirreno: gestão fraudulenta de instituição financeira e fraude em investimentos

na condição de partícipe, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Daniel Lopes Monteiro, ex-advogado do Master: gestão fraudulenta de instituição financeira e fraude em investimentos na condição de partícipe, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Dário Oswaldo Garcia Junior, ex-diretor de Finanças e Controladoria do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira, participação de organização criminosa, lavagem ou ocultação de bens.

– Luana de Andrade Ribeiro, ex-diretora executiva de Controle e Riscos do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira;

– Cristiane Maria Lima Bukowicz, ex-diretora executiva de gestão de pessoas do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira;

– Diogo Ilário de Araújo Oliveira, ex-diretor executivo de Atacado e Governo do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira;

– José Maria Correa Dias Junior, ex-diretor executivo de Tecnologia do BRB: gestão fraudulenta de instituição financeira.

Relatório complementar

No mesmo documento, os delegados da Polícia Federal pedem prazo adicional de 60 dias para seguir com as investigações, concluir perícias e apresentar um relatório complementar. O pedido será analisado pelo ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PF, Daniel Vorcaro e Paulo Henrique Costa compunham o "núcleo estratégico da organização criminosa" que tentou viabilizar a compra do Banco Master pelo BRB, entre 2024 e 2025.

"Na condição de líder da organização, Daniel Bueno Vorcaro centralizava as decisões relacionadas à produção, aquisição, cessão das carteiras de crédito utilizadas para captação de recursos, além de dirigir a atuação dos demais integrantes vinculados ao Banco Master e às estruturas empresariais associadas ao esquema", diz o relatório.

Detalhes da operação

Reprodução



Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master.

No relatório, a PF também detalhou a participação de cada indiciado no esquema criminoso.

Daniel Vorcaro, como líder da organização criminosa, ocupava o "centro decisório" da operação. Segundo a investigação, o banqueiro era não só o encarregado de coordenar os núcleos, como o principal beneficiário.

Em contato direto com Vorcaro, Paulo Henrique Costa aparece como o agente de articulação dos negócios com o BRB. Cabiam ao ex-presidente do banco administrar as demandas, pressionar setores internos e interferir em critérios técnicos das negociações.

Augusto Lima, ex-sócio do dono do Master, figurava como uma espécie de elo entre o banco, as entidades responsáveis pelo fornecimento das bases de dados e as equipes encarregadas de transformar essas informações em carteiras de crédito negociáveis.

Ex-diretor de Contabilidade do Master, Angelo Antônio ocupava posição central na estrutura investigada. Segundo a PF, era responsável por dar suporte contábil às operações e assegurar que elas estivessem amparadas por registros e documentação compatíveis com as exigências regulatórias.

Entre os funcionários do Master, Alberto Félix e Luiz Antonio Bull faziam ponte com a Tirreno. Já Allan da Silva Machado era encarregado de selecionar créditos, tratar os dados recebidos e organizar os arquivos destinados às cessões ao BRB, além de atender às demandas do Banco de Brasília.

No BRB, Dário Oswaldo Garcia Júnior coordenava a aquisição das carteiras. O ex-diretor era encarregado de receber os relatórios técnicos e participava da deliberação das negociações.

Cristiane, Diogo e José Maria, membros da diretoria colegiada do BRB, foram responsáveis pelas decisões que deram aval às operações investigadas. Enquanto o processo de aquisição estava em curso, Luana de Andrade chegou a alertar a administração dos riscos. Ainda assim, participou do processo que manteve as aquisições.

André Felipe de Oliveira e Henrique Souza representavam os interesses da Tirreno na operação. Segundo a investigação, Henrique participou da capitalização da companhia, interlocução com a Cartos e do encaminhamento ao BRB e ao Banco Central de documentos relacionados às operações.

Cabia ao escritório Monteiro Rusu fornecer consultoria jurídica ao Banco Master. O representante, Daniel Lopes Monteiro, atuava na elaboração e revisão de contratos, notificações e documentos societários. De acordo com a PF, Vorcaro, Monteiro e outros advogados participavam de grupo no WhatsApp destinado a facilitar a comunicação para o fechamento das operações. As informações são do portal de notícias G1.

O que diz Daniel Vorcaro sobre indiciamento da Polícia Federal no caso da compra do Master pelo Banco Regional de Brasília.

A defesa do ex-banqueiro Daniel Vorcaro divulgou uma nota na quarta-feira (28), rebatendo seu indiciamento pela Polícia Federal (PF) pelas fraudes envolvendo o Banco Master e o Banco Regional de Brasília (BRB). Os advogados afirmaram que o indiciamento é “frágil e absurdo” e que “as conclusões se apoiam em leitura seletiva de mensagens e em hipóteses formuladas ‘em tese’, e não em demonstração técnica”.

A defesa insiste que não só não houve nenhum prejuízo ao BRB, como ainda teriam ocorrido “resultados positivos”. O texto também critica o fato de o relatório ter sido apresentado antes que perícias e análises tenham sido concluídas.

Depoimento

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro prestou depoimento à Polícia Federal (PF) no dia 15 de outubro e negou ter cometido fraudes bancárias na operação de tentativa de compra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB).

A oitiva ocorreu antes de Vorcaro e mais 14 investigados terem sido indiciados pela PF no inquérito da primeira fase da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes nas operações do Master. Os indiciamentos foram concluídos na quarta-feira (28).

No depoimento prestado à delegada Janaína Palazzo, o ex-banqueiro defendeu o arquivamento da investigação e disse que não há provas contra ele.

“Arquive esse processo,

porque não tem prova nenhuma, não tem prova de fraude, porque não tem prejuízo. Faça-se uma perícia. Vamos contratar uma perícia de fora para saber os ativos foram vendidos. Se não tiver tido prejuízo, o que eu fiz?” indagou.

O ex-banqueiro disse que atuou somente para resolver um “problema” na troca de ativos da Tirreno, empresa que, segundo a PF, era de fachada e foi usada para passar créditos fictícios ao BRB.

“Aonde que eu fiz alguma coisa de errado neste processo para estar há um ano preso. A minha família toda destruída, com tudo acabado. Fui resolver um problema, de boa-fé”, comentou.

Vorcaro pediu para ser solto. Ele foi preso em março deste ano e está custodiado no presídio da Papudinha, no Distrito Federal.

“Não dá para fazer uma análise sem ver o filme todo. Vamos fazer uma perícia. Me solta, primeiro, para não ficar esperando, deixa eu esperar em casa. Vamos fazer isso para que não se cometa injustiça”.

No final do depoimento, que durou cerca de duas horas, o ex-banqueiro ressaltou que não cometeu irregularidades e pediu um “voto de confiança” para a delegada.

“Eu até te elogiei quando a gente chegou aqui. A senhora está trabalhando muito nesse negócio. Estou pedindo um voto de confiança”, completou.

Na quarta, após Vorcaro ser indiciado, os advogados do ex-banqueiro declararam

Reprodução



Os advogados do ex-banqueiro Daniel Vorcaro afirmaram que o indiciamento é “frágil e absurdo”.

que as operações do BRB com a Tirreno não causaram prejuízo ao banco público.

Na avaliação dos advogados, um ano após o início das investigações, a PF se “limita a repetir a mesma narrativa” e não conseguiu avançar nas investigações. “O negócio envolvendo as carteiras da Tirreno não foi concluído. As carteiras foram substituídas por outros ativos, e a troca realizada demonstra que os negócios entre o Banco Master e o BRB geraram resultados positivos para o Banco de Brasília. Nenhuma perícia oficial apurou qualquer prejuízo”, afirmou a defesa.

Indiciamento

De acordo como o relatório do indiciamento da Polícia Federal, Vorcaro teve “participação pessoal, reiterada e diretiva” nas operações com carteiras de créditos irregulares do Banco Master que causam prejuízos ao BRB.

“Na condição de controlador do Banco Master, Vorcaro ocupava o centro de-

cisório da estrutura examinada e era o principal beneficiário econômico das operações destinadas à obtenção de liquidez para a instituição”, concluiu a PF.

Todos os investigados foram acusados dos crimes de gestão fraudulenta de instituição financeira, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Prejuízo

De acordo com os investigadores da PF, o prejuízo já apurado é de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões. Parte das perdas foram provocadas por carteiras de créditos inexistentes, que estavam em nome da Tirreno.

“Há, portanto, aproximadamente R\$ 2,7 bilhões em perdas já formalizadas e reconhecidas, não se tratando de estimativa abstrata ou de risco meramente eventual”, afirmou a PF. As informações são da revista Veja e da Agência Brasil.

Imóvel em Miami: Daniel Vorcaro transferiu cobertura de US\$ 25,8 milhões para ex-mulher.

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro transferiu uma mega cobertura em Miami, avaliada em US\$ 25,8 milhões (cerca de R\$ 128 milhões), para sua ex-mulher, Fabíola de Almeida Macedo Vorcaro. Conhecido como “Palazzo del Cielo”, o imóvel ocupa todo o 47º andar do edifício residencial Acqualina, em Sunny Isles Beach, sendo formado legalmente pela fusão das unidades duplex 4701 e 4702.

A transferência da cobertura para Fabíola foi feita em janeiro de 2024, com a justificativa de acordo de divórcio. Procurada, a defesa de Daniel Vorcaro afirmou que não se manifestaria. A de Fabíola não foi encontrada, mas o espaço segue aberto.

A EFB Regimes Especiais, liquidante do Banco Master, pediu à Justiça norte-americana a anulação da transferência dos imóveis para Fabíola. Também que a massa falida retome a propriedade dos apartamentos. Solicita ainda o bloqueio imediato e proibição de venda ou transferência dos imóveis por Fabíola, seus agentes ou representantes, enquanto a ação tramitar. Em março, um vídeo de corretores brasileiros pedia US\$ 38 milhões pelo imóvel.

Trata-se de um imóvel de altíssimo luxo, numa das regiões mais exclusivas de Miami. Sunny Isles é conhecida como a Riviera da Flórida, por ter 3 quilômetros de praias de areia branca e águas cristalinas em tons de azul-turquesa. Ao contrário de outras áreas de Miami com casas ou prédios baixos, a avenida principal de Sunny Isles, a Collins Avenue, é famosa por uma muralha de arranha-céus residenciais megaexclusivos à beira-mar.

É o endereço de condomínios residenciais que carre-

gam o nome e o design de marcas icônicas, como a Porsche Design Tower (onde os moradores sobem com seus carros de luxo por um elevador panorâmico até dentro do apartamento) e as torres residenciais da Armani/Casa e Bentley Residences.

O “Palazzo del Cielo” de Vorcaro tem mil metros quadrados, pé direito de 9 metros de altura e vista de 360º: de um lado, o Atlântico e, de outro, o skyline de Miami. Móveis com design Fendi e Bentley, varandas com vista para o mar, fogão La Cornue customizado e uma piscina suspensa de 9 metros de extensão. O condomínio conta com restaurantes estrelados e um Rolls Royce por prédio, para passeios dos moradores pela cidade.

Para a liquidante, a transferência foi um negócio simulado, que tentou fazer parecer com que os bens pertencessem a Fabíola. A justificativa de cumprimento da partilha de divórcio teria servido apenas como um pretexto orquestrado por Vorcaro para ocultar sua ligação com as propriedades, blindando o patrimônio contra credores, autoridades policiais e ordens de bloqueio decorrentes da fraude do Banco Master. Vorcaro, porém, continuava sendo o real beneficiário e dono dos imóveis.

Entre os motivos apontados pelo liquidante estão o fato de não ter havido qualquer pagamento ou contraprestação por parte de Fabíola a Vorcaro na transação com os imóveis. Além disso, o trust familiar (estrutura de proteção patrimonial) do ex-banqueiro continuou pagando integralmente todas as despesas operacionais e custos de manutenção dos apartamentos com recursos desviados até o bloqueio judicial das contas.

Reprodução



Cobertura no edifício Acqualina, em Sunny Isles Beach, foi transferida para ex-mulher de Daniel Vorcaro.

Outra evidência apontada pela EFB é que a operação foi executada por instrução direta de um representante pessoal com procuração de Vorcaro, que ordenou à administradora do trust (Kodiak Trust) a transferência das cotas dos imóveis para Fabíola. Para o liquidante, o movimento evidenciaria que a decisão e o controle do ato permaneceram exclusivamente nas mãos de Vorcaro.

– Liquidante rastreou dinheiro desviado do Master: Como todas as transações de Vorcaro, a transferência dos apartamentos envolveu uma série de estruturas financeiras e patrimoniais. O ex-banqueiro não colocou as unidades do condomínio Acqualina diretamente no nome dele nem no nome de Fabíola, numa transferência em uma escritura imobiliária tradicional.

Segundo o liquidante, o imóvel foi comprado em nome de uma empresa de fachada, a PH 47 LLC (PH é abreviatura de penthouse, que significa “cobertura”, em inglês, e 47 refere-se ao 47º andar), que fazia parte da holding Arya Investments LLC. Quando Vorcaro fez o acordo de divórcio, em janeiro de 2024, o que

ele assinou foi a transferência gratuita das cotas/ações dessas duas empresas (Arya e PH 47) para o nome de Fabíola. Como ela passou a ser a dona de 100% das empresas, tornou-se a “dona indíreta” dos apartamentos.

O liquidante também mostrou que os apartamentos foram comprados com recursos desviados do Banco Master por meio de uma análise minuciosa de rastreamento financeiro, em registros bancários com o passo a passo das transferências, trocas de e-mails de executivos e registros das empresas de fachada.

Os recursos foram irrigados para os fundos brasileiros Dublin FIDC e Viper FIM. O fundo Dublin comprava precatórios com cerca de 25% do valor de face e os revendia dias depois ao Banco Master como se valessem de 70% a 75% desse valor. A empresa de fachada PH 47 LLC obteve o título de propriedade dos apartamentos em 12 de julho de 2021. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar fecha a R\$ 5,38 e Bolsa cai 1,06% em meio a incertezas fiscais.

O dólar comercial fechou esta quinta-feira (29) em alta de 0,89%, cotado a R\$ 5,387, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, caiu 1,06%, aos 169.188 pontos. O mercado financeiro voltou a registrar perdas diante das incertezas sobre a política econômica brasileira, as contas públicas e as perspectivas para os juros nos Estados Unidos. A Bolsa acumulou a quarta sessão consecutiva de queda.

A moeda norte-americana interrompeu uma sequência de duas sessões de baixa e chegou a superar R\$ 5,41 durante o pregão. Na quarta-feira (28), havia encerrado a R\$ 5,340, com recuo de 0,19%. A valorização desta quinta-feira refletiu a cautela dos investidores diante do cenário político e econômico, além das preocupações com a trajetória da dívida pública brasileira.

No mercado de ações, o Ibovespa permaneceu abaixo dos 170 mil pontos, pressionado pela venda de papéis de diferentes setores. A indefinição sobre os rumos

Freepik



A moeda norte-americana interrompeu uma sequência de duas sessões de baixa e chegou a superar R\$ 5,41 durante o pregão.

da política fiscal e a possibilidade de mudanças na tributação de investimentos aumentaram a cautela. A preocupação dos agentes financeiros está relacionada à capacidade do governo de controlar as despesas e apresentar medidas que garantam a sustentabilidade das contas públicas.

A dívida bruta do governo geral chegou a 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em setembro, segundo dados divulgados pelo Banco Central. O indicador reforçou a atenção do mercado para a evolução das contas públicas e para as medidas que poderão ser adotadas para conter o crescimento do endividamento.

Os juros futuros também avançaram

durante a sessão, refletindo a percepção de risco fiscal e as dúvidas sobre os próximos passos da política econômica. Taxas mais elevadas tendem a encarecer o crédito e podem afetar empresas que dependem de financiamentos, especialmente nos setores de varejo e construção civil.

Cenário internacional

Nos Estados Unidos, os indicadores econômicos também estiveram no radar dos investidores. Dados divulgados nesta quinta-feira mostraram crescimento de 3,4% do Produto Interno Bruto (PIB) americano no terceiro trimestre, em taxa anualizada. A inflação medida pelo índice de preços dos gastos com consumo

peçoal (PCE), indicador acompanhado pelo Federal Reserve (Fed), avançou 3,6% em 12 meses.

Os números reforçaram as preocupações com a persistência da inflação nos Estados Unidos e a possibilidade de manutenção dos juros em níveis elevados por mais tempo. Na quarta-feira, o banco central americano manteve a taxa básica entre 3,75% e 4% ao ano.

A combinação de incertezas fiscais no Brasil e preocupações com a política monetária americana manteve os investidores cautelosos. O resultado foi mais um pregão de pressão sobre os ativos brasileiros, com alta do dólar e nova queda da Bolsa.

El Niño pode provocar perdas de R\$ 33 bilhões na safra de soja do Brasil; entenda os riscos.

A safra brasileira de soja 2026/27 pode ter uma queda de cerca de 10% caso o El Niño seja forte, reduzindo a produção de 181,2 milhões para 163,6 milhões de toneladas. A estimativa faz parte de um estudo divulgado na terça-feira (27) pela Serasa Experian, que analisou os possíveis impactos do fenômeno climático nas principais regiões produtoras do país.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de soja. Segundo o estudo, a projeção considera uma expansão de 900 mil hectares na área plantada, alta de 1,8% em relação à safra anterior, chegando a 49,9 milhões de hectares.

Mesmo com a expansão da área plantada, porém, a falta de chuva e as temperaturas elevadas poderiam reduzir a produtividade das lavouras.

As maiores perdas se concentrariam no Centro-Oeste. Segundo a Serasa, Mato Grosso poderia perder 9,7 milhões de toneladas de soja, enquanto Goiás teria uma redução de 4 milhões de toneladas na produção.

O levantamento foi divulgado enquanto o plantio da safra avança rapidamente em várias regiões do país. No Sul, porém, o excesso de chuva tem dificultado os trabalhos no campo.

Dados divulgados na segunda-feira (26) pela AgRural mostram que 40% da área prevista para o cultivo de soja no Brasil já havia sido plantada até o último dia 22.

– Risco climático vai do plantio ao desenvolvimento da lavoura: Segundo Daniel de Oliveira, gerente de geoprocessamento agro da Serasa Experian, os riscos associados ao El Niño entram em uma nova fase. A preocupação deixa de se concentrar apenas nas condições para o plantio e passa a envolver também a distribuição das chuvas durante o desenvolvimento das lavouras.

“Quando começa a olhar para regiões relevantes, o risco deixa de ser para a implantação, mas como as chuvas vão ser distribuídas... para que o produtor não enfrente redução da produtividade tal como vimos na 2023/24”, disse ele.

Oliveira afirmou que os produtores aproveitaram a segunda quinzena de outubro para acelerar o plantio, fazendo com que o ritmo dos trabalhos voltasse à “normalidade” em Mato Grosso.

“Mas o risco ainda não desapareceu, ainda não conseguimos dizer que a safra 26/27 está livre dos impactos que a gente está discutindo nesse estudo”, afirmou.

Segundo ele, as con-

Wenderson Araujo/CNA



O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de soja.

dições climáticas ainda precisarão ser favoráveis ao florescimento das plantas e à formação dos grãos, etapas que ocorrerão em novembro e dezembro em importantes estados produtores.

Na última ocorrência de El Niño forte, em 2024, a produtividade média da soja brasileira caiu mais de 8%, para 3.282 quilos por hectare, na comparação com 2023, quando houve um episódio fraco de La Niña. Os dados são da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

– Perdas podem chegar a R\$ 33 bilhões: Se a produtividade cair conforme o cenário projetado, as perdas para o setor podem chegar a R\$ 33 bilhões, segundo a Serasa. A estimativa considera os preços de agosto.

A empresa ressalta, porém, que a redução da oferta de soja tende

a elevar os preços do grão, o que pode mudar as condições de venda e o impacto financeiro para os produtores.

Os efeitos do El Niño seriam diferentes entre as regiões do país. No Rio Grande do Sul, a produção poderia crescer 5,5 milhões de toneladas, já que o estado costuma registrar mais chuvas durante episódios do fenômeno.

No pior cenário projetado pela Serasa, 13 estados brasileiros registrariam queda de produtividade, enquanto outros quatro poderiam ter pequenos ganhos.

Além de Mato Grosso e Goiás, a projeção aponta queda de produtividade no Paraná, em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Bahia e Maranhão, entre outros estados. As informações são da agência de notícias Reuters.

Dívida pública fica em 82,9% do PIB em setembro, maior nível desde 2021.

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) ficou estável em 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em setembro, informou o Banco Central. Em valores nominais, passou de R\$ 11,055 trilhões para R\$ 11,114 trilhões. Trata-se do maior nível desde março de 2021, em meio à pandemia de covid-19.

A DBGG – que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as empresas estatais – é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

No terceiro mandato de Lula, o endividamento do governo geral subiu mais de dez pontos, saindo de 71,68% do PIB em dezem-

Reprodução



Pelo conceito do Fundo Monetário Internacional (FMI), a DBGG subiu de 94,5% do PIB em agosto para 95,2% no mês passado.

bro de 2022. O indicador é motivo de preocupação para o mercado financeiro, que cobrará Lula a adotar medidas concretas no quarto mandato para conter a disparada da dívida e evitar uma crise econômica.

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) – que leva em conta as reservas internacionais do Brasil – aumentou de 69,3% do PIB em agosto para 70,0% em setembro. Em reais, atingiu R\$ 9,379 trilhões.

Pelo conceito do Fundo Monetário Internacional (FMI), a DBGG subiu de 94,5% do PIB em agosto para 95,2% no mês passado.

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, à exceção de Petrobras e Eletrobras) teve déficit primário de R\$ 5,497 bilhões em setembro, após déficit de R\$ 10,012 bilhões em agosto, informou o Banco Central. Em setembro de 2025, o resultado foi deficitário em R\$ 17,452 bilhões.

O resultado do mês passado veio abaixo do piso da pesquisa Projeções Broadcast, de déficit de R\$ 600 milhões, com mediana de superávit de R\$ 2,700 bilhões e teto de superávit de R\$ 7,500 bilhões.

O resultado, po-

rém, foi o melhor para o mês desde 2022, quando houve superávit de R\$ 10,746 bilhões.

Em setembro de 2026, o governo central (Tesouro Nacional, BC e INSS) teve superávit primário de R\$ 3,469 bilhões, segundo a metodologia da autoridade monetária. Estados e municípios tiveram resultado negativo de R\$ 5,573 bilhões. As empresas estatais tiveram déficit de R\$ 3,393 bilhões.

Isoladamente, os Estados tiveram déficit de R\$ 6,260 bilhões, e os municípios registraram superávit de R\$ 687 milhões.

Reforma tributária: Tribunal de Contas da União propõe alíquota de 11,3% para CBS em 2027.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou na quarta-feira (28) o cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo federal criado pela reforma tributária para substituir contribuições que atualmente são cobradas sobre o consumo – o PIS/Pasep e a Cofins. O percentual, calculado em 11,3468%, foi arredondado para 11,3%.

A decisão foi tomada em sessão plenária extraordinária, que também definiu, em 44,16%, o redutor a ser aplicado nas compras feitas pela administração pública direta, autarquias e fundações públicas.

Pelas regras da reforma tributária, cabe ao TCU calcular a alíquota de referência necessária para manter a arrecadação dos tributos federais que serão substituídos pela CBS durante a transição para o novo sistema tributário.

O resultado será encaminhado ao Senado

Reprodução



A CBS integrará o novo modelo de tributação do consumo ao lado do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre estados e municípios.

Federal, responsável por fixar a alíquota por meio de resolução.

A CBS integrará o novo modelo de tributação do consumo ao lado do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre estados e municípios.

Entenda

A aprovação, pelo TCU, do cálculo da alíquota de referência da CBS representa mais uma etapa da implementação da reforma tributária do consumo.

A definição desse percentual é considerada um dos pontos centrais da reforma tributária, porque permite estimar os efeitos do novo sistema sobre a arrecadação pública e avaliar o impacto das

exceções e benefícios concedidos a diferentes setores da economia.

Em regra, quanto maior o número de tratamentos favorecidos previstos na legislação, maior tende a ser a alíquota necessária para manter o nível de arrecadação.

A CBS começará a ser cobrada em 2027 e substituirá gradualmente o PIS/Pasep e a Cofins durante a transição para o novo sistema tributário. Ela integrará, ao lado do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o novo modelo de tributação sobre o consumo no país.

A alíquota de referência corresponde ao percentual calcu-

lado para preservar, em termos agregados, a arrecadação dos tributos que serão substituídos pela CBS.

Para chegar ao resultado, são consideradas as regras previstas na reforma tributária, incluindo alíquotas reduzidas, regimes específicos de tributação, o Simples Nacional, mecanismos de devolução de tributos e créditos tributários.

A CBS fará parte de uma transição que se estenderá até 2033, quando o novo modelo de tributação do consumo passará a vigorar integralmente em substituição ao sistema atual. As informações são da Agência Brasil.

ICMS sobre gasolina, diesel e gás de cozinha vai subir em 2027.

Os Estados e o Distrito Federal aprovaram, no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), um novo aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. Os novos valores entram em vigor em 1º de fevereiro de 2027.

O ICMS é um imposto estadual cobrado sobre a circulação de mercadorias e a prestação de alguns serviços, como transporte e comunicação. Ele incide sobre uma série de produtos consumidos no dia a dia, incluindo combustíveis, energia elétrica e alimentos. O valor arrecadado fica com os estados e o Distrito Federal.

Foram publicados dois convênios que atualizam o valor do tributo sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. Veja abaixo como ficam as alíquotas:

- gasolina: alta de 4,5%, de R\$ 1,57 para R\$ 1,64 por litro;
- diesel: alta de 11,1%, de R\$ 1,17 para R\$ 1,30 por litro;
- gás de cozinha (GLP): alta de 4,8%, de R\$ 1,47 para R\$ 1,54 por quilo.

Terceiro ano seguido de aumento

Esse foi o terceiro ano seguido de aumento do ICMS sobre combustíveis. Em janeiro deste ano também houve elevação do imposto.

A atualização dos valores é feita anualmente e considera os preços médios mensais dos combustíveis divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Para esse reajuste, foram comparados os preços registrados entre fevereiro e setembro de 2026 com os do mesmo período de 2025.

Ainda segundo o comunicado, os estados também avaliam a possibilidade de antecipar uma eventual nova atualização do ICMS sobre o diesel, diante da volatilidade dos preços internacionais dos derivados de petróleo.

Subvenção ao diesel

Em outra frente, o governo Lula (PT) renovou por mais 30 dias a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel vendido no País, que venceu na segunda-feira (26). A extensão do prazo do benefício, criado para conter efeitos da guerra no Irã, foi anunciada em edição extra do Diário Oficial da União na terça (27).

A decisão ocorre

Agência Brasil



A gasolina terá alta de 4,5%, de R\$ 1,57 para R\$ 1,64 por litro.

num momento de petróleo pressionado por conflitos entre rebeldes houthis e forças da Arábia Saudita, que ampliam a incerteza sobre a situação no Oriente Médio. Nessa terça, o barril do tipo Brent foi negociado em torno de US\$ 110 (cerca de R\$ 600).

A saída das subvenções será um desafio para o presidente reeleito neste domingo (26), já que o mercado espera que os preços, principalmente do diesel, permaneçam altos ao longo de 2027. Atualmente, o governo garante R\$ 2,12 por litro de diesel nacional e R\$ 1,40 adicionais por litro de diesel importado.

O valor do subsídio cobre hoje pouco da metade do custo de importação do produto, segundo estimativa da Stone X —na abertura do mercado de sexta

(23), esse custo era de R\$ 6,76 por litro. Não cobre a defasagem nos preços praticados pela Petrobras, que chegou a R\$ 3,53 por litro.

A renovação do subsídio resolve temporariamente o problema. No dia 6 de novembro, vence a subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro, que também pode ser renovada. O governo vem mantendo subsídios desde abril, a um custo que superava R\$ 32 bilhões no fim de agosto.

Os benefícios foram criados com perspectiva de que fossem temporários, mas a falta de acordo no Oriente Médio e o recrudescimento da guerra entre Rússia e Ucrânia dificultam a retirada dos descontos. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal Folha de S.Paulo.

Pix supera cartões e concentra 55,2% das transações no Brasil.

O Pix respondeu por 55,2% das transações de pagamento realizadas no Brasil no primeiro semestre de 2026, segundo dados divulgados pelo Banco Central. O sistema registrou 44 bilhões de operações no período, crescimento de 19,4% em relação ao mesmo semestre de 2025, consolidando sua liderança entre os instrumentos de pagamento utilizados no País.

Os cartões de crédito, débito e pré-pagos, somados, representaram 30,8% das transações, com 24,5 bilhões de operações. Apesar da expansão do Pix, o mercado de cartões também apresentou crescimento. As operações com cartão de crédito avançaram 9,2% em quantidade e 13,8% em volume financeiro, demonstrando a permanência desse instrumento nas relações de consumo.

Em valores movimentados, o cenário é diferente. A TED manteve a liderança, com 32,7% do volume financeiro transacio-

Bruno Peres/Agência Brasil



O sistema registrou 44 bilhões de operações no primeiro semestre de 2026.

nado, seguida pelo Pix, com 28,1%. Enquanto o valor médio das operações via Pix alcançou R\$ 459, as transferências por TED registraram média de R\$ 60,7 mil, evidenciando a utilização dos dois sistemas em transações de diferentes dimensões.

A expansão do Pix altera a dinâmica competitiva do setor financeiro brasileiro, com efeitos sobre bancos, fintechs, adquirentes e empresas de cartões. A crescente utilização de pagamentos instantâneos amplia as alternativas para consumidores e estabelecimentos comerciais, pressiona estruturas tradicionais de tarifas e reforça a importância da infraestrutura de pagamentos admi-

nistrada pelo Banco Central.

Operações de crédito

Em outra frente, a taxa de inadimplência média total registrada pelos bancos nas operações de crédito permaneceu em 5% em setembro, informou nessa quinta-feira (29) o Banco Central (BC).

Com isso, o valor continuou sendo o maior desde o início da série histórica revisada pela autoridade monetária, em março de 2011.

O indicador de inadimplência do Banco Central considera as operações com atraso superior a 90 dias, tanto das pessoas físicas quanto das empresas.

No caso das pessoas físicas, a ina-

diplência permaneceu em 6% em setembro, o maior patamar da série histórica.

Já para as empresas, a inadimplência recuou de 3,4% para 3,3% no mês passado.

Endividamento em alta

Ao mesmo tempo, o endividamento das famílias brasileiras atingiu o recorde de 50,1% da renda anual em agosto de 2026, segundo dados da autoridade monetária.

É a primeira vez que o indicador supera a marca dos 50% da renda anual. A série histórica tem início em março de 2011, quando somavam 34,9%. As informações são do portal de notícias G1.

Governo ameaça restringir crédito de empresas que fizerem assédio político contra empregados.

O governo federal e instituições como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) garantiram, na quarta (28), que empresas que cometerem assédio eleitoral, incluindo pressão ou demissões por conta de opiniões políticas, serão punidas com o rigor da lei.

Em coletiva de imprensa, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o governo estuda a criação de uma “lista suja” de empresas que cometem assédio eleitoral no Brasil, incluindo pressão ou demissão por conta de opção política. Segundo ele, a empresa que cometer essa ilegalidade vai sofrer sanções de restrição de créditos públicos.

Ele informou que uma força-tarefa foi criada para combater esse tipo de violação.

“(O objetivo é) poder, além das providências, ter uma lista que a gente possa mostrar para a sociedade que tem empresas cometendo ilegalidades de eventual crime contra o trabalhador”, afirmou.

Marinho explica que a restrição ocorrerá a partir do Banco Central, que informará a rede financeira do país sobre quem violar o princípio democrático de livre escolha dos representantes.

“Mão pesada”

O procurador regional do trabalho Maurício Coentro Pais de Mello destacou que chegaram ao Ministério Público do Trabalho, nos últimos três dias, ao menos 1.140 denúncias de assédio eleitoral, das 3.080 que ocorreram desde o início da campanha.

“Isso mostra exatamente que quase 30% das denúncias ocorreram pós-processo eleitoral. Isso é uma preocupação muito grande”.

Luiz Marinho disse que não se pode aceitar que um trabalhador seja pressionado e vitimado por demissão ou por não contratação. “Nós não estamos falando de coloração A ou B. O trabalhador tem o direito democrático garantido na nossa Constituição de ter o direito à sua opção política”.

“Recado dado”

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, destacou que estão sendo atingidos trabalhadores assalariados e profissionais autônomos que divulgam seu trabalho por redes sociais e estabelecimentos comerciais de pequenos portes ou propriedades que manifestaram sua posição política.

“É preciso que o recado seja dado com muita clareza. A resposta para aqueles que praticaram a ilegalidade será

Rafa Neddermeyer/ABr



Empresa que cometer essa ilegalidade poderá sofrer sanções de restrição de créditos públicos.

dura e rápida, será ágil. E mais: esses empregadores que, infelizmente, tiveram essa conduta, se preocupem. Porque o risco econômico que estão assumindo é muito grande”.

Luiz Marinho destacou que a eleição teve o maior volume desse tipo de problemas relacionados ao assédio e violência eleitoral. Por isso, há dois canais de denúncias para informar sobre essas violações: pelo Ministério do Trabalho e Emprego e no canal do Ministério Público do Trabalho.

“Se tiver mau empresário, terá a mão pesada do Estado. É isso que nós estamos anunciando aqui”.

De olho nas redes

O secretário executivo do Ministério da Justiça, Adhemar Borges, que também esteve na coletiva de imprensa, chamou atenção que

as plataformas digitais têm a obrigação legal de exercerem dever de combater violências, como o racismo, a discriminação e a violência contra a mulher.

“Em relação a esses crimes mais graves, as plataformas têm o dever de retirada do conteúdo ilícito de maneira proativa, independente de notificação das vítimas e dos usuários”, afirmou.

De toda forma, os usuários têm direito a notificar as plataformas para que retirem os conteúdos ilícitos no prazo fixado.

“Há registro de casos que envolvem as relações de trabalho e que expressam diversas formas de opressão, de assédio e de constrição à liberdade dos trabalhadores em relação ao voto, inclusive com chamamentos a boicotes e demissões”. As informações são da Agência Brasil.

Agora, quem praticar violência contra a mulher não pode se candidatar a cargo político.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu por unanimidade que condenações por lesão corporal contra a mulher podem implicar inelegibilidade por se enquadrarem na categoria de crimes contra a vida.

Na sessão plenária dessa quinta-feira (29), a Corte também fez um apelo ao Congresso Nacional para que alterassem com urgência a legislação eleitoral, de forma que ela passe a prever expressamente a inelegibilidade de pessoas condenadas por crimes de violência contra a mulher.

O entendimento foi firmado durante o julgamento de um recurso sobre a candidatura de João Francisco de Assis Neto, conhecido como Dr. João Neto, que pretendia disputar uma vaga de deputado federal por Alagoas nas eleições de 2026. Os ministros negaram o recurso e mantiveram a decisão do tribunal regional, que havia barrado a candidatura.

Relator do caso, o ministro Dias Toffoli afirmou que a decisão não cria uma nova regra de inelegibilidade, mas define como deve ser aplicada uma previsão que já existe na lei, que impede a candidatura de pessoas condenadas por determinados crimes, entre eles os crimes contra a vida. Segundo ele, condena-

ções por lesão corporal contra a mulher podem se enquadrar nessa previsão.

Toffoli argumentou a favor de sua posição com base em mudanças na legislação feitas em 2024, que aproximaram as definições legais de feminicídio e de lesão corporal contra a mulher por razões de gênero. Segundo o ministro, esse avanço na lei deve ser considerado na análise dos casos de inelegibilidade.

"Aqui não se está a criar uma nova causa de inelegibilidade nem a incluir por analogia um delito não encontrado ali, mas trata-se de definir o alcance material da categoria dos crimes contra a vida mediante o mesmo mérito interpretativo utilizado pelo TSE", disse.

A decisão foi acompanhada por todos os ministros. O ministro Sebastião Reis Júnior, por exemplo, afirmou que o tribunal não poderia separar a agressão física contra mulher do risco à vida, pois estaria subestimando a "real dinâmica da violência".

O ministro Floriano de Azevedo Marques concordou e afirmou que o feminicídio normalmente acontece somente após uma série de agressões.

Durante os votos e discussões, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva propôs que o TSE enca-

Antonio Augusto/TSE



Na sessão plenária desta quinta-feira (29), a Corte também fez um apelo ao Congresso Nacional para que alterassem com urgência a legislação eleitoral.

minhe um apelo à Câmara dos Deputados e ao Senado para que o Congresso atualize a Lei de Inelegibilidades.

A ideia é incluir de forma explícita na legislação a proibição de candidatura para pessoas condenadas por violência contra a mulher, de forma que o entendimento fixado hoje pelo TSE deixe de ser apenas uma jurisprudência e passe a ser lei.

Um projeto de lei complementar que prevê a inelegibilidade de pessoas condenadas por crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher já tramita no Senado Federal.

A proposta prevê que a restrição valha para condenações definitivas ou confirmadas por um colegiado de juízes e dure oito anos após o cumprimento da pena. O texto, porém, está parado

na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado desde maio de 2025.

O ministro Kassio Nunes Marques reservou o momento de seu voto para ressaltar a importância da decisão e esclarecer que o TSE não estava legislando e que é muito comum que a Justiça interprete as leis antes que o Congresso faça mudanças expressas no texto.

"Esse é um momento histórico para o TSE. Mas o que estamos a fazer nada mais é do que sempre ocorreu: a jurisprudência chegando à frente da norma. É muito comum que os tribunais agasalhem o sistema positivado e incidam sobre determinado fato antes que o próprio parlamento venha a aperfeiçoar suas normas", disse o presidente da Corte Eleitoral.

Justiça do Trabalho proíbe deputada de incentivar demissões por motivo político nas redes sociais.

Júlia Passos/Alerj



A parlamentar em seu segundo mandato pelo Partido Liberal (PL) foi a mais votada para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

A Justiça do Trabalho atendeu parcialmente pedido do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) e determinou, em decisão liminar, que a deputada estadual Índia Armelau se abstenha de promover atos que incentivem empregadores a discriminar, demitir ou perseguir trabalhadores por suas convicções políticas.

A parlamentar em seu segundo mandato pelo Partido Liberal (PL) foi a mais votada para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) com mais de 248 mil votos. No primeiro mandato, em 2022, a parlamentar obteve mais de 57 mil votos.

Em publicação nas redes sociais, a deputada, que conta com cerca de um milhão de seguidores, publicou a mensagem “Empresário, olha a rede social do teu funci-

onário aí e confere se ele fez o “L”. Acho que não faz sentido nenhum manter na tua empresa quem odeia empresários”.

Na decisão, o juiz do Trabalho Leonardo Saggese Fonseca destaca que “sendo a ré uma integrante do Parlamento, mais do que qualquer outro cidadão, deve prezar pela liberdade de expressão, desde que respeitosa, deve fomentar a democracia e aceitar as diferentes opções políticas de cidadãos e trabalhadores, sem utilizar de discursos e falas que podem gerar pela sua leitura ou escuta, sentimentos de ódio, perseguição ou discriminação.”

A liminar também determina que a deputada Índia Armelau remova as comunicações e publicações que deram origem à ação civil pública dos locais em que foram divulgadas, especialmente sites, perfis em redes

sociais e aplicativos de mensagens.

Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária de R\$ 5 mil, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo de 48 horas para cumprimento da determinação.

Defesa

Em nota pública, em suas redes sociais, a deputada estadual Índia Armelau esclarece que jamais teve qualquer preconceito contra quem quer que seja.

“Como empresária, sempre convivi com a diversidade ideológica e defendo que as opções políticas dos trabalhadores sejam integralmente respeitadas. Mas preocupo-me com situações de sabotagem às próprias empresas, quebra da confiança e fideducia entre empregador e empregado, contrariando missão, valores e objetivos da empresa”,

disse.

No texto, a parlamentar esclarece que “o episódio em questão decorre de um equívoco interpretativo: o comentário foi feito a partir de replicagem, oriunda de uma postagem de terceiro de outra rede e não expressa qualquer orientação ou encorajamento sobre contratações ou demissões por parte da deputada por convicção política”.

“Índia Armelau defende relações equilibradas e a pacificação social entre o capital e o trabalho. Ao perceber que foi mal interpretada, deletou imediatamente os stories e postagens neste sentido, para evitar utilização indevida e qualquer tipo de tensionamento social sobre o tema”, explicou a parlamentar. As informações são da Agência Brasil.

FMI fecha acordo com a Argentina e pode liberar mais 900 milhões de dólares ao país.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Argentina chegaram a um acordo que pode liberar aproximadamente US\$ 900 milhões ao país (cerca de R\$ 4,8 bilhões). O repasse, no entanto, ainda depende da aprovação do conselho executivo da instituição.

O valor faz parte do programa de financiamento de US\$ 20 bilhões firmado entre a Argentina e o FMI em 2025. A liberação dos US\$ 900 milhões está ligada à terceira revisão do programa, em que o fundo verifica o cumprimento das metas acertadas com o país.

Na avaliação do Fundo Monetário Internacional, a economia argentina apresentou avanços desde a última análise. A instituição destacou a continuidade da desaceleração da inflação e o aumento das reservas internacionais, que ficaram acima do previsto no programa.

Na prática, os recursos ajudam a reforçar as reservas internacionais da Argentina. Esse estoque de dólares é importante para o país pagar compromissos no exterior

Reprodução



A Argentina deverá continuar reforçando suas reservas e buscando fontes de financiamento.

e dá mais fôlego ao governo de Javier Milei para flexibilizar as restrições ao uso da moeda norte-americana.

Desde o início do programa de US\$ 20 bilhões, o FMI já desembolsou cerca de US\$ 15,8 bilhões à Argentina. Se a nova parcela for aprovada, outros US\$ 900 milhões ficarão disponíveis ao país.

Relembre os repasses

Abril de 2025: US\$ 12 bilhões, liberados na aprovação do programa. Julho de 2025: cerca de US\$ 2 bilhões, após a primeira revisão. Maio de 2026: cerca de US\$ 1 bilhão, após a aprovação da segunda revisão. À época, o FMI informou que, com o desembolso, o total acumulado chegou a cerca de US\$ 15,8 bi-

lhões. Outubro de 2026: cerca de US\$ 900 milhões, ainda sujeitos à aprovação.

Reservas internacionais da Argentina

Um dos principais avanços apontados pelo FMI está nas reservas internacionais da Argentina, uma espécie de colchão de dólares do país.

No comunicado divulgado nesta semana, a instituição destacou que as reservas líquidas superaram a meta estabelecida no programa.

“Como resultado, as reservas internacionais líquidas superaram em cerca de US\$ 4 bilhões a meta para o fim de junho, e o Banco Central comprou quase US\$ 16 bilhões até agora neste ano”, afirmou o FMI. A recomposição das

reservas é uma das frentes acompanhadas pela instituição dentro do programa de financiamento.

O ajuste também passa pelas contas públicas. Na área fiscal, o governo argentino deverá buscar um superávit primário de 1,4% do PIB em 2026 e manter esforço semelhante em 2027, destacou o FMI. Na prática, significa arrecadar mais do que gastar, sem considerar os juros da dívida.

Para os próximos meses, a instituição afirma que a Argentina deverá continuar reforçando suas reservas e buscando fontes de financiamento. O FMI acrescentou ainda que as autoridades se comprometeram a preparar o país para voltar ao mercado internacional.

Principal comandante militar dos Estados Unidos apresenta a Trump opções de ataque ao Irã.

O presidente norte-americano Donald Trump teve uma reunião na Casa Branca com o principal comandante militar dos Estados Unidos nessa quinta-feira (29) para analisar opções de ataque ao Irã, segundo o jornal norte-americano "Wall Street Journal".

Participaram do encontro o comandante das forças militares dos Estados Unidos no Oriente Médio, almirante Brad Cooper, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, e o Chefe do Estado-Maior Conjunto norte-americano, general Dan Caine. A informação foi confirmada por autoridades dos Estados Unidos e outras pessoas que tinham conhecimento sobre a reunião, afirmou o jornal.

Ainda segundo a reportagem, o encontro se deu um dia depois de o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, ter uma outra reunião com os militares dos Estados Unidos.

O jornal afirma que membros do governo

Daniel Torok/The White House



Governo Trump alertou países do Golfo Pérsico a se prepararem para a retomada de ataques.

Trump alertaram países do Golfo Pérsico a se prepararem para a retomada de ataques depois das eleições de meio de mandato. A votação, marcada para 3 de novembro, irá renovar quase todo o Congresso norte-americano.

Na semana passada, Trump afirmou que os Estados Unidos poderiam realizar outra operação militar contra o país. "Talvez façamos outra pequena 'Epic Fury'", declarou, em referência à ofensiva conduzida pelos EUA e por Israel contra o Irã em fevereiro, que desencadeou a guerra.

Desde o início de setembro, não foram registrados ataques significativos dos Es-

tados Unidos ou do Irã contra alvos em terra. Nesse período, o conflito se concentrou em ataques contra navios comerciais.

De acordo com o Wall Street Journal, o almirante Brad Cooper não costuma encontrar-se pessoalmente com Trump, o que indicaria a maior proximidade a um novo ataque. A última reunião dos dois foi em julho.

Cortes no alto comando

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, demitiu o principal estrategista militar do Pentágono. O tenente-general Brett Sylvia deixou a direção de estratégia, planos e política do Estado-Maior Con-

junto. Um funcionário da Defesa afirmou que não há substituto imediato nem motivo divulgado para a demissão.

Sylvia é o segundo general afastado do cargo, conhecido no meio militar como J5, durante a gestão de Hegseth. Seu antecessor, o tenente-general Joseph McGee, foi obrigado a se aposentar em outubro de 2025.

O senador Mark Kelly, democrata do Arizona e ex-piloto da Marinha, criticou as dispensas. "Ele está expurgando uma geração de grandes líderes militares, e a recuperação vai levar uma geração", disse Kelly.

Anunciado líder do governo, deputado Pasin admite construção de consenso com outros partidos.

Anunciado ontem como líder do Governo na Assembleia Legislativa, o deputado Guilherme Pasin (PP) admitiu que já tem dialogado com outros partidos, além daqueles que formaram a coligação do governador Zucco. Pasin conversou com o jornalista Flavio Pereira e disse que é cedo, porém, para antecipar os resultados dessas conversações. Segundo ele, “esse diálogo se insere na orientação do governador Luciano Zucco, que tem conversado na busca de construção também com outros partidos. Hoje, o governo dispõe de 27 deputados eleitos pelos partidos que formaram a coligação que venceu as eleições. É provável que PSD e MDB, cada um com cinco deputados estaduais, façam parte dessa construção que o novo governo vem realizando”.

Até agora, apenas um deputado indicado para o primeiro escalão

Além de Guilherme Pasin, o governador eleito Luciano Zucco confirmou o deputado Capitão Martim (Republicanos) na pasta de Proteção e Defesa Civil, que ainda será criada; o general Rogério Siqueira, para Obras, Logística e Infraestrutura, pastas que foram unificadas; o procurador Rafael Orozco, para a Procuradoria-Geral do Estado; e o senador Luiz Carlos Heinze (PP), como gestor de Projetos Especiais.

Área política emite ruídos: “Falta de diálogo”

Dirigentes de partidos, deputados federais e estaduais mandam recados nos bastidores de que o diálogo defendido publicamente pelo governador eleito Luciano Zucco não está acontecendo dentro de casa, entre os aliados. “Tudo o que saiu até agora é cota pessoal do governador, nada foi resultado de diálogo com os aliados”, afirma um deputado.

Reuniões da transição ainda não trataram do Bloco 2 das concessões de rodovias

O governador eleito Luciano Zucco revelou ontem que, até o

momento, o tema do chamado Bloco 2 do programa de concessões rodoviárias ainda não foi tratado na sequência de reuniões da transição com o atual governo. A concessão do Bloco 2 de rodovias envolve estradas localizadas no Vale do Taquari e no Norte do Rio Grande do Sul, 182 km de duplicações e 71,5 km de terceiras faixas. A resposta de Luciano Zucco aconteceu durante a entrevista coletiva concedida ontem no Instituto Caldeira.

Futuro governador reitera disposição de dialogar com o Governo Federal

Luciano Zucco disse ontem que vai apostar no diálogo com o Governo Federal, onde tem duas pautas prioritárias: a renegociação da dívida com a União, com a prorrogação da suspensão dos pagamentos, e a criação do Fundo Constitucional do Sul. Zucco disse que voltou a conversar com os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Sergio Moro (Paraná) e Jorginho Mello (Santa Catarina), que estão alinhados com essas pautas.

Câmara de Bento Gonçalves aumenta salário do prefeito e do vice em 51%, e dos vereadores em 59%

No mundo maravilhoso dos vereadores de Bento Gonçalves, devem existir parreiras de dinheiro. Só isso explica a Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves ter aprovado ontem reajustes salariais de 51% para o próximo prefeito e o vice-prefeito, e de 59,2% para secretários municipais e os próprios parlamentares. Com as mudanças, o salário do próximo prefeito passará de R\$ 22,7 mil para R\$ 34,5 mil, uma alta de 51%. O vice-prefeito receberá R\$ 24 mil, ante os atuais R\$ 15,9 mil. Já os secretários municipais terão os vencimentos elevados de R\$ 11,3 mil para R\$ 18 mil, um aumento de 59,2%. Os vereadores eleitos para a legislatura de 2029 a 2032 também serão beneficiados: os salários passarão de R\$ 11,3 mil para R\$ 15 mil. O presidente da Câmara receberá R\$ 24 mil, contra os atuais R\$ 15,9 mil. Comparando com o governador do Rio

Mateus Raugust/Divulgação



Deputado Guilherme Pasin (PP) foi anunciado ontem como líder do Governo na Assembleia Legislativa.

Grande do Sul, que recebe R\$ 35.462,22, o salário de R\$ 34,5 mil do prefeito está a R\$ 962,22 de distância.

Em São Paulo, Tarcísio fecha a porta para Kassab

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sinalizou a manutenção de secretários, mas descartou a volta de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, à equipe estadual.

A declaração foi dada em entrevista ao jornal Estadão e repercutiu nos bastidores políticos de São Paulo.

Kassab deixou a Secretaria de Governo e Relações Institucionais em março de 2026 para se dedicar às atividades partidárias e eleitorais. Questionado sobre uma possível volta, Tarcísio respondeu negativamente e indicou que não pretende reconduzir ao cargo quem já ocupou a mesma posição.

Voto de senadores em Davi Alcolumbre ganha de presente blindagem em processos?

A senadora Tereza Cristina (PP) deverá mesmo apresentar-se como pré-candidata à presidência do Senado. Ela não vê legitimidade na nota da Federação União Progressista, assinada pelos presidentes nacionais Antonio Rueda (União) e Ciro Nogueira (PP), de apoio à recondução de Davi Alcolumbre à presidência do Congresso. Na ver-

dade, Ciro Nogueira, Rueda e Alcolumbre estão envolvidos até o pescoço na rede de propinas do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master. O que se diz nos bastidores de Brasília é que o senador Davi Alcolumbre, alinhado com o ministro do STF Alexandre de Moraes, estaria oferecendo proteção aos senadores que votarem na sua eleição à presidência do Senado.

Qualquer pessoa pode baixar arquivos das urnas eletrônicas e auditar os resultados das eleições, informa o TSE

O TSE informou que qualquer pessoa pode baixar arquivos das urnas eletrônicas e auditar os resultados das eleições. A manifestação ocorreu horas depois de o senador Flávio Bolsonaro voltar a questionar o resultado do segundo turno e alegar fraude, sem apresentar provas que sustentassem a acusação.

Em publicação no seu site oficial, o Tribunal Superior Eleitoral informou que os Boletins de Urna, o Registro Digital do Voto e os registros de atividade dos equipamentos, conhecidos como logs, estão disponíveis ao público. Esses documentos permitem analisar informações de cada seção eleitoral, como os horários de início e encerramento da votação e a quantidade de eleitores que votaram. (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

Prefeitura de Porto Alegre propõe liberar trabalho de servidores em empresas parceiras do Município.

Atividade paralela

A Prefeitura de Porto Alegre enviou à Câmara Municipal um projeto de lei para permitir que servidores públicos atuem em empresas ou entidades privadas que mantêm contratos, convênios ou parcerias com o Município. A matéria altera a legislação atual, que proíbe o servidor, mesmo fora do horário de trabalho, de ter emprego ou função em instituição com relações comerciais com a Prefeitura em matéria ligada à finalidade da repartição em que está lotado. Pelo texto, a prática poderá abranger atividade remunerada ou não, consultoria, representação, sociedade ou participação direta, desde que o servidor comprove que não há sobreposição de horários. Para evitar conflitos de interesse, o servidor não poderá ter atribuições de fiscalização, auditoria, regulação ou gestão sobre o contrato firmado entre a entidade e a unidade em que trabalha. Além disso, a remuneração paga pela empresa não poderá ser custeada com recursos repassados pelo município, exigindo que a entidade use exclusivamente verbas próprias. O Executivo argumenta que a atualização se faz necessária diante da expansão dos modelos de execução indireta de políticas públicas, que integram parcerizações, contratações e termos de colaboração.

Free Flow

O DAER e o DetranRS lançaram um sistema online para requerer a restituição de valores pagos em multas do pedágio free flow no Estado. Disponível na Central de Serviços do DetranRS, a

plataforma atende motoristas que quitaram as tarifas de passagem em atraso, mas já haviam efetuado o pagamento da penalidade. No Rio Grande do Sul, cerca de 923 mil autuações foram anuladas após a regularização dos débitos, que podem ser consultados pelo aplicativo CNH do Brasil ou no site da concessionária CSG. A medida cumpre deliberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que fixou o prazo limite de 16 de novembro para a quitação de pendências sem a incidência de infrações. Encerrada a janela de transição, volta a vigorar o prazo regulamentar de 30 dias para o pagamento da tarifa sob pena de nova autuação pelo Código de Trânsito Brasileiro.

Persona Ficta

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou ontem (29) a Operação Persona Ficta para combater um esquema de extorsão digital e falsa identidade articulado de dentro do sistema prisional gaúcho. As investigações apontam que criminosos criavam perfis falsos em aplicativos para atrair vítimas a conversas de cunho sexual e, na sequência, exigiam valores para não expor o conteúdo íntimo. Para intensificar a coação, um dos integrantes do grupo se apresentava como delegado de polícia e ameaçava dar andamento a falsos procedimentos criminais. O cruzamento de dados telemáticos revelou o uso da mesma estrutura telefônica em golpes aplicados em municípios do interior gaúcho. Diante das evidências, a Justiça decretou a prisão preventiva de três investigados, sendo dois

Divulgação



Projeto foi enviado à Câmara Municipal de Porto Alegre.

deles detentos que executavam as abordagens do interior das penitenciárias.

LOA 2027

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa aprovou ontem (29) a realização de uma audiência pública para debater o projeto que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. Presidida pelo deputado Edivilson Brum (MDB), a comissão reunirá representantes dos Poderes, órgãos de controle e entidades civis para a apresentação do texto no encontro, ainda sem data definida. A matéria tramita no colegiado desde o fim de setembro sob a relatoria do deputado Cláudio Branchieri (PL). O parecer do relator tem entrega prevista até o dia 9 de novembro, com apreciação agendada na comissão para o dia 12. A votação final em plenário deve ocorrer na segunda metade do mês, respeitando o prazo limite de envio para sanção governamental até 30 de novembro.

Videomonitoramento escolar

Em sua primeira reunião com a direção do CPERS

Sindicato após assumir a pasta estadual da Educação, a secretária Stefanie Eskereski enfrentou nesta quinta-feira questionamentos sobre a instalação de câmeras e o uso de reconhecimento facial nas escolas gaúchas. O sindicato denunciou a falta de transparência na coleta e no armazenamento de dados de alunos e educadores, cobrando respostas a pedidos protocolados via Lei de Acesso à Informação. Em resposta, a titular da Seduc explicou que a primeira fase do programa que trata dos equipamentos abrange as entradas e saídas de 1.500 escolas e que o cadastramento facial está temporariamente suspenso. A gestora garantiu que não haverá monitoramento no interior das salas de aula e que a cessão de imagens a órgãos de segurança será restrita a casos específicos. Diante da cobrança da categoria por respostas formais, a secretária comprometeu-se a enviar um posicionamento oficial por escrito no prazo de dez dias úteis. (Por Bruno Laux - Instagram: @obruno-laux)

RS poderá convocar mais professores aprovados em concurso público.

Concurso do Magistério

A secretária estadual da Educação, Stefanie Eskereski, sinalizou ao CPERS Sindicato que o governo gaúcho pretende convocar novos aprovados no concurso do Magistério para preencher 930 vagas remanescentes do recente chamamento de 5,8 mil docentes. Segundo a entidade sindical, apesar da pressão pela nomeação dos mais de 13 mil aprovados no certame, Stefanie indicou nessa quinta-feira (29) que chamamentos adicionais caberão apenas à próxima gestão estadual, em 2027.

Parlamentar no Executivo

De saída do Senado ao final da atual legislatura, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) foi confirmado nessa quinta-feira (29) como gestor de Projetos Estratégicos do governo Zucco no Rio Grande do Sul. Junto ao gabinete do futuro governador, o atual parlamentar atuará no acompanhamento e articulação de iniciativas prioritárias para o desenvolvimento do Estado.

Equipe em construção

Zucco também anunciou ontem (29) os nomes do general Rogério Siqueira para a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura, do procurador Rafael Orozco para a Procuradoria-Geral do Estado e do deputado estadual Capitão Martim (Republicanos) para a Secretaria de Proteção e Defesa Civil. Para o Legislativo, o deputado Guilherme Pasin (PP)

será o responsável pela liderança do governador eleito na Assembleia.

Maternidade na penitenciária

Atendendo a pedido da Defensoria Pública do Estado, o governo gaúcho incluiu gestantes e puérperas privadas de liberdade como beneficiárias do Programa Mãe Gaúcha. A medida viabilizou a entrega inicial de 114 kits de enxoval para recém-nascidos à Polícia Penal, que fará a distribuição do material nas unidades prisionais do Estado.

Discriminação política

Em reação à circulação de listas de boicote a comércios e profissionais, a bancada do PT na Câmara dos Deputados protocolou ontem (29) um projeto de lei que tipifica o crime de discriminação por convicção política no ambiente de trabalho e na atividade econômica, com pena de até seis anos de prisão. De autoria do deputado Pedro Uczai e outros 64 parlamentares, o texto criminaliza a produção e envio das relações de nomes, demissões por motivação partidária e a coação para revelação do voto.

Discriminação política II

Na Fronteira Oeste, a Promotoria Eleitoral de Quaraí expediu recomendação preventiva a quatro empresas locais após denúncias de ameaças de demissão motivadas por preferências políticas nas eleições. A medida exige o fim de coerções, a publicação de retratações até 24 de novembro em

ABr



O governo gaúcho pretende convocar novos aprovados no concurso do Magistério para preencher 930 vagas remanescentes.

defesa do sigilo do voto e o encaminhamento do caso à Polícia Civil, ao Ministério Público do Trabalho e à Procuradoria Regional Eleitoral.

Intervenção estadual

O governo gaúcho publicou ontem (29) o decreto que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel do Hospital São Vicente de Paulo, em Osório. Sob intervenção estadual desde outubro de 2022, a instituição terá o processo conduzido pela Secretaria da Saúde para assegurar a continuidade dos atendimentos prestados pelo SUS na região.

Obra municipal

O deputado estadual Paparico Bacchi (PL) pediu autorização ao DAER para que a Prefeitura de Erechim execute obras de segurança no trecho da ERS-331 entre as indústrias LBN e Mig Aços. Mobilizada pelo vereador Flávio de Barcellos (PL), a proposta prevê a instalação de lombadas e reforço na sinalização com custos assumidos

pelo próprio município para reduzir o risco de acidentes na área de tráfego de caminhões e outros veículos pesados.

Violência na Serra

Em Caxias do Sul, o Tribunal do Júri condenou na quarta-feira (28) Daniel Barros Fagundes a 25 anos e 8 meses de prisão em regime inicial fechado por tentativa de feminicídio contra a companheira e lesão corporal contra o enteado de 12 anos. O réu, que atacou as vítimas com um facão em julho de 2025 e está preso desde então, teve o direito de recorrer em liberdade negado pela Justiça.

Copom Sul

A Brigada Militar inaugurou ontem (29), em Pelotas, o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) da Região Sul do Estado. A estrutura centraliza o atendimento do telefone 190, o despacho de equipes e o videomonitoramento de 16 municípios para agilizar a resposta a ocorrências de emergência. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Donos de veículos já podem pedir devolução de valores de multas em pedágios automáticos no RS.

Nessa quinta-feira (29), o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) passou a disponibilizar em seu portal de serviços online o procedimento para devolução dos valores pagos em multas de pedágios "free flow" (sistema eletrônico que substitui as cancelas pela leitura automática da placa), anuladas pelo governo federal. O proprietário do veículo deve encaminhar o pedido até 16 de novembro, por meio do portal pcs.detrans.rs.gov.br.

A restituição decorre da regularização de tarifas de pedágio que estavam pendentes e do consequente cancelamento das multas correspondentes, conforme as regras estabelecidas para a transição do sistema "free flow". Trata-se do resultado de uma atuação conjunta do Detran-RS com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) para viabilizar a devolução dos valores aos usuários que atendem aos critérios estabelecidos.

A medida é voltada a quem quitou tanto a tarifa pendente quanto a respectiva multa (a solicitação cabe ao dono do veículo na data do pagamento da penalidade).

Arquivo/CSG



Solicitação deve ser encaminhada até o dia 16 de novembro.

Há também outras exigências, conforme detalhado a seguir.

- A multa deve estar anulada, o que ocorre, automaticamente, alguns dias após a regularização da tarifa de pedágio.

- O pedido deve ser feito pela pessoa que era proprietária do veículo na data em que a multa foi paga.

- Para pessoas físicas ou jurídicas, o CPF ou CNPJ deve estar registrado em chave pix, pois a restituição se dá exclusivamente por meio dessa ferramenta. Não são aceitas chaves pix vinculadas a telefone, e-mail ou combinação aleatória.

- A restituição não é automática nem imediata. O pedido passa por análise e, em caso de aprovação, deve-se aguardar por até 30 dias

até a transferência do dinheiro.

Como solicitar

- Acesse a Central de Serviços do Detran-RS.
- Clique em "Requerer restituição infração Free Flow"
- Entre com a conta gov.br.
- Informe o código do órgão fiscalizador e o número de série da multa.
- Preencha os dados solicitados: nome completo e CPF, para pessoas físicas; ou razão social e CNPJ, para pessoas jurídicas.
- Clique em "Requerer devolução".
- Aguarde a análise do pedido. Se aprovado, o depósito será realizado em até 30 dias.

Regularização

Os usuários que ainda possuem tarifas pendentes devem regularizar os pagamentos até 16 de novembro de 2026, conforme o prazo estabelecido pela Deli-

beração nº 277/2026 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

As pendências podem ser consultadas pelo aplicativo "CNH do Brasil" ou pelo site da concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), responsável pela administração dos pórticos de "free flow" no Rio Grande do Sul. Os canais também permitem realizar o pagamento de tarifas devidas.

Após o encerramento do prazo de regularização, aplica-se o período legal de 30 dias, contados a partir da passagem pelo pórtico, para o pagamento da tarifa de pedágio. O não pagamento nesse intervalo poderá resultar em multa e nas demais penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). (Marcello Campos)

Vistoria mantém parcialmente interditada a ponte sobre o rio Uruguai na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O trânsito na ponte da rodovia RSC-480 sobre o rio Uruguai, no município de Nonoai (Noroeste gaúcho), está sob interdição parcial, com operação em meia-pista e circulação de veículos exclusivamente pela faixa esquerda do sentido a Chapecó (SC) – a região é de divisa entre os dois Estados. Trata-se de medida preventiva, após inspeção técnica de rotina apontar a necessidade de avaliação especializada da estrutura.

De acordo com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), a restrição permanece até que se conclua uma análise mais detalhada. Só então será possível determinar as condições necessárias e os critérios adequados ao restabelecimento da circulação total de veículos sobre a travessia.

Para garantir a segurança dos usuários e organizar o fluxo durante a interdição, os Comandos de Polícia Rodoviária atuarão – tanto em território

Terdag Media



Estrutura liga os municípios de Nonoai (RS) e Chapecó (SC).

gaúcho quanto no catarinense – no reforço da sinalização e na orientação do trânsito no local. A principal orientação aos condutores de veículos ao trafegarem pelo trecho é de que mantenham atenção redobrada à sinalização e orientações dos agentes responsáveis pela operação.

Vale do Taquari

Nesta semana, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) liberou totalmente o trânsito na ponte sobre o rio Guaporé, no trecho da estrada estadual ERS-129 entre os municípios de Encantado e Muçum (Vale do Taquari). A estrutura permaneceu bloqueada durante três meses, para reconstrução de uma das pa-

redes da estrutura de travamento dos pilares.

A EGR recebeu em 5 de agosto o projeto de reconstrução do pilar e de escoamento da ponte, dando início ao planejamento para a contratação da obra, etapa que compreende os procedimentos necessários para viabilizar a execução da intervenção. Menos de uma semana depois, foi assinado o contrato com o consórcio para a execução das obras, no valor de R\$ 4,9 milhões.

Os reparos começaram em 12 de agosto. No dia 3 de setembro, após o avanço das intervenções e do escoamento, o tráfego foi liberado mediante

sistema pare-e-siga, com circulação de pedestres e veículos leves. A medida permitiu manter parcialmente a mobilidade entre Encantado e Muçum durante a execução dos trabalhos.

Durante a execução das obras, quatro episódios de chuvas intensas e elevação do nível do rio impactaram o cronograma, impossibilitando temporariamente a realização de determinadas etapas. Condições climáticas desfavoráveis exigiram ajustes no planejamento, atrasando um prazo inicialmente previsto para 27 de setembro. (Marcello Campos)

Feriado do Servidor e Dia de Finados: saiba como ficam os serviços estaduais até segunda-feira.

Para a maioria do funcionalismo estadual no Rio Grande do Sul, o feriadão resultante da soma do fim de semana ao Dia de Finados, na segunda-feira (2), é ainda maior devido ao Dia do Servidor, celebrado nesta sexta (30). A pausa prolongada afeta o funcionamento de órgãos da administração pública direta ou indireta, algumas das quais retomando o expediente apenas na terça.

A logística inclui serviços inalterados e fechamento total ou parcial, conforme a reparição. Em alguns casos, permanecem disponíveis como alternativa o acesso online ou por telefone. Confira, a seguir, um resumo da situação.

Segurança e salvamento

– Samu: o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência mantém inalterado o seu funcionamento, com plantão 24 horas por meio do telefone 192.

– Polícia Civil: plantão 197 para emergências. Whatsapp/telegram: (51) 98444-0606.

– Denúncias por meio digital: delegaciaonline.rs.gov.br e ssp.rs.gov.br/denuncia-digital. Mantém-se, ainda, o telefone 181.

– Brigada Militar (BM):

190.

– Corpo de Bombeiros: 193.

– Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): 198.

– Defesa Civil estadual: 199.

Outros serviços

– Hemocentro do RS: expediente apenas nesta sexta-feira (8h-16h). Telefone: (51) 3901-1004.

– Agências FG-TAS/Sine: fechadas ao longo dos quatro dias.

– Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto Salgado Filho: atendimento das 8h30min às 17h, tanto na sexta quanto na segunda-feira.

– Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete, no Menino Deus): aberto durante todo o feriadão, das 6h às 13h (no sábado, encerramento às 16h).

– Ceasa: expediente mantido nesta sexta-feira nos setores de hortifrutigranjeiros (13h-18h), flores e embalagens (8h-17h), carnes e pescados (7h-18h). Já na segunda-feira não haverá expediente.

– Tudo Fácil: a central de serviços ao cidadão retoma o atendimento somente na terça-feira, em todas suas unidades na Capital, Interior e Litoral.

– Procon-RS: a in-

Terdag Media



Maioria dos órgãos administrativos não terá expediente.

terrupção do expediente externo é compensada pela continuidade dos atendimentos no site para demandas relacionadas a reclamações. Vale lembrar que o órgão estadual só atende consumidores de municípios onde não há Procon local.

– IPE Saúde: pausa nos serviços em ambos os dias, tanto em âmbito presencial quanto por telefone. Mantém-se, porém, o atendimento online pelo site ou aplicativo.

– Detran-RS: sem atendimento nesta sexta-feira e também na segunda, tanto na sede administrativa em Porto Alegre (Rua Washington Luis, 904) nas agências do Tudo Fácil. O mesmo vale para o chat, Disque-Detran-RS (0800 905 5555) e whatsapp (0800 905 5555). Nas autoescolas, o atendimento ao

público é normal nesta sexta, bem como nos Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVA) e Centros de Remoção e Depósito, mas haverá interrupção na segunda-feira.

Cultura e lazer

– As instituições estaduais do setor têm diferentes esquemas de atendimento, conforme a área de atuação (parque, museu, teatro, cinema, biblioteca etc.).

– Algumas fecham na segunda e sexta-feira mas funcionam no fim de semana, ao passo que outras mantêm portas abertas somente no sábado ou só retomam o expediente na terça.

– Em caso de dúvida, deve ser acessado o portal cultura.rs.gov.br para informações detalhadas sobre dias e horários. (Marcello Campos)

Mulheres imigrantes e refugiadas em Porto Alegre recebem computadores para inclusão e qualificação profissional.

Um grupo formado por 21 mulheres imigrantes e refugiadas foi contemplado com computadores, por meio do Programa de Inclusão Digital do Senac Tech, unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Porto Alegre. A ação contou com a parceria do Centro Ítalo-Brasileiro de Assistência e Instrução às Migrações (Cibai Migrações), organização sem fins lucrativos.

A iniciativa buscou ampliar as possibilidades de acesso à informação, continuidade dos estudos, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Os equipamentos serão utilizados pelas mulheres em suas próprias residências, como meio de apoio a suas trajetórias profissionais e educacionais, bem como às necessidades de suas famílias – incluindo o acompanhamento de atividades escolares dos filhos e o acesso a oportunidades digitais.

Para Luiz Felipe Lícidonio, professor do Senac Tech responsável pelo projeto, o acesso à tecnologia é capaz de fazer a diferença tanto na vida profissional quanto na pessoal das beneficiadas: “No âmbito profissional, muitas vêm para o Brasil buscando uma vida melhor, para sustentar a família. O acesso à internet permite procurar vagas, candidatar-se, cadastrar o currículo em portais que direcionam para em-

presas”.

Ele também destaca a importância dos computadores na manutenção de vínculos afetivos e culturais: “Apesar da distância física, a distância virtual é bem menor. A tecnologia permite que as participantes mantenham contato com amigos e familiares e se comuniquem com órgãos e entidades que podem auxiliá-las no processo de imigração. Para quem deseja empreender, os equipamentos também ampliam as possibilidades de divulgação e comercialização de produtos e serviços por meio de redes sociais e plataformas digitais”.

Saiba mais

A ação integra iniciativas voltadas à inclusão e ao desenvolvimento de pessoas. Em sua 11ª edição, o projeto Empoderando Refugiadas é uma iniciativa conjunta da Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para Refugiados (Acnur), do Pacto Global da ONU no Brasil e da ONU Mulheres.

Em Porto Alegre, é executado pelo Cibai Migrações, parceiro implementador, com o objetivo de fortalecer a autonomia, a independência financeira e a integração social de mulheres imigrantes e refugiadas.

Nesta edição, o Senac Tech foi responsável pela capacitação profissional das participantes, por meio do curso de atendimento ao público. A

Divulgação/Senac Tech



Iniciativa é do Senac em parceria com o Cibai Migrações.

formação foi complementada por atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, à compreensão do mercado de trabalho brasileiro e ao acesso a conhecimentos sobre direitos sociais e trabalhistas, educação financeira, liderança e participação política.

Recuperação e doação

O Programa de Inclusão Digital do Senac Tech desenvolve, há mais de 12 anos, um trabalho de recuperação e doação de computadores. A iniciativa recebe equipamentos doados, que são recuperados voluntariamente pelos alunos da escola e destinados a pessoas e instituições que atendam aos critérios de participação, considerando aspectos como renda familiar e ausência de acesso a um computador.

Além de ampliar o acesso à tecnologia, o programa proporciona

aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos técnicos em situações práticas e contribuir com a comunidade. Segundo Lícidonio, o contato com equipamentos de diferentes marcas, modelos e configurações amplia a experiência dos alunos para além das atividades realizadas em sala de aula.

O docente também ressalta o impacto do voluntariado na formação dos futuros profissionais. “Os alunos se sentem gratos em poder montar um computador que será doado”, conta. Para ele, a participação no projeto também estimula o envolvimento social dos estudantes: “Quem não tinha nenhuma experiência de inclusão social ou inclusão digital sai daqui com essa veia bem aberta para sua vida, o que representa muito para sua formação e para a atuação da escola junto à comunidade”. (Marcello Campos)

Eventos culturais, esportivos e religiosos alteram o trânsito em Porto Alegre neste fim de semana.

Eventos culturais, esportivos, religiosos e comunitários programados para este fim de semana impactam a circulação de veículos em diferentes regiões de Porto Alegre. A orientação da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) a motoristas e motociclistas é de que programem seus deslocamentos e mantenham atenção redobrada.

– Sábado: 1ª Corrida do Colégio Anchieta. Das 5h às 14h, com largada prevista para as 8h. A atividade ocorrerá na avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e a rua Nestor Ludwig, exclusivamente dentro da área de lazer. Público estimado: 800 pessoas.

– Sábado: 34ª Anime Extreme. Das 9h às 21h, no Centro de Eventos da Fiergs, localizado na avenida Assis Brasil, 8787. O evento também ocorre no domingo, 18, no mesmo horário. Público estimado: 15 mil pessoas por dia.

– Sábado: Pontal Sunset Oktober Run. Das 13h30 às 19h, com largada prevista para as 17h, no Pontal Shopping. Haverá bloqueio total na rua Oswaldo de Lia Pires a partir das 23h de sexta-feira, 16, e ocupação de meia pista na avenida Padre Cacique, além da área de lazer da avenida Edvaldo Pereira

Paiva. Público estimado: 5 mil pessoas.

– Sábado: "Vamoo!" (4ª edição). Das 17h às 22h, com largada prevista para as 19h, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e o skate park, exclusivamente dentro da área de lazer. Público estimado: 2 mil pessoas.

– Sábado: Show "IRA! Acústico 20 anos", no Auditório Araújo Vianna. A abertura da casa está prevista para as 19h30, e o show começa às 21h. A EPTC acompanhará o trânsito no entorno do local durante o evento.

– Sábado: "Halloween da Pablo", na casa de espetáculos Fly 51. Das 21h à 1h, na Fly 51, localizada na rua Augusto Severo, 797. O show principal está previsto para as 23h. Público estimado: 5 mil pessoas.

– Domingo: "POA Ladies Run". Das 3h às 11h, com largada prevista para as 8h, no estacionamento do Beira-Rio. O percurso será pela avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre a rotatória do Gasômetro e o viaduto Abdias do Nascimento, em ambas as pistas. Público estimado: 3,5 mil pessoas.

– Domingo: 23ª Caminhada das Vitoriosas. Das 6h às 12h, com largada prevista para as 9h, no Parque Moinhos de Vento. O trajeto inclui a avenida Goethe, as ruas

Sofia Scheibel/Divulgação



Condutores devem redobrar atenção e programar deslocamentos.

Vasco da Gama e Fernandes Vieira, a avenida Osvaldo Aranha, a avenida José Bonifácio e o Parque Farroupilha. Público estimado: 5 mil pessoas.

– Domingo: Criança na Avenida. Das 8h às 19h, na avenida Cristóvão Colombo e em cruzamentos próximos. A atividade prevê intervenções em pontos da avenida Cristóvão Colombo, nos cruzamentos com as ruas Ramiro Barcelos, Dr. Vale, Gaspar Martins, Hoffmann, Sete de Abril, Cândio Gomes, Almirante Barroso e Conde de Porto Alegre. Também haverá intervenções nos cruzamentos das ruas São Carlos com Sete de Abril, Hoffmann e Comendador Azevedo, além da avenida Farrapos com a rua Gaspar Martins. Público estimado: 10 mil pessoas.

– Domingo: Procissão de São Geraldo: das 9h30 às 10h30, com

saída da Igreja São Geraldo. O percurso inclui a avenida Viena, a avenida Paraná, a rua Buarque de Macedo, a avenida Pernambuco, a avenida São Pedro e a avenida Farrapos. Público estimado: 150 pessoas.

– Domingo: Grêmio x Cruzeiro, pelo Campeonato Brasileiro. A partida será realizada às 16h, na Arena do Grêmio, com público estimado de 35 mil pessoas. A abertura do estacionamento E1 está prevista para as 8h, do E2 para as 13h e dos portões para as 14h. Os bloqueios na BR-448 e na avenida Padre Leopoldo Brentano estão previstos a partir das 13h. No transporte público, a linha F04 – Futebol Arena contará com dez veículos, enquanto a T2.4 – Transversal 2 Arena terá dez veículos articulados. Não haverá atendimento por lotações. (Marcello Campos)

Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, realiza primeira cirurgia intracardiaca por sistema robótico no RS.

A apresenta boa recuperação o paciente submetido, nesta semana, a cirurgia intracardiaca por sistema robótico no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Até então inédito no Rio Grande do Sul, o procedimento minimamente invasivo e de alta precisão corrigiu na válvula mitral uma falha grave e que fazia o sangue fluir na direção errada.

Com isso, o homem – de 48 anos – teve restabelecido o fluxo cardíaco normal. De modo diferente da operação cardíaca convencional, a tecnologia adotada dispensa a necessidade de abertura do esterno (osso do tórax que ajuda a proteger coração, pulmões e grandes vasos sanguíneos).

Bastam pequenas incisões no tórax, por meio das quais são

Divulgação/HMV



Procedimento marca avanço da medicina e amplia as alternativas de tratamento.

introduzidos os instrumentos cirúrgicos. Tudo é controlado por profissionais altamente especializados, sendo que um dos cirurgiões comanda um console com visão tridimensional ampliada e braços robóticos que permitem movimentos extremamente precisos e delicados na reconstrução da válvula cardíaca.

A equipe multidisciplinar foi coordenada

pelos cirurgiões cardi-ovasculares gaúchos Eduardo Saadi e Rodrigo Saadi. "A preparação foi minuciosa e com apoio direto da Direção do Hospital e do doutor André Berger, chefe do setor de cirurgia robótica, além da atuação decisiva dos profissionais de anestesia, perfusão e ecocardiografia, somada à dedicação e excelência de toda enfermagem", ressalta Eduardo.

Ele acrescenta: "A tecnologia pioneira representa um avanço significativo no tratamento das doenças valvares cardíacas, ampliando as alternativas terapêuticas minimamente invasivas e oferecendo, para pacientes selecionados, benefícios potenciais como menor trauma cirúrgico, menos dor e recuperação mais rápida". (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Zucco amplia equipe e consolida perfil técnico do futuro governo para enfrentar reconstrução e ajuste fiscal.

O governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciou nessa quinta-feira (29) uma nova etapa da formação do secretariado que assumirá o comando do Rio Grande do Sul em janeiro de 2027. Os nomes escolhidos reforçam a marca adotada desde o início da transição: uma administração baseada em experiência de gestão, qualificação técnica e articulação política para enfrentar os desafios da reconstrução da infraestrutura estadual e do equilíbrio das contas públicas.

Foram confirmados o deputado estadual Capitão Martim para a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, o general de divisão Rogério Siqueira para a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura, o procurador Rafael Orozco para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), o senador Luiz Carlos Heinze para a coordenação de Projetos Estratégicos e o deputado estadual Guilherme Pasin como líder do governo na Assembleia Legislativa.

O anúncio ocorre em meio aos trabalhos de transição e à elaboração da reforma administrativa prometida durante a campanha. Zucco tem defendido a redução da estrutura estatal por meio da fusão de secretarias e da revisão de cargos.

“Nos comprometemos em estruturar um governo com secretários técnicos, com experiência e resultados efetivos, que tenham compromisso com o trabalho e com entregas eficientes. Os nomes anunciados

hoje são a prova disso. São perfis qualificados para assumir suas respectivas funções, com história e conhecimento sobre aquilo de que cada área precisa”, afirmou.

Entre os nomes anunciados, o de Capitão Martim para a Defesa Civil figura entre os mais simbólicos da futura gestão. O parlamentar ganhou visibilidade nos últimos anos pela atuação em pautas relacionadas à prevenção de desastres naturais e à preparação dos municípios para situações de emergência. Durante o evento, defendeu o fortalecimento da integração entre Estado, prefeituras, forças de segurança e comunidades locais.

Para a área de infraestrutura, Zucco apostou na experiência do general Rogério Siqueira, que acumula mais de quatro décadas de atuação na engenharia do Exército e participação em grandes projetos rodoviários, ferroviários e aeroportuários. A escolha sinaliza a importância que a recuperação e a modernização da infraestrutura terão na próxima gestão.

Na Procuradoria-Geral do Estado, o escolhido foi Rafael Orozco, procurador com trajetória ligada à recuperação de créditos públicos e às negociações tributárias. O futuro procurador-geral afirmou que pretende contribuir para a implementação das políticas do governo com segurança jurídica e foco na sustentabilidade das finanças estaduais.

A nomeação do senador Luiz Carlos Heinze para a

Mateus Raugust



Novos secretários e articuladores políticos são apresentados por Zucco em mais uma etapa da composição do futuro governo gaúcho.

coordenação de Projetos Estratégicos acrescenta à equipe um dos políticos mais experientes do entorno do governador eleito. Ligado diretamente ao gabinete do governador, acompanhará iniciativas nas áreas de logística, irrigação, energia, ferrovias e o projeto do Porto de Arroio do Sal.

No campo político, a escolha de Guilherme Pasin para a liderança do governo na Assembleia Legislativa reforça a busca por interlocução permanente com o Parlamento. Ex-prefeito de Bento Gonçalves por dois mandatos e reeleito deputado estadual em 2026 como o mais votado da bancada progressista, terá a responsabilidade de conduzir a articulação das principais pautas do Executivo.

Além das nomeações, Zucco reafirmou a intenção de encaminhar ainda durante a transição propostas voltadas à reorganização administrativa do Estado, incluindo a redução de estruturas e medidas destinadas a aumentar a

eficiência da máquina pública.

“Valorizamos a técnica, mas também valorizamos a política. Um bom gestor técnico tem que ter habilidade política. Um bom gestor político tem que ter habilidade técnica. E todos temos a mesma prioridade: o interesse público”, declarou.

Embora ainda restem definições sobre parte do primeiro escalão, os anúncios feitos até agora permitem identificar as prioridades da administração que tomará posse em janeiro. Defesa Civil, infraestrutura, gestão fiscal, articulação política e projetos estratégicos aparecem como os principais eixos do futuro governo. A composição da equipe também evidencia a valorização de quadros com formação militar e experiência em funções de comando, uma marca que começa a se desenhar na estrutura da futura gestão. (Por Gisele Flores)

72ª Feira do Livro de Porto Alegre começa nesta sexta-feira.

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, o maior evento literário do Rio Grande do Sul, abre oficialmente nesta sexta-feira (30), às 17h, no Teatro Petrobras Carlos Urbim, na Praça da Alfândega.

A cerimônia terá o tradicional toque do sino e a presença de autoridades, da patrona desta edição, a escritora, antropóloga e educadora Heloisa Pires Lima, e de representantes da Câmara Rio-Grandense do Livro e da Prefeitura de Porto Alegre. Na abertura, haverá também show com a cantora Luiza Barbosa.

Com o tema Essência que faz histórias, a feira segue até 15 de novembro, oferecendo 17 dias de programação cultural gratuita, com expectativa de público superior a 1,5 milhão de pessoas, conforme a organização. O horário de visitação será das 10h às 20h, diariamente.

Ao todo, o evento reunirá 80 bancas de editoras e livrarias na Praça da Alfândega, com 750 sessões de autógrafos e 250 oficinas e painéis, além de debates, contação de histórias, oficinas e apresentações artísti-

Alex Rocha/PMPA



Feira acontece de 30 de outubro a 15 de novembro de 2026 na Praça da Alfândega com 80 bancas de livreiros.

cas. Centenas de autores participam da programação, incluindo escritores gaúchos, brasileiros e convidados de diferentes países.

“A abertura da tradicional Feira do Livro de Porto Alegre é sempre um momento de celebração da cultura, da literatura e do conhecimento. A feira já faz parte da identidade da nossa cidade. Porto Alegre é uma capital que valoriza a cultura, incentiva a formação de novos leitores e reconhece o papel transformador da literatura na sociedade”, destaca a secretária municipal de Cultura, Liliana Cardoso.

Banda Municipal

Na terça-feira, 10, às 18h, a Banda Municipal se apresenta no Teatro

Petrobras Carlos Urbim, integrando a programação da feira. A regência será do maestro convidado Wilthon Matos. A direção da Banda Municipal é de Eliseu Rodrigues.

A apresentação é uma celebração à música brasileira e internacional, com o mais longo grupo público municipal, dentre as capitais do país. Às 17h, ocorre um bate-papo o escritor Álvaro Santo, autor do livro Banda Municipal de Porto Alegre, História, Música e Cultura. Às 19h, haverá sessão de autógrafos.

Encontro de influenciadores

Um dos destaques é o 9º Encontro de Influenciadores Literários e Leitores Petrobras no dia 31

de outubro, a partir das 14h, no Teatro Carlos Urbim. Entre os convidados estão Paola Aleksandra, Lucas Barros, Léo Oliveira e Giu Domingues. Serão distribuídas 300 senhas por ordem de chegada, a partir das do meio-dia, no próprio local do evento.

Convidados nacionais e internacionais

A Feira tem presenças confirmadas de nomes da literatura brasileira como Aline Bei, Elisa Lucinda, Nei Lopes, Eliane Potiguara, Bianca Santana, Jefferson Tenório, Milly Lacombe, Marcelino Freire e Cidinha da Silva, além da escritora francesa Neige Sinno, da artista afegã-alemã Moshtari Hilal e do português Afonso Cruz.

Rede Beabah! Discute o papel das bibliotecas comunitárias na implementação das políticas públicas de leitura.

Em um país onde o acesso ao livro ainda reflete desigualdades sociais e territoriais, as bibliotecas comunitárias têm ampliado sua relevância como espaços de formação de leitores e promoção da cultura. Organizadas dentro das próprias comunidades, essas iniciativas vêm ocupando um papel que extrapola a oferta de acervos, transformando-se em centros de convivência, educação e participação social. É essa experiência construída nas periferias gaúchas que a Beabah! - Rede de Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul levará à 72ª Feira do Livro de Porto Alegre.

A rede participará da programação com duas atividades voltadas tanto à valorização de sua trajetória quanto à discussão sobre o futuro das políticas de leitura no Brasil. No dia 2 de novembro, às 16h, ocorre o lançamento do segundo volume de Beabah! Percorrendo Territórios e Escrevendo Histórias. Já em 4 de novembro, às 17h30, será realizada a mesa de debates Mobiliza PNLL: O Plano Nacional do Livro e Leitura na prática das Bibliotecas Comunitárias gaúchas.

O lançamento do livro apresenta um panorama do trabalho desenvolvido pelas 15 bibliotecas comunitárias que integram a rede. A publicação reúne relatos de leitores, mediadores de leitura e integrantes das bibliotecas, além de reflexões sobre a importância desses espaços em regiões onde a oferta de equipamentos cul-

turais frequentemente é limitada. Ao registrar experiências construídas nos territórios, a obra destaca a contribuição das bibliotecas comunitárias para a ampliação do acesso à literatura e para a formação de novos leitores.

Nos últimos anos, as bibliotecas comunitárias passaram a ocupar um lugar crescente nas discussões sobre democratização da leitura. Criadas e mantidas por organizações sociais, coletivos culturais e moradores, elas têm atuado em áreas onde o acesso aos livros nem sempre acompanha as necessidades da população. Além do empréstimo de obras, promovem clubes de leitura, oficinas, rodas de conversa, contações de histórias e atividades culturais voltadas a públicos de diferentes idades.

A presença da Beabah! na Feira do Livro também coloca em evidência o debate sobre a efetividade das políticas públicas de leitura. A mesa dedicada ao Plano Nacional do Livro e Leitura pretende discutir como as diretrizes nacionais chegam aos territórios e de que forma as bibliotecas comunitárias contribuem para transformar objetivos previstos em políticas públicas em ações concretas.

A atividade reunirá profissionais e estudantes dos segmentos do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas para refletir sobre os desafios da formação de leitores em um cenário de desigualdades educacionais e culturais. O encontro pre-

Ana Karoliny Dutra Moll



Ação da Rede Beabah! destaca o papel das bibliotecas comunitárias na formação de leitores.

tende abordar experiências desenvolvidas nas comunidades e seu potencial para ampliar o alcance das políticas voltadas ao setor.

Para a articuladora da Beabah!, Viviane Peixoto, a participação na Feira representa uma oportunidade de inserir as experiências das bibliotecas comunitárias em uma discussão mais ampla sobre o acesso à leitura. "As bibliotecas comunitárias desenvolvem um trabalho cotidiano de aproximação entre as pessoas, os livros e a leitura. Estar em um espaço como a Feira do Livro de Porto Alegre nos permite compartilhar essas experiências e fortalecer o diálogo sobre políticas públicas que reconheçam e apoiem as iniciativas que já acontecem nos territórios", afirma.

Criada em 2008, a Beabah! atua pela democratização do acesso ao livro, à leitura, à cultura e à educação em comunidades periféricas gaúchas. Atualmente, a rede

reúne 15 bibliotecas comunitárias em cinco municípios do Estado e integra a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC), além de outras articulações voltadas à promoção da leitura e da cidadania cultural.

Mais do que uma participação na programação da Feira do Livro, a presença da Beabah! evidencia o espaço conquistado pelas bibliotecas comunitárias no debate público sobre leitura. Em um contexto de busca por políticas mais inclusivas para o setor, essas iniciativas reforçam a percepção de que a formação de leitores não acontece apenas nas escolas ou grandes instituições culturais, mas também nos territórios onde comunidades organizadas transformam o livro em instrumento de acesso ao conhecimento, participação social e desenvolvimento humano. (Por Gisele Flores)

Vitrola leva sete autores à Feira do Livro e aposta na diversidade para ampliar conexão com leitores.

Editora participa da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre com lançamentos nas áreas de negócios, política, desenvolvimento pessoal, saúde, literatura infantil e histórias de superação.

A 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, que ocorre de 30 de outubro a 15 de novembro na Praça da Alfândega, será palco para uma ampla variedade de vozes e gêneros literários. Entre as editoras presentes está a Vitrola, que participa da programação com estande próprio e uma agenda de autógrafos reunindo sete autores de diferentes áreas, em uma aposta na diversidade temática e na aproximação direta entre escritores e leitores.

Com estande localizado no número 22, a editora apresenta um catálogo que transita entre literatura infantil, gestão, política, branding, saúde, desenvolvimento pessoal e relatos de superação. A proposta acompanha uma tendência do mercado editorial de ampliar o alcance dos livros por meio de temas capazes de dialogar com públicos distintos.

Para Ramir Severiano, fundador e CEO da Vitrola Editora e Distribuidora, a participação na principal feira literária do Rio Grande do Sul representa uma oportunidade de fortalecer a relação entre autores e leitores. “A Feira do Livro de Porto Alegre é um espaço fundamental para valorizar a literatura e aproximar autores e leitores. Para a Vitrola, participar desse evento é uma oportunidade de apresentar a diversidade do nosso catá-

logo, dar visibilidade às vozes que fazem parte da nossa trajetória e proporcionar experiências que vão além da leitura”, afirma.

A programação de autógrafos começa em 4 de novembro, às 18h, com Rafael Negretty e o livro *Virada de mestre*. Na obra, o autor relata sua trajetória de recuperação após um acidente que quase o deixou paraplégico, abordando temas como resiliência, disciplina e o retorno ao jiu-jitsu.

No dia 6 de novembro, às 16h, a editora reúne duas autoras. Luana Meneghello apresenta *Toca ficha, minhoca!*, sua estreia na literatura infantil. A publicação utiliza uma narrativa leve e educativa para mostrar às crianças a importância das minhocas para a saúde do solo e o equilíbrio ambiental. Na mesma sessão, Stella Pelissari autografa *Simplemente mova*: a vida gosta de quem gosta dela, obra voltada ao desenvolvimento pessoal, à autoestima e ao autoconhecimento.

O universo dos negócios terá presença significativa na programação. Em 8 de novembro, às 14h, Darlan Wilschmann recebe os leitores para apresentar *Como curar a Tá-carिंगite e vender mais*. O livro propõe reflexões e estratégias para profissionais que enfrentam dificuldades na hora de comunicar valor e superar objeções comerciais relacionadas ao preço.

Já em 10 de novembro, às 18h, será a vez do jornalista e analista político Mateus Wesp autografar *Não é fulano, é o*

Divulgação



Sete autores e diferentes gêneros literários movimentam a programação da Vitrola na Feira do Livro de Porto Alegre.

sistema. A obra busca discutir como instituições, regras e estruturas moldam a política brasileira, deslocando o foco das análises centradas apenas em lideranças e personagens do cenário nacional.

A programação prossegue em 12 de novembro, às 19h, com Genaro Galli e o lançamento de *Branding estratégico: construção de marca na prática*. O autor apresenta ferramentas e conceitos voltados à construção, posicionamento e fortalecimento de marcas, tema que ganha relevância em um cenário de crescente competitividade empresarial.

Encerrando a agenda da editora na feira, Mari Toson participa de sessão de autógrafos no dia 14 de novembro, às 14h, com *Meu amigo câncer*. O livro relata sua experiência de enfrentamento da doença e aborda aspectos ligados à fé, à esperança e à capacidade de reconstrução diante da adversidade.

Fundada em 1987, a Vitrola iniciou sua trajetória como locadora de VHS no município de Iraí, no norte do Rio Grande do Sul. Ao longo das décadas, a empresa diversificou suas atividades, passando pela distribuição de CDs e DVDs até consolidar presença no mercado editorial. Em 2020, lançou seu selo próprio e ampliou os investimentos em autores contemporâneos e edições especiais de clássicos.

Ao reunir sete escritores e obras de diferentes segmentos em um dos principais eventos literários do país, a editora busca ampliar a circulação de ideias e estimular o contato direto entre autores e público. Em uma feira marcada pela pluralidade de temas e perspectivas, a Vitrola aposta justamente nessa diversidade para fortalecer sua presença no mercado e ampliar o alcance de seu catálogo junto aos leitores. (Por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

L'ARRIVÉE PROMOVE EVENTO "ENTRE SENTIDOS", EM PORTO ALEGRE

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva

A empresária **Betina Sperb Albuquerque**, à frente da L'arrivée, promoveu o evento "Entre Sentidos", em Porto Alegre, reunindo convidadas em uma proposta que aproximou moda, emoções e experiências sensoriais. Para a ocasião, uma tenda montada em frente à loja recebeu as clientes para atendimentos individuais de numerologia e tarô com Carol Fontanella. A programação também incluiu um bate-papo sobre sentimentos e emoções, conduzido por Betina, com a participação da psicóloga Bianca Kuhn e da sommelier Frederica Arthur, criadoras do projeto Vinhos & Emoções. Durante a conversa, as convidadas exploraram as conexões entre moda, vinhos e sensações. Outro momento marcante foi a meditação guiada por Bianca, que proporcionou uma vivência coletiva de reflexão e conexão. O menu servido no encontro levou a assinatura de Duda Piucco. A iniciativa reforçou a proposta da L'arrivée de ir além da moda, promovendo experiências que despertam os sentidos e aproximam pessoas.

peessoas@osul.com.br



Deise e Karina Schneider



Bianca Ferrari



Frederica Arthur, Sabrina Dias
e Bianca Kuhn

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**L'ARRIVÉE PROMOVE
EVENTO "ENTRE SENTIDOS",
EM PORTO ALEGRE**

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva



Fernanda Brito, Rafaela Marques, Betina Sperb Albuquerque, Roseane Peixoto e Anamaria Trois



Betina Sperb Albuquerque e Raquel Lobato



Fernanda Jakubowski, Betina Sperb Albuquerque e Luciane Stahl



Tatiane Costa, Marô Cardon e Dari Polett

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

L'ARRIVÉE PROMOVE EVENTO "ENTRE SENTIDOS", EM PORTO ALEGRE

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva



Carine Giacomolli, Betina Sperb Albuquerque
e Andresa Ampessan



Betina Sperb Albuquerque
e Suellen Mello



Rute Stédile, Betina Sperb Albuquerque
e Adriana Magnone



Betina Sperb Albuquerque
e Josie Fischer



Virginia Galanos, Betina Sperb Albuquerque,
Fabiola Lopes e Miriam Siqueira

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**L'ARRIVÉE PROMOVE
EVENTO "ENTRE SENTIDOS",
EM PORTO ALEGRE**

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva



Fairuz Helena Castro, Betina Sperb Albuquerque
e Sabrina Dias



Estefania Macluf, Raquel Lobato,
Betina Sperb Albuquerque e Maria Teresa Ribeiro



Rita Ribeiro, Raqueli Baumbach, Deise Schneider e
Betina Sperb Albuquerque com Andrea e Izabella Petri

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**L'ARRIVÉE PROMOVE
EVENTO "ENTRE SENTIDOS",
EM PORTO ALEGRE**

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva



Bruna e Carol Guerra com
Betina Sperb Albuquerque



Virginia Galanos e
Betina Sperb Albuquerque



Tania Cauduro, Betina Sperb Albuquerque
e Rute Stédile



Betina Sperb Albuquerque
e Marô Cardon

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**L'ARRIVÉE PROMOVE
EVENTO "ENTRE SENTIDOS",
EM PORTO ALEGRE**

Fotos: Rafaela Marques Chaves e Silva



Betina Sperb Albuquerque
e Annette Lopes



Betina Sperb Albuquerque
e Carla da Camino



Diana Valiente, Suellen Mello, Betina Sperb Albuquerque,
Rute Stédile, Tania Cauduro e Cristina Barros



Betina Sperb Albuquerque
e Carol Fontanella

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargadora
Ana Luiza Heineck
Kruse



Desembargadora
Ione Salin Gonçalves



Juiz João Batista
Costa Saraiva



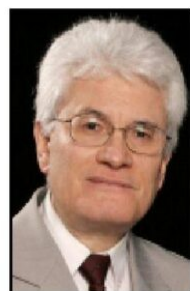
Neuza Canabarro



Aldacir Oliboni



Luciana Wagner
Grillo



Domício Torres



Samantha Rodrigues



Jorge Crom



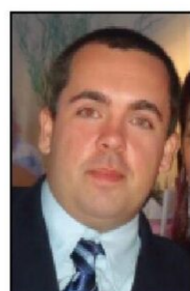
Giovana Carvalho
Leite Stürmer



Eduardo Fernandez



Júlia Hofmeister
Kahle



Fernando Fernandes
da Cunha



Karen Hoffman



Ana Lipparotti



Carlos Kristensen



Juliana Falkembach



Lupércio Ramos



Angelica Rizzi



Alexandre Rubin
Trevisan



Carolina Rezek



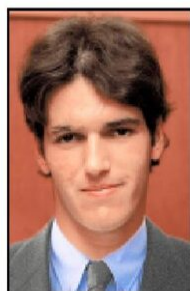
Camila Fernandes



Guilherme Ercole



Ana Clara Farah



Guilherme Marsiglia



Priscila Reis



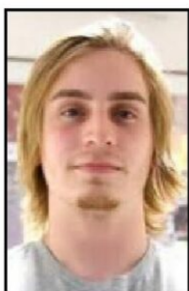
Luciano Becker



Veronica Marchetti



Daniele Castro Viau



Lucas Hornos



Angela Fonseca



Bárbara Mores



Leticia Baum



Edgar de Freitas
Nunes



Carla Mendes

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Gedeão Pereira



Thelma de Oliveira



Tiago Simon



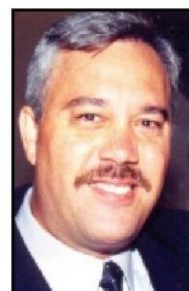
Silvia Goulart



Cláudio Sebenelo



**Simone Popoviche
Eifler**



**Paulo Roberto
Heidrich**



Laila Spadari



Bil Lara



Roberta Gualda



Rogério Beidacki



**Charline Lima
Bandeira**



Álvaro Belini



Zenóbia Taborda



Marcos Zani



**Denise Vasconcellos
Timm**



Mario Sergio Martins



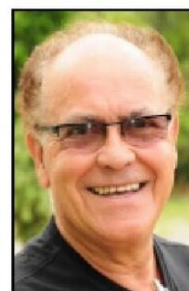
Susana Boff



Cássio Taniguchi



Stefanny Alexandra



Cláudio Zappe



Carlos Canabarro



Tânia Almeida



**Augusto Vieira
Cardona**



**Márcia Khaled
Puñales**



**Adelmo Valduci
Marchese**



Rita Menezes



**Flávio Montenegro
Alves**



**João Luís Prates
Pereira**



Nelly Kerchner



Eduardo Azevedo



**Andresa Sales
Salazar**



Euclides Gomes



Erica Domingues



**Mário Antônio
Mascarenhas**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

ADVOGADO DO CASO MASTER FOI A CASAMENTO DE LULA

O ex-diretor de, veja só, compliance do Banco Master Luiz Antônio Bull, indiciado esta semana pela Polícia Federal no relatório parcial que investiga o esquema de fraude bilionário contra o sistema financeiro, escolheu bem o advogado para tentar se livrar das pendengas no Supremo Tribunal Federal (STF). Trata-se de Augusto de Arruda Botelho, colado no presidente Lula. O advogado foi um dos 200 seletos convidados que o petista chamou para o casamento com Janja em 2022.

Tá no topo

Entre 2 de janeiro de 2023 e 31 de janeiro de 2024, Botelho ocupou a prestigiada cadeira de secretário nacional de Justiça do governo Lula.

Amizade suprema

O advogado chegou ao posto nomeado por Flávio Dino, então ministro da Justiça, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal.

Voa voa

Em 2025, foi no jato, de uma empresa de Vorcaro, com Dias Toffoli rumo à final da Libertadores. O ministro deu canetadas favoráveis ao Master.

Lulista assumido

No "X", Botelho passa o tempo atacando a família Bolsonaro e divulgando artigos autorais, como o último "Por que voto em Lula".

Progressistas reclamam de apoio a Alcolumbre

A federação União Progressista roeu a corda de Flávio Bolsonaro, na terça-feira (27), dois dias após o candidato do PL perder a eleição presidencial, e declarou apoio à reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP) para presidência do Senado. Mas, internamente, no PP, apesar da assinatura do presidente do PP, Ciro Nogueira, não há consenso, ninguém foi ouvido. Nogueira é acusado de bajular Alcolumbre em busca de "proteção" junto ao regime empenhado em cortar-lhe a cabeça.

Atropelo

Entre progressistas, a queixa é que Alcolumbre escanteou o PP e tratou tudo direto com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

Concorrente forte

O partido prefere outros nomes, como a viável e admirada Tereza Cristina. Moderada, é de oposição e tem trânsito com o agronegócio.

Alcolumbre, não

Ainda que não seja Tereza, parte do PP ainda prefere Rogério Marinho (PL-RN), com apoio da família Bolsonaro, a um repeteco de Alcolumbre.

Reis da narrativa

O senador eleito Rui Costa (PT-BA) elogiou velhinhos de andador e até carregados por filhos e netos para votar "e eleger Lula". Isso é fantasia. Foram votar como "prova de vida", pressionados pelo INSS, porque temiam ficar sem suas aposentadorias degradantes nesta sexta (30).

Bem na foto

Com 50 parlamentares em 81, a oposição já soma quase dois terços

dos votos no Senado. Se não se dividir e conseguir aglutinar um pouco mais de apoio, Davi Alcolumbre (União-AP) pode começar a arrumar a gaveta.

Passando a boiada

Alessandro Vieira (MDB-SE) chama atenção para as distrações com festas ou viagem de candidatos enquanto rola um mega acordo para reeleger Davi Alcolumbre (União-AP) presidente do Senado.

De olho

Marcio Bittar (PL-AC) prega cautela com a reforma política no apagar das luzes. O senador lembra que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), assumiu compromissos que ainda não foram cumpridos.

Salário: R\$ 18,2 mil

Preso na operação "NXIVM", da Polícia Civil do RJ, contra exploração sexual, Carlos Alberto Lúcio Bittencourt Filho é chefe de gabinete de Talíria Petrone (Psol-RJ), que votou contra castração química de pedófilo

Orçamento travado

O Orçamento de R\$7,449 trilhões previsto pelo governo Lula para 2027 ainda não chegou à fase de emendas no Congresso. A LDO, que deveria ter sido votada até julho, também continua pendente de aprovação.

Memória curta

A internet resgatou vídeo que mostra Fernando Haddad (PT) defendendo o boicote, hoje criticado no PT. O ex-ministro de Lula dizia não comprar "nenhum palito de fósforo" de empresas sem certos compromissos.

Eis a reciprocidade

Lula não parabenizou Javier Milei, presidente argentino, após a eleição.

Elogiou o processo e instituições, desejou sucesso ao "novo governo", mas não citou Milei. Não telefonou, nem o cumprimentou pessoalmente.

Pensando bem...

...Lula tem cada amizade Master...

PODER SEM PUDOR

O bote da cobra

Na repressão que se seguiu ao golpe de 1964, houve uma verdadeira caça às bruxas. A crônica daquele tempo registrou a história de um agricultor pernambucano ligado ao movimento sindical fotografado em um comício do governador. "O sr. conhece Miguel Arraes?" perguntou o policial. "Conheço não, doutor. Só conheço ele de vista. Nunca falei com ele, não." O policial, inquisidor: "E esta foto do senhor com ele, num comício?" O camponês olhou assustado para seus interrogadores e jurou: "Vixe, seu major! E não é que o dr. Miguel Arraes estava perto mesmo! Eu nem notei, juro! Se fosse uma cobra, tinha me mordido." (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI COM

EQUIPE DF, RJ E SP

BETS X JANJA

Os empresários do setor de .bets, que tinham muita esperança na eleição de Flávio Bolsonaro - que autorizaria, novamente, as operações das plataformas - são todos mágoas com a primeira-dama Janja da Silva. Entre portas, a culpam por convencer o marido presidente a derrubar os sites, sob falso pretexto de que o povo apostador não tinha mais dinheiro para ir aos shows de cantores. Conforme a Coluna revelou há dias, o setor já demitiu quatro mil funcionários após o decreto que proibiu as .bet.

1 milhão

Um deputado federal perdeu a aposta e vai pagar R\$ 1 milhão a um colega de plenário. Ambos assinaram acordo em cartório, com firma, a dois dias do 2º turno, revelou a Tribuna da Bahia. O que perdeu, claro, apostou na vitória de Flávio.

O povo paga

Só pode ser leniência do Ministério Público Federal em não tomar ato de ofício, ou um cochilo brabo da oposição em não abrir os olhos para os números. Num País sério, alguém tomaria a iniciativa de investigar um contrato de R\$ 2 bilhões do Ministério da Saúde, para uma entidade social recém-aberta, comandado por uma médica que cantou "Presidenta, I Love You" quando Dilma Rousseff ficou internada em SP.

Sapato alto

De um ex-governador aliado do presidente Lula, para a Coluna, indicando os fatores que, na sua visão, derrotaram Flávio Bolsonaro: "Um somatório" de situações. "Para mim, o pior é o salto alto, como dizer: "Não quero que o Presidente me passe a faixa ,vai ser meu pai". "A potencial ministra da Fazenda dele falando em cortes e copiar o modelo Milei", etc, etc.

X a perseguição

Ex-ministro do Meio Ambiente, o deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) criticou a colega de ALERJ, Índia Armelau (PL), que propôs a patrões a demissão de funcionários que votaram no presidente reeleito. "Isso é República?", questionou o parlamentar. "Nem Monarquia, nem despotismo esclarecido é. Isso é despotismo da vingança", disse em seu Instagram.

Milho no comboio

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará pregão de frete para contratar o transporte de 9,9 mil toneladas de milho dos estoques públicos. A disputa ocorrerá na terça-feira (3) pelo Sistema Eletrônico da Conab, com ofertas decrescentes de preços e recursos de operações oficiais de crédito. O milho é da safra 2024/25.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANUNCIADO LÍDER DO GOVERNO, DEPUTADO PASIN ADMITE CONSTRUÇÃO DE CONSENSO COM OUTROS PARTIDOS



FLAVIO PEREIRA

Anunciado ontem como líder do Governo na Assembleia Legislativa, o deputado Guilherme Pasin (PP) admitiu que já tem dialogado com outros partidos, além daqueles que formaram a coligação do governador Zucco. Pasin conversou com o jornalista Flavio Pereira e disse que é cedo, porém, para antecipar os resultados dessas conversações. Segundo ele, “esse diálogo se insere na orientação do governador Luciano Zucco, que tem conversado na busca de construção também com outros partidos. Hoje, o governo dispõe de 27 deputados eleitos pelos partidos que formaram a coligação que venceu as eleições. É provável que PSD e MDB, cada um com cinco deputados estaduais, façam parte dessa construção que o novo governo vem realizando”.

Até agora, apenas um deputado indicado para o primeiro escalão
Além de Guilherme Pasin, o governador eleito Luciano Zucco confirmou o deputado Capitão Martim (Republicanos) na pasta de Proteção e Defesa Civil, que ainda será criada; o general Rogério Siqueira, para Obras, Logística e Infraestrutura, pastas que foram unificadas; o procurador Rafael Orozco, para a Procuradoria-Geral do Estado; e o senador Luiz Carlos Heinze (PP), como gestor de Projetos Especiais.

Área política emite ruídos: “Falta de diálogo”
Dirigentes de partidos, deputados federais e estaduais mandam recados nos bastidores de que o diálogo defendido publicamente pelo governador eleito Luciano Zucco não está acontecendo dentro de casa, entre os aliados. “Tudo o que saiu até agora é cota pessoal do governador, nada foi resultado de diálogo com os aliados”, afirma um deputado.

Reuniões da transição ainda não trataram do Bloco 2 das concessões de rodovias
O governador eleito Luciano Zucco revelou ontem que, até o momento, o tema do chamado Bloco 2 do programa de concessões rodoviárias ainda não foi tratado na sequência de reuniões da transição com o atual governo. A concessão do Bloco 2 de rodovias envolve estradas localizadas no Vale do Taquari e no Norte do Rio Grande do Sul, 182 km de duplicações e 71,5 km de terceiras faixas. A resposta de Luciano Zucco aconteceu durante a entrevista coletiva concedida ontem no Instituto Caldeira.

Futuro governador reitera disposição de dialogar com o Governo Federal
Luciano Zucco disse ontem que vai apostar no diálogo com o Governo Federal, onde tem duas pautas prioritárias: a renegociação da dívida com a União, com a prorrogação da suspensão dos pagamentos, e a criação do Fundo Constitucional do Sul. Zucco disse que voltou a conversar com os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Sergio Moro (Paraná) e Jorginho Mello (Santa Catarina), que estão alinhados com essas pautas.

Câmara de Bento Gonçalves aumenta salário do prefeito e do vice em 51%, e dos vereadores em 59%
No mundo maravilhoso dos vereadores de Bento Gonçalves, devem existir parreirais de dinheiro. Só isso explica a Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves ter aprovado ontem reajustes salariais de 51% para o

próximo prefeito e o vice-prefeito, e de 59,2% para secretários municipais e os próprios parlamentares. Com as mudanças, o salário do próximo prefeito passará de R\$ 22,7 mil para R\$ 34,5 mil, uma alta de 51%. O vice-prefeito receberá R\$ 24 mil, ante os atuais R\$ 15,9 mil. Já os secretários municipais terão os vencimentos elevados de R\$ 11,3 mil para R\$ 18 mil, um aumento de 59,2%. Os vereadores eleitos para a legislatura de 2029 a 2032 também serão beneficiados: os salários passarão de R\$ 11,3 mil para R\$ 15 mil. O presidente da Câmara receberá R\$ 24 mil, contra os atuais R\$ 15,9 mil. Comparando com o governador do Rio Grande do Sul, que recebe R\$ 35.462,22, o salário de R\$ 34,5 mil do prefeito está a R\$ 962,22 de distância.

Em São Paulo, Tarcísio fecha a porta para Kassab
O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sinalizou a manutenção de secretários, mas descartou a volta de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, à equipe estadual. A declaração foi dada em entrevista ao jornal Estadão e repercutiu nos bastidores políticos de São Paulo. Kassab deixou a Secretaria de Governo e Relações Institucionais em março de 2026 para se dedicar às atividades partidárias e eleitorais. Questionado sobre uma possível volta, Tarcísio respondeu negativamente e indicou que não pretende reconduzir ao cargo quem já ocupou a mesma posição.

Voto de senadores em Davi Alcolumbre ganha de presente blindagem em processos?
A senadora Tereza Cristina (PP) deverá mesmo apresentar-se como pré-candidata à presidência do Senado. Ela não vê legitimidade na nota da Federação União Progressista, assinada pelos presidentes nacionais Antonio Rueda (União) e Ciro Nogueira (PP), de apoio à recondução de Davi Alcolumbre à presidência do Congresso. Na verdade, Ciro Nogueira, Rueda e Alcolumbre estão envolvidos até o pescoço na rede de propinas do ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master. O que se diz nos bastidores de Brasília é que o senador Davi Alcolumbre, alinhado com o ministro do STF Alexandre de Moraes, estaria oferecendo proteção aos senadores que votarem na sua eleição à presidência do Senado.

Qualquer pessoa pode baixar arquivos das urnas eletrônicas e auditar os resultados das eleições, informa o TSE
O TSE informou que qualquer pessoa pode baixar arquivos das urnas eletrônicas e auditar os resultados das eleições. A manifestação ocorreu horas depois de o senador Flávio Bolsonaro voltar a questionar o resultado do segundo turno e alegar fraude, sem apresentar provas que sustentassem a acusação. Em publicação no seu site oficial, o Tribunal Superior Eleitoral informou que os Boletins de Urna, o Registro Digital do Voto e os registros de atividade dos equipamentos, conhecidos como logs, estão disponíveis ao público. Esses documentos permitem analisar informações de cada seção eleitoral, como os horários de início e encerramento da votação e a quantidade de eleitores que votaram. * Flavio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

RS PODERÁ CONVOCAR MAIS PROFESSORES APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO

Concurso do Magistério

A secretária estadual da Educação, Stefanie Eskereski, sinalizou ao CPERS Sindicato que o governo gaúcho pretende convocar novos aprovados no concurso do Magistério para preencher 930 vagas remanescentes do recente chamamento de 5,8 mil docentes. Segundo a entidade sindical, apesar da pressão pela nomeação dos mais de 13 mil aprovados no certame, Stefanie indicou nessa quinta-feira (29) que chamamentos adicionais caberão apenas à próxima gestão estadual, em 2027.

Parlamentar no Executivo

De saída do Senado ao final da atual legislatura, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) foi confirmado nessa quinta-feira (29) como gestor de Projetos Estratégicos do governo Zucco no Rio Grande do Sul. Junto ao gabinete do futuro governador, o atual parlamentar atuará no acompanhamento e articulação de iniciativas prioritárias para o desenvolvimento do Estado.

Equipe em construção

Zucco também anunciou ontem (29) os nomes do general Rogério Siqueira para a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura, do procurador Rafael Orozco para a Procuradoria-Geral do Estado e do deputado estadual Capitão Martim (Republicanos) para a Secretaria de Proteção e Defesa Civil. Para o Legislativo, o deputado Guilherme Pasin (PP) será o responsável pela liderança do governador eleito na Assembleia.

Maternidade na penitenciária

Atendendo a pedido da Defensoria Pública do Estado, o governo gaúcho incluiu gestantes e puérperas privadas de liberdade como beneficiárias do Programa Mãe Gaúcha. A medida viabilizou a entrega inicial de 114 kits de enxoval para recém-nascidos à Polícia Penal, que fará a distribuição do material nas unidades prisionais do Estado.

Discriminação política

Em reação à circulação de listas de boicote a comércios e profissionais, a bancada do PT na Câmara dos Deputados protocolou ontem (29) um projeto de lei que tipifica o crime de discriminação por convicção política no ambiente de trabalho e na atividade econômica, com pena de até seis anos de prisão. De autoria do deputado Pedro Uczai e outros 64 parlamentares, o texto criminaliza a produção e envio das relações de nomes, demissões por motivação partidária e a coação para

revelação do voto.

Discriminação política II

Na Fronteira Oeste, a Promotoria Eleitoral de Quaraí expediu recomendação preventiva a quatro empresas locais após denúncias de ameaças de demissão motivadas por preferências políticas nas eleições. A medida exige o fim de coerções, a publicação de retratações até 24 de novembro em defesa do sigilo do voto e o encaminhamento do caso à Polícia Civil, ao Ministério Público do Trabalho e à Procuradoria Regional Eleitoral.

Intervenção estadual

O governo gaúcho publicou ontem (29) o decreto que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel do Hospital São Vicente de Paulo, em Osório. Sob intervenção estadual desde outubro de 2022, a instituição terá o processo conduzido pela Secretaria da Saúde para assegurar a continuidade dos atendimentos prestados pelo SUS na região.

Obra municipal

O deputado estadual Papparico Bacchi (PL) pediu autorização ao DAER para que a Prefeitura de Erechim execute obras de segurança no trecho da ERS-331 entre as indústrias LBN e Mig Aços. Mobilizada pelo vereador Flávio de Barcellos (PL), a proposta prevê a instalação de lombadas e reforço na sinalização com custos assumidos pelo próprio município para reduzir o risco de acidentes na área de tráfego de caminhões e outros veículos pesados.

Violência na Serra

Em Caxias do Sul, o Tribunal do Júri condenou na quarta-feira (28) Daniel Barros Fagundes a 25 anos e 8 meses de prisão em regime inicial fechado por tentativa de feminicídio contra a companheira e lesão corporal contra o enteado de 12 anos. O réu, que atacou as vítimas com um facão em julho de 2025 e está preso desde então, teve o direito de recorrer em liberdade negado pela Justiça.

Copom Sul

A Brigada Militar inaugurou ontem (29), em Pelotas, o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) da Região Sul do Estado. A estrutura centraliza o atendimento do telefone 190, o despacho de equipes e o videomonitoramento de 16 municípios para agilizar a resposta a ocorrências de emergência. * Bruno Laux (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PROPÕE LIBERAR TRABALHO DE SERVIDORES EM EMPRESAS PARCEIRAS DO MUNICÍPIO



BRUNO LAUX

Atividade paralela

A Prefeitura de Porto Alegre enviou à Câmara Municipal um projeto de lei para permitir que servidores públicos atuem em empresas ou entidades privadas que mantêm contratos, convênios ou parcerias com o Município. A matéria altera a legislação atual, que proíbe o servidor, mesmo fora do horário de trabalho, de ter emprego ou função em instituição com relações comerciais com a Prefeitura em matéria ligada à finalidade da repartição em que está lotado. Pelo texto, a prática poderá abranger atividade remunerada ou não, consultoria, representação, sociedade ou participação direta, desde que o servidor comprove que não há sobreposição de horários. Para evitar conflitos de interesse, o servidor não poderá ter atribuições de fiscalização, auditoria, regulação ou gestão sobre o contrato firmado entre a entidade e a unidade em que trabalha. Além disso, a remuneração paga pela empresa não poderá ser custeada com recursos repassados pelo município, exigindo que a entidade use exclusivamente verbas próprias. O Executivo argumenta que a atualização se faz necessária diante da expansão dos modelos de execução indireta de políticas públicas, que integram parcerizações, contratações e termos de colaboração.

Free Flow

O DAER e o DetranRS lançaram um sistema online para requerer a restituição de valores pagos em multas do pedágio free flow no Estado. Disponível na Central de Serviços do DetranRS, a plataforma atende motoristas que quitaram as tarifas de passagem em atraso, mas já haviam efetuado o pagamento da penalidade. No Rio Grande do Sul, cerca de 923 mil autuações foram anuladas após a regularização dos débitos, que podem ser consultados pelo aplicativo CNH do Brasil ou no site da concessionária CSG. A medida cumpre deliberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que fixou o prazo limite de 16 de novembro para a quitação de pendências sem a incidência de infrações. Encerrada a janela de transição, volta a vigorar o prazo regulamentar de 30 dias para o pagamento da tarifa sob pena de nova autuação pelo Código de Trânsito Brasileiro.

Persona Ficta

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou ontem (29) a Operação Persona Ficta para combater um esquema de extorsão digital e falsa identidade articulado de dentro do sistema prisional gaúcho. As investigações apontam que criminosos criavam perfis falsos em aplicativos para atrair vítimas a con-

versas de cunho sexual e, na sequência, exigiam valores para não expor o conteúdo íntimo. Para intensificar a coação, um dos integrantes do grupo se apresentava como delegado de polícia e ameaçava dar andamento a falsos procedimentos criminais. O cruzamento de dados telemáticos revelou o uso da mesma estrutura telefônica em golpes aplicados em municípios do interior gaúcho. Diante das evidências, a Justiça decretou a prisão preventiva de três investigados, sendo dois deles detentos que executavam as abordagens do interior das penitenciárias.

LOA 2027

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa aprovou ontem (29) a realização de uma audiência pública para debater o projeto que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. Presidida pelo deputado Edivilson Brum (MDB), a comissão reunirá representantes dos Poderes, órgãos de controle e entidades civis para a apresentação do texto no encontro, ainda sem data definida. A matéria tramita no colegiado desde o fim de setembro sob a relatoria do deputado Cláudio Branchieri (PL). O parecer do relator tem entrega prevista até o dia 9 de novembro, com apreciação agendada na comissão para o dia 12. A votação final em plenário deve ocorrer na segunda metade do mês, respeitando o prazo limite de envio para sanção governamental até 30 de novembro.

Videomonitoramento escolar

Em sua primeira reunião com a direção do CPERS Sindicato após assumir a pasta estadual da Educação, a secretária Stefanie Eskereski enfrentou nesta quinta-feira questionamentos sobre a instalação de câmeras e o uso de reconhecimento facial nas escolas gaúchas. O sindicato denunciou a falta de transparência na coleta e no armazenamento de dados de alunos e educadores, cobrando respostas a pedidos protocolados via Lei de Acesso à Informação. Em resposta, a titular da Seduc explicou que a primeira fase do programa que trata dos equipamentos abrange as entradas e saídas de 1.500 escolas e que o cadastramento facial está temporariamente suspenso. A gestora garantiu que não haverá monitoramento no interior das salas de aula e que a cessão de imagens a órgãos de segurança será restrita a casos específicos. Diante da cobrança da categoria por respostas formais, a secretária comprometeu-se a enviar um posicionamento oficial por escrito no prazo de dez dias úteis. * Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

SOB O OLHAR DO XERIFE DE NOTTINGHAM

Um dos traços da nossa cultura política são as práticas de mandonismo que se fazem presentes de norte a sul do Brasil desde longa data. Claro, cada momento histórico tem lá suas peculiaridades, cada região, suas especificidades; mas esse trem doído continua presente em nossa sociedade — com outras roupagens, é claro.

Todos conhecemos a história da formação dos redutos eleitorais cativos que são controlados por caciques políticos — redutos estes edificadas com uma série de benefícios regalados aos seus eleitores que, nos termos populares, sentem-se obrigados a votar em quem o cacique indicar.

O historiador José Murilo de Carvalho, em seu livro *Cidadania no Brasil: O longo caminho*, chama-nos a atenção para esse triste traço da história política do nosso país, no qual os cidadãos se encontram em uma situação de fragilidade dentro de uma sociedade sem uma sólida cultura de participação democrática.

Detalhe importante: o grande despreparo não vem tanto da parte dos cidadãos desvalidos, mas sim da nossa classe política e das nossas elites econômicas e intelectuais. Isso mesmo, cara-pálida. Pergunte-se: quem coagia os eleitores? Quem comprava os votos? Quem falsificava as atas eleitorais? Com certeza não era o pobre do Jeca Tatu. Demais a mais, o brocardo “em uma eleição vale tudo, menos perder” reflete muito bem a mentalidade predatória dos donos do poder nestas terras de ninguém. Mas voltemos ao ponto do conto: a compra de votos em nosso país por bagatelas, juntamente com a troca de favores, é um traço permanente na história das eleições brazucas — traço esse que reflete a carência que imperou e impera entre nós e que, de forma cruel, força muitas pessoas a se sentirem reféns daqueles que se apresentam como seus protetores.

Como nos lembra José Osvaldo de Meira Penna, em seu livro *O Dinossauro*, caudilhos e demagogos de todos os naipes ideológicos não se cansam de se apresentar no imaginário midiático e propagandístico como uma espécie de Robin Hood — que tira dos ricos para dar aos pobres —

, quando, na verdade, na maioria das vezes não passam de maquiavélicos Xerifes de Nottingham, que tomam de todos para beneficiar a si mesmos e aos seus.

Podemos dizer que, de certa forma, a velha política do pão e circo nunca sai de cartaz. Sempre funcionou muito bem, funciona online que é uma beleza e, ao que tudo indica, continuará fazendo sucesso por muito tempo. Por quanto tempo? Só Deus sabe.

Pensando nisso e voltando nossos olhos para a conjuntura atual, é bom não nos esquecermos de que muitíssimos brasileiros dependem de algum programa social. Além disso, uma fatia significativa de lares brasileiros possui algum tipo de dívida e outros tantos estão com contas atrasadas ou inadimplentes. Em resumo: são muitos os cidadãos que se encontram em uma situação delicada.

Por isso, as palavras do senhor Luiz Inácio, ditas no ano de 2000, são muito interessantes. Dizia ele que a compra de votos, o clientelismo e demais práticas similares levavam o povo a pensar com o estômago, e não com a cabeça. É por isso que se distribui tanta cesta básica, tanto tiquete de leite, porque na verdade tudo isso seria uma peça de troca em época de eleição que despolitiza o processo eleitoral. É, meu amigo: Luiz Inácio falou, Luiz Inácio avisou, e ele está certíssimo no que disse.

Enfim, ao levantar esses pontos, não estou sugerindo que essas famílias devam ser desassistidas — muito pelo contrário, cara-pálida. O que faço é refletir com meus alfarrábios sobre esses pontos e constatar, com pesar, o quão precárias são nossas discussões políticas porque, mesmo estando em pleno século XXI, ainda nos vemos às voltas com um emaranhado de subprodutos do velho coronelismo que, de certa forma, tornou-se, à sua maneira, uma espécie de “doutrina” extraoficial do clientelismo estatista brasileiro, que instrumentaliza a filantropia, reduzindo direitos sociais a favores concedidos por pretensos e intocáveis benfeitores.

*** Dartagnan da Silva Zanela, professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “Nas entranhas do Leviatã”, entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DATA CENTERS: UM ALERTA PARA O BRASIL

HENRIQUE CASANOVA

Data centers são infraestruturas industriais que armazenam e processam dados das corporações digitais, como redes sociais e inteligências artificiais.

Na comunidade de Sterling, Virgínia, Estados Unidos, a chegada de um data center mudou drasticamente a vida dos moradores. O ruído constante é debilitante. Dentro ou fora de casa, os moradores ouvem, sem interrupção, um barulho que descrevem como uma cigarra elétrica infernal.

Além disso, a alta demanda por energia elétrica do empreendimento pressiona a rede elétrica da cidade e ocasiona o uso também de motores a diesel e a gás natural, que têm sido associados a um surto de problemas respiratórios na comunidade.

Já em Fayetteville, Geórgia, Estados Unidos, além da poluição sonora e do ar, a comunidade tem problemas de abastecimento de água desde a implementação de um data center na região. Os moradores logo perceberam a perda de pressão da água nas torneiras e nos chuveiros da comunidade. A mesma coisa aconteceu perto de outros data centers no Arizona, na Carolina do Norte e em Utah.

Em todos os casos, as comunidades sofrem também com a desvalorização imobiliária, já que ninguém quer viver perto dos famigerados data centers.

Brasil está importando um problema?

A resposta curta parece ser sim. Corporações norte-americanas já começaram a estabelecer seus data centers no Brasil, e muito tem se falado das altas cifras de investimento direto no mercado brasileiro. A maior parte desse dinheiro, porém, se destina à compra de equipamentos de empresas estrangeiras. Para piorar o quadro, os data centers geram menos empregos permanentes que outras iniciativas industriais, como, por exemplo, as fábricas de automóveis. Após a construção dos data centers, a manutenção requer uma mão de obra especializada que poderá vir, em parte, de fora do país.

Tudo isso é agravado pela falta de planejamento para construir uma indústria nacional em torno desse investimento, com a produção de peças e equipamentos, por exemplo. O interesse das corporações é obter o máximo de vantagens fiscais e estruturais possíveis, e os passivos ambientais ficam no nosso território.

Outra grande preocupação é a pressão dos empreendimentos sobre o sistema energético brasileiro. Com as privatizações no país inteiro no setor de distribuição de energia elétrica, temos visto tanto a qualidade dos serviços cair quanto os preços das contas de luz subirem, e a grande demanda dos data centers por energia elétrica poderá agravar esse quadro.

Henrique Casanova
Jornalista e geógrafo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1925 – Primeira exibição de imagens em movimento na televisão.

1938 – Sob direção do cineasta norte-americano Orson Welles, uma adaptação radiofônica do romance de ficção científica "A Guerra dos Mundos", de H. G. Wells, é transmitida em Nova York (EUA), causando pânico coletivo: muitos acreditaram que a Terra estava mesmo sob ataque alienígena.

1945 – A Índia é admitida como Estado-membro das Nações Unidas.

1961 – A União Soviética detona na ilha russa de Nova Zembla a Tsar, maior bomba nuclear da história (57 megatons).

1969 – O general Emílio Garrastazu Médici assume a Presidência da República do Brasil.

1987 – O piloto brasileiro Nelson Piquet torna-se tricampeão mundial de Fórmula 1.

1988 – O piloto brasileiro Ayrton Senna vence o Grande Prêmio de Suzuka (Japão), tornando-se campeão mundial de Fórmula 1 pela primeira vez.

2007 – A Fifa escolhe o Brasil como país-sede da Copa do Mundo de 2014.

2022 — Em segundo turno de votação, Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, é eleito presidente do Brasil, cargo que já havia exercido por dois mandatos consecutivos (2003-2010).

Nascimentos

1871 – Paul Valéry, filósofo, escritor e poeta simbolista francês (m. 1945).

1885 – Ezra Pound, poeta estado-unidense (m.

1972).

1897 – Agustín Lara, compositor mexicano (m. 1970).

1906 – Giuseppe Farina, automobilista italiano, primeiro campeão da Fórmula 1 (m. 1966).

1930 – Clifford Brown, músico norte-americano (m. 1956).

1937 – Claude Lelouch, argumentista, produtor e realizador de cinema francês.

1946 – André Catimba, ex-futebolista brasileiro.

1960 – Diego Maradona, ex-futebolista argentino (m. 2020).

1972 – Paulo Nunes, ex-futebolista brasileiro; Paola Carosella, chef de cozinha argentina.

1973 – Paulo Isidoro, ex-futebolista brasileiro.

1975 – Fabiana Karla, atriz e humorista brasileira.

1978 – Paulo Gustavo, comediante e ator brasileiro; Natália Lage, atriz brasileira.

Mortes

1979 – Santo Dias, ativista brasileiro (n. 1942).

1994 – Evandro do Bandolim, músico brasileiro (n. 1932).

1997 – Samuel Fuller, diretor de cinema norte-americano (n. 1912).

2002 – Jason Mizell, D.J. e músico norte-americano (n. 1965).

2009 – Claude Lévi-Strauss, antropólogo francês (n. 1908).

2013 — Renato Canini, ilustrador brasileiro (n. 1936).

2024 — Arthur Moreira Lima, pianista brasileiro (n. 1940).

Em casa, Grêmio vence o Athletico-PR por 2 a 0 e sai da zona de rebaixamento.

lutando contra o rebaixamento, o Grêmio venceu o Athletico-PR por 2 a 0 na Arena, na noite dessa quinta-feira (29), em duelo válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Marlon, no primeiro tempo, e Balbuena, na etapa final, balançaram as redes. Com 37 pontos na tabela de classificação, o Tricolor deixou o Z-4.

A equipe de Renato Portaluppi volta a campo neste domingo (1º), quando recebe o Atlético-MG, às 18h30, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. A partida de volta está marcada para sábado (7), às 18h, na Arena MRV, em Belo Horizonte (MG). Entre os dois compromissos, o Grêmio visita o Flamengo, às 19h30 de quarta-feira (4), no Maracanã.

Jogo

O Grêmio criou as principais oportunidades do primeiro tempo, sobretudo em jogadas pelo alto. Logo no primeiro minuto, Marlon cobrou escanteio pela esquerda, Wallace subiu bem e acertou a trave direita. No rebote, Carlos Vinícius tentou finalizar, mas não conseguiu aproveitar.

Aos 17 minutos, o Tricolor voltou a levar perigo em lance semelhante. Após nova co-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Vitória levou o Tricolor aos 37 pontos, no 15º lugar.

brança de escanteio de Marlon pelo lado esquerdo, Gustavo Martins ganhou da marcação pelo alto e cabeceou por cima do travessão.

A pressão gremista se transformou em gol aos 38. Marlon cobrou falta da intermediária direita, e a bola atravessou a área, passou muito perto de Balbuena, quicou diante do goleiro Mycael e terminou no fundo das redes, abrindo o placar na Arena.

O segundo tempo também começou com uma boa oportunidade, desta vez para os visitantes. Com menos de 50 segundos, Viveros tabelou com Leozinho e finalizou com força, fazendo a bola passar rente à trave direita.

O Grêmio, porém, voltou a ameaçar e conseguiu ampliar a vantagem aos seis minutos. Após recuperar a

bola na saída de jogo do Athletico-PR, Noriega acionou Carlos Vinícius, que bateu da entrada da área. Aguirre desviou para escanteio. Na cobrança de Marlon, a defesa não conseguiu afastar, e Balbuena aproveitou a sobra para finalizar e estufar as redes, fazendo 2 a 0.

O Athletico-PR ainda tentou diminuir a desvantagem, mas parou em duas boas intervenções de Weverton aos 15 minutos. Primeiro, após jogada pela direita, Luis Gustavo cruzou para trás, João Cruz finalizou de primeira e exigiu a defesa do goleiro gremista. Na sequência, depois da cobrança de escanteio, Aguirre desviou de cabeça no primeiro pau, obrigando o arqueiro a fazer mais uma grande intervenção.

Ficha técnica

• Grêmio: Weverton, Gustavo Martins,

Balbuena (Dodi), Wallace, João Pedro, Noriega, Villasanti (Wagner Leonardo), Marlon, Enamorado (Tetê), Carlos Vinícius (Braithwaite) e Amuzu (Caio Paulista). Técnico: Renato Portaluppi.

• Athletico-PR: Mycael, Arthur Dias, Aguirre, Esquivel, Mendoza (Dudu), Portilla (Zapelli), Luiz Gustavo, Léo Derik (Benavídez), Leozinho (Vargas), João Cruz (Jorge Rivaldo) e Viveros. Técnico: Odair Hellmann.

• Arbitragem: Alex Gomes Stefano (RJ), auxiliado por Thiago Rosa de Oliveira Esposito (RJ) e Carlos Henrique Alves de Lima Filho (RJ). VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC).

Presidente do Inter culpa arbitragem pela derrota no Rio: “Fomos assaltados”.

Após a derrota de virada para o Fluminense (2 a 1 no Maracanã), o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, detonou a arbitragem. Em entrevista coletiva após a partida, o dirigente alegou que houve erros em diversos lances e criticou a atuação de Lucas Casagrande, que, segundo Barcellos, foi determinante para o resultado do confronto.

“A sensação é de que nós fomos assaltados aqui hoje. (...) Nós saímos do oito para o oitenta, o VAR entrava, se o cara cuspsse no chão, entrava o VAR. Agora, o cara (Renê) quase quebrou a perna do nosso atleta e o VAR não chamou. Ou a falta do Renê, a primeira falta do Renê, não era para vermelho? Nada, nada. Heber Roberto Lopes, que já era ruim no campo, parece que ficou pior no VAR”, afirmou Barcellos.

“Aí seguimos o jogo, a falta do Renê que eu já falei aqui, na primeira, era para vermelho. Aí o Renê puxa a camisa. Gente, puxão de camisa, desde que eu nasci, é cartão amarelo. O que ele fez? Nada, não expulsou o Renê. Tanto é verdade que a primeira substituição logo em seguida que o Fluminense fez foi de tirar o Renê. Então, gente, o que aconteceu hoje aqui é, infelizmente, um retrocesso. Nós estamos na reta final do campeonato, nós temos que ter os melhores árbitros, estão escalando hábitos inexperientes, infelizmente. (...) A partida hoje foi decidida por erro de arbitragem”, disse o dirigente.

“Não podemos perder essa essência que foi recuperada de luta, de bravura, de organização tática e de capacidade de resili-

ência para buscar os resultados, não podemos entender diferente. Agora é hora de ir para o Beira-Rio de volta, de mobilizar a torcida, de fazer um grande jogo na terça-feira, porque a gente precisa dessa vitória, precisamos dessas vitórias, e a cada jogo essa mesma mobilização, não tem outro jeito”, declarou Alessandro Barcellos.

Já o técnico Eduardo Baptista corroborou a declaração do dirigente colorado e valorizou o desempenho da equipe do Inter no duelo. “Acho que são dois sentimentos, o nosso presidente já falou aqui, a indignação com o que foi feito hoje, o resultado foi alterado, o resultado foi alterado. E a outra é de tristeza por tudo que a gente construiu, por toda a estratégia, a equipe, principalmente no segundo tempo, se portou bem, ela volta diferente, a gente constrói gol, cria oportunidades, cria um volume para a gente ganhar o jogo, e o Fluminense pouco assustou, principalmente no segundo tempo, teve uma posse territorial ali no setor de meio campo, mas não conseguia chegar, e a gente conseguia marcar bem, neutralizar e sair rápido. A gente acabou tomando o gol de um rebote, de uma bola parada, e infelizmente no final acabou tomando o segundo gol, mas nada apaga o que nós construímos, principalmente no segundo tempo”, afirmou o comandante colorado.

“Nós não pegamos qualquer adversário, nós pegamos uma equipe que nos pênaltis foi eliminada de uma final de Libertadores, uma equipe que está junto há muito tempo, uma equipe que se conhece, e a

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Inter perdeu de 2 a 1 para o Fluminense no Maracanã.

gente conseguiu neutralizar (o Fluminense) e tivemos melhores chances que a equipe deles. Mas é continuar, é buscar, é trabalhar. Mais uma boa atuação, é a gente contar com o torcedor agora, terça-feira, para que em casa a gente tenha aquela energia de novo, e a gente sempre fala, a gente precisa das vitórias em casa, é isso que vai nos tirar dessa situação”, disse o treinador.

Logo após o confronto no Rio de Janeiro, o clube gaúcho divulgou uma nota oficial criticando a arbitragem e informando que apresentará uma reclamação formal à CBF (Confederação Brasileira de Futebol). “O Sport Club Internacional manifesta sua indignação com a arbitragem desta noite, no Maracanã. Logo no começo da partida, o Colorado teve um pênalti não assinalado. Já no segundo tempo, com o Inter à frente no placar, o atleta Renê acertou um carinho passível de expulsão sobre Ronaldo e recebeu apenas o cartão amarelo. Pouco depois, o mesmo jogador, já advertido, puxou a camisa de Bruno Gomes e interrompeu um ataque promissor. A falta foi marcada, mas o segundo amarelo não

veio. Não se trata de lances interpretativos. São erros graves, que interferiram diretamente no andamento da partida e comprometem a integridade da competição. O Clube apresentará reclamação formal à CBF e exigirá que os confrontos decisivos do Campeonato Brasileiro sejam conduzidos por arbitragens à altura de sua importância. Pela terceira rodada consecutiva, o Inter deixa o campo prejudicado. Fica a pergunta: a quem interessa?”, diz o comunicado.

Inter volta ao Z-4

Depois da derrota para o Fluminense na quarta-feira (28) e com o prosseguimento da 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter acabou voltando à zona de rebaixamento: com 35 pontos, passou a ocupar o 17º lugar na tabela. O Grêmio venceu o Athletico-PR na noite dessa quinta-feira (29) e ultrapassou o rival gaúcho na ordem de classificação. E o Colorado ainda pode perder mais uma posição, caso o Corinthians, que está em 18º (com 33 pontos), vença a partida contra o Mirassol nesta sexta-feira (30).

Com novidades, Ancelotti faz convocação para jogos contra Japão e Singapura.

O técnico Carlo Ancelotti convocou nesta quinta-feira 26 jogadores para os dois últimos amistosos da Seleção Brasileira em 2026. Os jogos serão disputados em Singapura, em novembro: o Brasil enfrentará o Japão no dia 14, às 7h15 (horário de Brasília), e a seleção de Singapura no dia 17, às 7h.

Dando continuidade ao processo de renovação da equipe, cinco jogadores foram convocados pela primeira vez para a seleção principal: Jonathan Jesus, do Cruzeiro; André Luiz, do Corinthians; Marlon Gomes e Alisson Santana, ambos do Shakhtar Donetsk; e Allan, do Manchester City.

Por decisão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ancelotti não convocou jogadores de Flamengo e Palmeiras, que disputam o título do Campeonato Brasileiro. Não houve restrições em relação aos demais clubes que participam da competição.

"Por se tratar de um período de final do Campeonato Bra-

Rafael Ribeiro/CBF



Por decisão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ancelotti não convocou jogadores de Flamengo e Palmeiras, que disputam o título do Campeonato Brasileiro.

sileiro, que também é um produto da CBF, a gente debateu muito sobre como equilibrar a convocação sem prejuízo aos clubes envolvidos. Tivemos como critério convocar até um atleta de cada clube brasileiro, com exceção dos dois postulantes ao título. Todos os clubes com jogadores convocados foram contactados e não fizeram objeção", explicou o diretor de futebol da CBF, Rodrigo Caetano.

Ancelotti espera contar com todos os convocados para os treinamentos entre os dias 10 e 11 de novembro, quando terá início a preparação para o primeiro amistoso, contra o Japão.

Na última Data Fifa, entre o fim de setembro e o início de outu-

bro, o Brasil enfrentou a Austrália duas vezes, com um empate por 1 a 1 e uma vitória por 4 a 2, e depois goleou a Índia por 4 a 0.

Esta é a oitava convocação de Ancelotti à frente da Seleção Brasileira e a segunda após a Copa do Mundo de 2026, na qual o Brasil foi eliminado nas oitavas de final pela Noruega. Os amistosos contra Japão e Singapura encerram o calendário da equipe brasileira neste ano.

Veja a lista de convocados

Goleiros: Bento (Al-Nassr), Lucas Perri (Torino) e Pedro Morisco (Coritiba).

Defensores: Arthur Dias (Athletico-PR), Carlos Augusto (Inter de Milão), Douglas Santos (Zenit),

Gabriel Magalhães (Arsenal), Jair Cunha (Nottingham Forest), Jonathan Jesus (Cruzeiro), Vanderson (Monaco), Vitor Reis (Manchester City) e Wesley (Roma).

Meias: André Luiz (Corinthians), Andrey Santos (Manchester United), Bruno Guimarães (Arsenal), Danilo (Botafogo), Gabriel Bontempo (Santos), João Gomes (Aston Villa) e Marlon Gomes (Shakhtar Donetsk).

Atacantes: Alisson Santana (Shakhtar Donetsk), Allan (Manchester City), Endrick (Real Madrid), Estêvão (Chelsea), Raphinha (Barcelona), Rayan (Bournemouth) e Vini Jr. (Real Madrid).

Anvisa aprova cinco novas canetas para tratamento de diabetes e obesidade; veja quais.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou a aprovação de cinco novas canetas à base de liraglutida e semaglutida, substâncias utilizadas no tratamento da diabetes e da obesidade. Dos medicamentos autorizados, três são indicados para diabetes e dois para controle do peso.

Com os novos registros, publicados no Diário Oficial da União (DOU), o número de canetas dessa classe aprovadas pela agência em 2026 chega a 20.

Os medicamentos pertencem à classe dos agonistas do receptor de GLP-1, que imitam a ação de um hormônio produzido pelo intestino e ajudam a controlar a glicose no sangue e o apetite.

As novas autorizações ampliam a quantidade de produtos registrados no Brasil e podem aumentar a concorrência entre fabricantes. Isso, porém, não significa que as cinco canetas estarão imediatamente disponíveis nas farmácias ou que terão preços mais baixos. As datas de lançamento e os valores de comercialização ainda não foram informados.

As novas autorizações incluem três medicamentos à base de liraglutida e dois de semaglutida.

Para o tratamento de diabetes

Aribet (liraglutida): registrado pela Farma Vision Importação e Exportação de Medicamentos, com fabricação da indiana Biocon.

Embeltah (semaglutida): registrado pela Dr. Reddy's Farmacêutica do Brasil, com fabricação da indiana OneSource Specialty.

Sevema (semaglutida): registrado pela Aché Laboratórios Farmacêuticos, também com fabricação da OneSource Specialty.

Para o tratamento da obesidade

Lyrza (liraglutida): indicado para o controle do peso em conjunto com exercícios físicos e mudanças na alimentação. O registro foi concedido à Farma Vision, com fabricação da Biocon.

Wylovol (liraglutida): também indicado para obesidade, associado à prática de exercícios e à alimentação adequada. Registrado pela Farma Vision e fabricado pela Biocon.

Embora alguns produtos tenham o mesmo princípio ativo, as indicações e os esquemas de tratamento podem ser diferentes. Por isso, uma caneta aprovada para diabetes não está automaticamente autorizada para o tratamento da obesidade.

O que muda com as novas aprovações?

A decisão amplia o número de alternativas em um mercado que ganhou novos concorrentes nos últimos anos, especialmente após o vencimento de patentes e a entrada de versões de medicamentos já conhecidos.

A liraglutida, por exemplo, é o princípio ativo do Saxenda, indicado para

Reprodução



Três medicamentos são indicados para diabetes e dois para obesidade.

controle do peso, e do Victoza, utilizado no tratamento da diabetes tipo 2.

Já a semaglutida é a substância presente no Ozempic, indicado para diabetes tipo 2, e no Wegovy, aprovado para controle do peso.

Apesar de utilizarem moléculas já conhecidas, os novos produtos precisam passar pela avaliação da Anvisa para comprovar requisitos de qualidade, segurança e eficácia.

O registro sanitário é uma das etapas necessárias para a comercialização, mas não determina quando o medicamento chegará ao consumidor.

Também não há garantia de redução imediata de preços. O impacto dependerá da entrada efetiva dos produtos no mercado, dos valores definidos e da concorrência entre os fabricantes.

No Brasil, os preços máximos dos medicamentos são regulados pela Câmara de Regulação do Mercado

de Medicamentos (CMED).

Venda exige receita médica retida

Desde 2025, a venda de medicamentos agonistas do receptor de GLP-1 no Brasil exige a apresentação de receita médica, que deve ficar retida na farmácia.

A medida foi adotada pela Anvisa diante do aumento do uso desses produtos sem acompanhamento profissional.

Embora sejam frequentemente chamados de canetas emagrecedoras, esses medicamentos podem provocar efeitos adversos, como náuseas, vômitos e diarreia. Há também riscos menos frequentes, mas potencialmente graves, como pancreatite aguda.

Por isso, a indicação depende de avaliação individualizada, considerando as condições de saúde do paciente, as contraindicações e os objetivos do tratamento.

Idosos que mudam hábitos depois dos 60 ganham saúde e autonomia, dizem especialistas.

O aposentado Edgar Frank Walter, 81, começou a cantar em um coral aos 80 anos, depois que um maestro que conheceu por acaso o convenceu a fazer um teste. A nova atividade se juntou a uma rotina que inclui beach tennis, tênis de quadra, musculação, bridge e meditação.

Edgar sempre praticou esportes, mas foi depois dos 60 que passou a se preocupar mais com a qualidade do envelhecimento. "Não adianta ser longo e ser incapaz ou ter poucas possibilidades de fazer coisas. Eu busco muito manter a longevidade com qualidade", afirma.

A rotina de Edgar ilustra algumas das mudanças que podem ser incorporadas depois dos 60 para preservar a saúde e a autonomia ao longo dos anos.

Para o gerontólogo Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional da Longevidade, mesmo quem não adotou hábitos saudáveis na juventude pode se beneficiar de mudanças feitas depois dos 60, ainda que os ganhos sejam menores do que os de quem cuidou da saúde desde jovem.

"O ganho pode ser menor, mas pelo menos você vai ter força para sair da cama. Não vai precisar de alguém que te arranque de lá", afirma. "Nunca é tarde demais."

O geriatra Leonardo Oliva, presidente da SBGG (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia), coloca a atividade física entre as principais mudanças por ajudar a manter a massa muscular e a capacidade funcional, que tendem a diminuir com o envelhecimento.

A recomendação é combinar exercícios de força, como musculação, aeróbicos, como caminhada e corrida, e de flexibilidade, como alongamento.

O aposentado Álvaro Margarido, 90, já se exercitava, mas incorporou o pilates há dez anos, quando ficou em São Paulo para fazer radioterapia contra um câncer de próstata. Depois, retomou a prática em São José dos Campos, onde vive, e, desde 2020, a combina com musculação duas

vezes por semana e caminhadas.

"Eu tenho consciência que, se eu quero chegar aos 100 anos, tenho que me cuidar", afirma. "Às vezes eu acordo cedo com preguiça, mas eu acabo indo. Não falto nunca."

Já Edgar pratica atividade física seis dias por semana, com beach tennis três vezes, uma aula de tênis e dois dias de musculação. "Eu sou o mais velho do grupo de beach tennis e, muitas vezes, sou o que termina menos cansado", diz.

Segundo Oliva, mesmo quem já perdeu força ou mobilidade pode começar a adotar mudanças no estilo de vida. Exercício e fisioterapia ajudam pessoas mais debilitadas a recuperar massa muscular, realizar tarefas cotidianas e reduzir dores.

Quanto maior o comprometimento funcional, porém, mais difícil tende a ser a recuperação. Por isso, diz o geriatra, não é preciso esperar que as perdas se instalem para agir. "Não existe dizer: 'Ah, eu estou velho demais para isso, não tem mais jeito'. Nunca é tarde para começar."

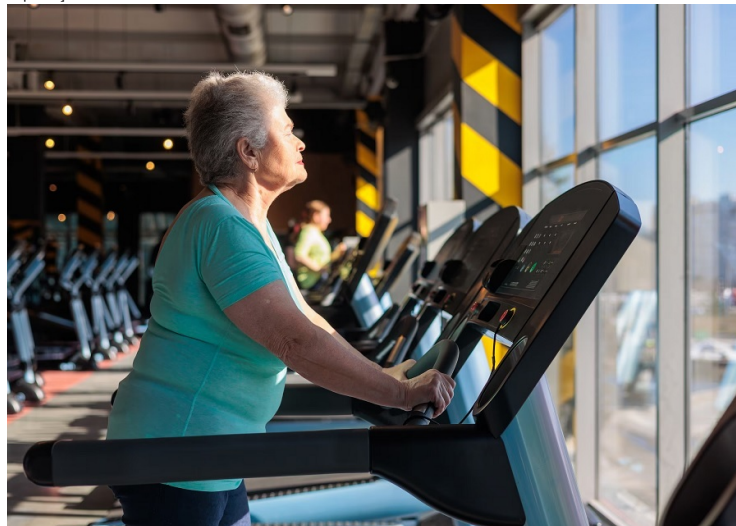
Fora dos exercícios, outras atividades também podem contribuir para a qualidade de vida na velhice. Para Edgar, o coral é fonte de disposição, interação com outras pessoas e alegria.

"Foi um grande desafio o coral, mas culminou com uma apresentação na Catedral da Sé no ano passado. Foi muito emocionante, e vamos fazer novamente neste ano. Eu acho que não tem idade para você começar uma coisa nova", conta, enquanto mostra o caderno de partituras que guarda em casa.

Começar uma atividade nova pode mudar a percepção que a pessoa tem sobre as próprias capacidades. Patrícia Lessa, psicopedagoga e diretora pedagógica do Supera, empresa com cursos de estimulação cognitiva, diz que o contato com novos desafios e com pessoas da mesma idade mostra aos idosos que ainda são capazes de aprender.

"É sempre tempo para a gente fazer algo. O que não pode acontecer é a gente ter toda essa

Reprodução



A atividade física pode ajudar a manter a massa muscular e a capacidade funcional, que tendem a diminuir com o envelhecimento.

informação do que é necessário fazer e não fazer nada", afirma.

Edgar e Álvaro fazem atividades de estimulação cognitiva uma vez por semana. Um estudo da USP (Universidade de São Paulo) publicado neste ano mostrou que um programa estruturado de estimulação cognitiva realizado ao longo de 18 meses com idosos brasileiros saudáveis melhorou a memória, a fluência verbal e as funções executivas, além de reduzir queixas cognitivas e sintomas depressivos.

Entre as atividades que podem ser feitas em casa estão exercícios de cálculo, tarefas de papel e lápis para trabalhar memória, linguagem e raciocínio e jogos de tabuleiro. Edgar joga bridge duas vezes por semana, jogo que envolve atenção, memória, raciocínio e estratégia.

Para Oliva, aprender algo novo depois dos 60, como estudar uma língua, tocar um instrumento ou fazer um curso, exige atenção e memória. A prática de atividades que estimulam as funções cognitivas contribui para a reserva cognitiva, que pode ajudar a preservar o funcionamento do cérebro diante de alterações relacionadas ao envelhecimento e a doenças como a demência.

Oliva também destaca a importância das relações sociais após os 60 anos. Manter amizades e criar vínculos por meio

de atividades esportivas, culturais, comunitárias ou de voluntariado amplia a convivência e pode contribuir para a saúde mental.

Outro ponto é acompanhar as condições de saúde. Hipertensão, diabetes e colesterol elevado precisam ser monitorados regularmente, e o tratamento adequado ajuda a reduzir o risco de complicações cardiovasculares, como infarto e AVC.

Parar de fumar também é benéfico mesmo após décadas de consumo, diz o geriatra. A interrupção reduz o risco de câncer e a agressão aos pulmões que pode levar à DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica).

O mesmo vale para o álcool. Do ponto de vista da saúde, diz Oliva, não beber é melhor do que consumir qualquer quantidade, e os riscos aumentam conforme cresce o consumo. Entre os problemas associados estão doenças cardiovasculares, câncer, doenças do fígado e alterações neurológicas.

O acompanhamento médico também deve continuar, com os exames preventivos indicados para cada pessoa, o que não significa fazer uma bateria de testes todo ano. Os rastreamentos dependem de idade, sexo, histórico familiar e características individuais, que um especialista deve monitorar. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Menopausa exige cuidados com o coração; veja 4 hábitos de proteção.

Na menopausa, a atenção costuma se voltar para sintomas como fogachos, alterações no sono e mudanças hormonais. No entanto, a menopausa também pode afetar a saúde cardiovascular e aumentar a importância dos cuidados com o coração.

Com a queda do estrogênio, o organismo perde parte da proteção que esse hormônio exerce sobre os vasos sanguíneos. Ao mesmo tempo, podem surgir alterações na pressão arterial, no colesterol, no metabolismo da glicose e na distribuição da gordura corporal.

Especialistas do Einstein Hospital Israelita, em um artigo publicada no blog da instituição, destacam quatro cuidados que ajudam a proteger a saúde cardiovascular nessa fase.

– Por que a menopausa exige mais atenção ao coração? Antes da menopausa, o estrogênio participa de mecanismos que favorecem a circulação e ajudam a manter os vasos sanguíneos saudáveis. Quando os níveis do hormônio diminuem, essa proteção também cai. Além disso, o corpo pode passar a acumular mais gordura na região abdominal, ao mesmo tempo em que aumentam as chances de pressão alta, alterações no colesterol e diabetes.

Esses fatores não significam que toda mulher terá uma doença cardiovascular. O risco depende da combinação en-

tre genética, histórico familiar, hábitos, peso, pressão, colesterol, glicemia, tabagismo e nível de atividade física.

– 1. Acompanhe peso, pressão e colesterol: Durante o climatério e a menopausa, a distribuição da gordura corporal pode mudar. Parte dela tende a se concentrar mais na região abdominal. Esse tipo de acúmulo merece atenção porque está relacionado a maior risco cardiovascular.

Por isso, acompanhar peso, pressão arterial, colesterol, triglicérides e glicemia ajuda a identificar alterações antes que provoquem complicações. A alimentação também influencia esse controle. Uma rotina com menos ultraprocessados, excesso de açúcar e sal pode contribuir para manter esses indicadores em níveis adequados.

– 2. Mantenha uma rotina de exercícios: A prática regular de atividade física ajuda a controlar diferentes fatores ligados ao coração. Exercícios aeróbicos, como caminhada, bicicleta, natação e dança, contribuem para o condicionamento cardiovascular e para o controle da pressão e da glicose.

A musculação também é importante nessa fase. Ela ajuda a preservar a massa muscular, a força e a saúde dos ossos. Segundo os especialistas do Einstein, uma referência é acumular cerca de 150 minutos de atividade física moderada por se-

Reprodução



Com a queda do estrogênio, o organismo perde parte da proteção que esse hormônio exerce sobre os vasos sanguíneos.

mana, combinando exercícios aeróbicos e de resistência sempre que possível.

– 3. Evite soluções rápidas para emagrecer: A mudança na composição corporal durante a menopausa pode aumentar a preocupação com o peso. No entanto, estratégias muito restritivas ou sem acompanhamento podem trazer outros problemas.

Uma perda acelerada de peso também pode reduzir massa muscular e óssea, justamente dois pontos que precisam de atenção nessa etapa da vida. Medicamentos para obesidade podem ser indicados em alguns casos, mas exigem avaliação profissional. O mesmo vale para hormônios usados com finalidade estética ou de desempenho.

Os especialistas do Einstein também alertam para o uso de testosterona e implantes hormonais sem indicação adequada, já que essas práticas podem afetar a pressão arterial e os níveis de

colesterol.

– 4. Não ignore sono e saúde emocional: A qualidade do sono também interfere na saúde cardiovascular. Dormir mal pode dificultar o controle do peso e favorecer alterações na pressão arterial. Como a menopausa pode prejudicar o descanso noturno, observar a rotina de sono passa a ter ainda mais importância.

O mesmo vale para o estresse e a ansiedade. Momentos de lazer, convívio social e atividades prazerosas ajudam a reduzir a sobrecarga emocional e fazem parte dos cuidados com a saúde como um todo.

Além dos hábitos, consultas periódicas ajudam a acompanhar alterações que podem surgir sem sintomas. Pressão alta, colesterol elevado e diabetes podem permanecer silenciosos, por isso o acompanhamento médico é importante para identificar esses fatores precocemente. As informações são do portal de notícias Terra.

Brasil reduz trabalho infantil ao menor nível da série, mas descumpre meta de erradicação.

O trabalho infantil registrou em 2025 os menores níveis de uma série histórica iniciada em 2016 no Brasil, apontam dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A prática, porém, ainda afetou quase 1,5 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, segundo a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). É mais do que a população inteira de uma capital como Belém ou Porto Alegre (1,4 milhão de habitantes cada).

O resultado mostra que o país descumpriu a meta de erradicação prevista nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas). O documento defendia acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas até 2025.

Na passagem dos dois últimos anos, a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos expostos a essa prática baixou de 4,3% para 4%. A queda foi de 0,3 ponto percentual.

Em termos absolutos, isso significa que o grupo encolheu de 1,65 milhão em 2024 para quase 1,5 milhão em 2025. O contingente diminuiu 9,2%, o equivalente a 151 mil pessoas a menos.

Tanto a proporção de 4% quanto o número de 1,5 milhão são os me-

nores da série. As mínimas anteriores haviam ocorrido em 2023 (4,2% e 1,62 milhão), no início do terceiro governo Lula (PT).

O IBGE cita conceito da OIT (Organização Internacional do Trabalho) para descrever o trabalho infantil. Conforme a definição, a prática envolve atividades perigosas e prejudiciais para a saúde e o desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças, além de interferir na escolarização.

Conforme a Pnad, a queda foi mais intensa em lares com renda do Bolsa Família. Nesses domicílios, o número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em condição de trabalho infantil recuou 20,1% de 2024 para 2025, passando de 717 mil para 573 mil. São 144 mil a menos.

Ou seja, segundo o IBGE, os beneficiários do Bolsa Família responderam por mais de 95% da redução total do trabalho infantil (144 mil de 151 mil).

Nos endereços atendidos pelo programa, a proporção de crianças e adolescentes nessa condição encolheu 0,8 ponto percentual. Saiu de 5,2% em 2024 para 4,4% em 2025.

A taxa do ano passado ficou 0,4 ponto percentual acima da verificada entre a população total de 5 a 17 anos (4%), mas a diferença vem diminuindo. Era de 2,1 pontos per-

Reprodução



Queda é mais intensa em lares que recebem o Bolsa Família.

centuais no início da pesquisa, em 2016.

Quem está ou não em situação de trabalho infantil

Na Pnad, os trabalhadores infantis são aqueles que desempenham atividades econômicas ou de autoconsumo. O autoconsumo envolve a produção de bens para o próprio domicílio ou parentes. Exemplos: criação de animais, caça e cultivos diversos.

Nem todo trabalho se enquadra na definição de trabalho infantil. Para fazer a distinção, o IBGE leva em conta diferenças previstas em lei.

A legislação brasileira proíbe o trabalho até os 13 anos. Assim, a Pnad considera em situação de trabalho infantil todas as crianças de 5 a 13 anos que realizam atividades econômicas ou de autoconsumo.

Na faixa de 14 a 15 anos, o trabalho só é

permitido na condição de aprendiz. De 16 a 17 anos, pode ocorrer apenas com carteira assinada, sendo vedadas atividades insalubres e em horário noturno.

O trabalho doméstico não remunerado e o cuidado de pessoas não entram na definição de trabalho infantil, disse o IBGE.

Em 2025, 42,1% da população de 5 a 17 anos (ou 15,9 milhões) realizava tarefas domésticas não pagas ou de cuidado, conforme a Pnad. Lavar louça ou roupa e limpar a casa são exemplos disso.

A pesquisa é construída a partir de visitas a uma parcela representativa dos domicílios. As informações são fornecidas pelos responsáveis pelos lares, mas estudos acadêmicos sinalizam que pode ocorrer subnotificação do trabalho infantil em respostas de adultos.

Enem: veja como ajudar seu filho sem aumentar a pressão.

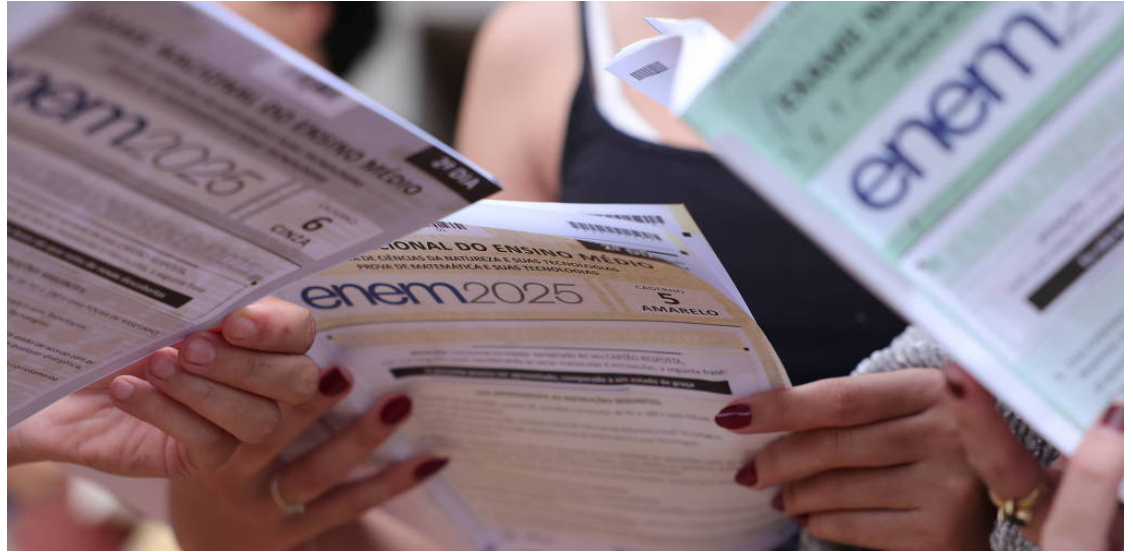
Às vésperas do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), com o preparo para as provas já praticamente concluído, as famílias se perguntam: como ajudar os filhos a chegar ao dia D tranquilo e confiante? Seja no apoio logístico ou no amparo emocional, especialistas indicam que a conduta ideal inclui:

- Buscar ajudar no controle da ansiedade;
- Evitar cobranças excessivas;
- Ficar de olho na rotina alimentar e de sono.

“O papel da família agora é, antes de tudo, apoiar e acompanhar. Isso significa motivar e incentivar, principalmente nos momentos de cansaço e desânimo, que são muito comuns nesta fase. Um pouco de ansiedade é natural. O problema é quando ela passa a paralisar o estudante”, diz Lucas Vieira, diretor pedagógico do Elite Rede de Ensino, parceiro da Amplia Plataforma de Ensino.

Os pais também precisam cuidar da própria tensão, ele explica. O adolescente percebe tudo: o comentário preocupado, a pergunta insistente sobre a nota, a comparação com

Angelo Miguel/MEC



As provas do Enem 2026 acontecem nos dias 8 e 15 de novembro.

o primo que passou. Transmitir calma e confiança é o que ajuda.

As provas do Enem 2026 acontecem nos dias 8 e 15 de novembro.

Dormir pouco é uma armadilha: Mesmo que já tenham autonomia, aos 17 ou 18 anos os estudantes ainda precisam de monitoramento, para que tenham uma rotina saudável, lembra Lucas Vieira. As horas de sono devem ser um ponto de atenção – quem dorme pouco tem piora na concentração, no raciocínio e na memória, o que traz prejuízos para as provas de todas as áreas.

A privação de sono afeta igualmente o controle emocional, crucial para um bom desempenho no Enem. Além do número de horas (entre oito e dez é a recomendação médica),

a chamada higiene do sono não pode ser esquecida: é necessário manter horários regulares de ir para a cama e se desligar das telas. A alimentação deve ser equilibrada, e a hidratação, caprichada.

Sentir-se nervoso num momento definidor da vida é normal, mas os especialistas alertam: crises de choro e de irritabilidade frequentes devem ser observadas de perto, e podem requerer atendimento psicológico.

Ansiedade não se combate com discurso: Ouvir o que o filho tem a dizer e validar que ele está fazendo o melhor possível pode ajudá-lo a enfrentar essa fase com mais equilíbrio. Deixar o ambiente sem tensões, evitando brigas e estresse desmedido também. Idamis Tatiana Cândido,

psicóloga do Colégio Leonardo da Vinci, do Rio Grande do Sul, defende que a energia dos jovens não deve ser dispersada com discussões, e, sim, canalizada para as provas.

“A primeira coisa que digo aos pais é: ansiedade não se combate apenas com discurso, mas também com previsibilidade. Nesta reta final, ajuda muito manter horários razoavelmente estáveis para acordar, comer e dormir e oferecer ao adolescente um ambiente seguro, afetivo e tranquilo. Mesmo com a intenção de ajudar, perguntar a todo momento quanto o filho estudou ou supervisionar cada passo pode aumentar a pressão. Uma pergunta mais útil agora é: ‘como posso te ajudar hoje?’”, sugere. As informações são do jornal O Globo.

O poder (invisível) dos algoritmos nas eleições.

As suspeitas de interferência da Meta marcaram estas eleições. Usuários relataram perda de alcance e contas restritas, e a campanha de um dos candidatos à Presidência teve a conta de anúncios desativada. Funcionários da própria empresa reconheceram, em mensagens internas, a restrição de contas de um lado e a recomendação do perfil do outro. A empresa nega interferência política e atribui os incidentes a problemas técnicos.

O TSE obriga as plataformas a excluir dos sistemas de recomendação os canais e perfis das campanhas, salvo o impulsionamento pago. Há indícios de que a regra foi descumprida, o que ainda se apura, mas interessa aqui o que ela deixa de fora: as contas de apoiadores e eleitores, que continuam a ser recomendadas. É sobre elas que operam duas intervenções opostas: a redução do alcance sem aviso e o tratamento privilegiado.

Essas intervenções pesam porque as redes sociais já rivalizam com os jornais e a televisão como fonte de informação preferida do brasileiro. Nelas, o acesso à informação depende de um critério de seleção, que cruza características do conteúdo com o

comportamento de cada usuário para prever o que tende a interessá-lo e definir a ordem de exibição. Quem interage frequentemente com conteúdos de um campo político tende a ver mais deles, e cada interação estreita um pouco mais o que lhe é exibido.

Mas nem toda variação de alcance decorre dessas interações. Na redução sem aviso, a plataforma limita a circulação; no tratamento privilegiado, favorece certas publicações ou contas à margem da aplicação isonômica de suas próprias regras. A Meta diz rebaixar conteúdos que considera problemáticos ou de baixa qualidade e, em momentos críticos, reduzir ainda mais a visibilidade daqueles que se aproximam dos limites de suas políticas, ainda que não as violem.

Só a plataforma sabe, no entanto, como esses mecanismos são aplicados. O sistema conhece o eleitor pelo comportamento que registra; o eleitor não conhece os critérios do sistema. A redução sem aviso é opaca nas duas pontas: quem publica pode notar a queda de audiência, mas não sabe se ela decorre de desinteresse ou de restrição da plataforma; quem a receberia pode não perceber sua ausência. O tratamento

Tânia Rêgo/Agência Brasil



As suspeitas de interferência da Meta marcaram estas eleições.

privilegiado é igualmente invisível, e o favorecido não tem do que reclamar.

Lacunas de regulamentação, fiscalização e informação agravam essa opacidade. Os dados que permitiriam ao eleitor e a quem fiscaliza verificar se as regras valem para todos seguem, em grande parte, com as plataformas.

O problema, porém, não se esgota por aí. Ao decidir o que cada um vê, a plataforma faz uma escolha sobre o próprio debate político, que atinge todos os envolvidos. E quem a faz são empresas estrangeiras que ninguém elegeu, que não prestam contas ao eleitor brasileiro e decidem por critérios e interesses, inclusive comerciais, que só elas conhecem.

O pluralismo não se resume ao direito de publicar opiniões diferentes; depende das condições

em que elas circulam e chegam às pessoas. A liberdade de expressão protege quem fala, mas também o direito de todos de conhecer o que os outros dizem. Quando um poder invisível controla essa circulação, a sociedade já não sabe se o debate a que assiste reflete o que as pessoas pensam ou o que uma empresa decidiu mostrar.

Se o poder de definir o que os cidadãos sabem antes de votar pode ser exercido sem aviso, sem justificativa e sem controle, não é preciso abolir a democracia para atentar contra ela: basta que a informação deixe de circular livremente e seja represada ou impulsionada, às escondidas, por critérios que ninguém conhece. (Priscila Pamela C. dos Santos e Gabriela Guimarães Peixoto – Advogadas criminalistas – Folhapress)

O que faz um notebook ser bom? A resposta muda dependendo do que você faz com ele.

Um notebook pode abrir dezenas de abas, rodar aplicativos profissionais e executar tarefas simultâneas sem grandes dificuldades. Ainda assim, isso não significa que ele seja a melhor escolha para quem passa horas jogando ou trabalhando com edição de vídeo. Da mesma forma, uma máquina preparada para lidar com gráficos complexos pode não ser a opção mais prática para quem passa o dia entre reuniões, viagens e diferentes ambientes de trabalho.

A diferença está no projeto de cada equipamento. Peso, dimensões, tela, processamento gráfico, refrigeração e autonomia revelam prioridades que nem sempre aparecem quando a análise se resume a números de processador ou memória RAM.

É por isso que escolher um notebook exige olhar além da ficha técnica: entender como cada componente contribui para a experiência de uso ajuda a identificar o equipamento mais adequado à rotina, seja ele centrado em produtividade e mobilidade ou em jogos e aplicações exigentes.

– O que observar além dos números da ficha técnica? A configuração de um notebook ajuda a entender o que ele pode oferecer, mas os componentes precisam ser analisados em conjunto. O processador influencia a execução de tarefas, enquanto a memória RAM contribui para manter vários aplicativos funcionando simultaneamente. Já o armazenamento SSD favorece a inicialização do sistema e o carregamento de programas e arquivos.

Para quem trabalha em diferentes ambientes, o peso, a espessura, a autonomia da bateria e a qualidade da tela também fazem diferença. Um equipamento compacto pode facilitar o transporte diário, enquanto um painel com boa resolução ajuda na leitura de documentos, na edição de imagens e no consumo de conteúdo.

Em jogos e aplicações gráficas, outros fatores ganham relevância. A placa de vídeo, a capacidade de refrigeração e a taxa de atualização da tela influenciam a experiência, especialmente em atividades que exigem desempenho sustentado. Por isso, a escolha depende tanto das especificações quanto das tarefas que o computador precisará executar com frequência.

A Dell reúne em seu portfólio equipamentos voltados a diferentes perfis de uso, incluindo notebooks premium para produtividade e mobilidade e máquinas desenvolvidas para jogos e aplicações de alto desempenho. Essa divisão aparece em dois lançamentos recentes da marca no Brasil: o Dell XPS 13 e o Alienware 15.

O XPS 13 representa a proposta premium de ultramobilidade da fabri-

cante, com foco em design sofisticado, construção compacta e produtividade. O Alienware 15, por sua vez, integra a linha gamer premium Alienware e prioriza o desempenho necessário para jogos, criação de conteúdo e outras tarefas intensivas.

Embora ambos incorporem tecnologias atuais, suas propostas atendem a necessidades distintas. Conhecer os recursos de cada modelo ajuda a entender onde cada um se encaixa.

– Dell XPS 13 – um notebook premium para trabalhar em movimento: O Dell XPS 13 foi desenvolvido para quem procura um notebook premium que combine portabilidade, qualidade de construção e desempenho para atividades profissionais. Seu formato compacto facilita o transporte entre casa, escritório e outros ambientes, enquanto as configurações de hardware permitem trabalhar com diferentes aplicativos, alternar entre tarefas e executar softwares que exigem mais recursos do sistema.

Na versão comercializada no Brasil, o modelo conta com: tela touchscreen de 13,4 polegadas; resolução de 2.560 x 1.600 pixels; tecnologia InfinityEdge; e taxa de atualização variável de 30 Hz a 120 Hz.

O brilho de até 500 nits favorece a visualização em diferentes ambientes, enquanto a alta resolução contribui para a leitura de documentos, a organização de janelas e o trabalho com conteúdos visuais.

As opções de configuração também permitem adequar o equipamento às necessidades de cada usuário. O XPS 13 está disponível com processadores Intel Core 5 320 ou Intel Core Ultra 7 355, além de opções com 16 GB ou 32 GB de memória LPDDR5X e SSD de 512 GB ou 1 TB, conforme a versão. Para quem utiliza vários programas simultaneamente ou trabalha com arquivos maiores, escolher uma configuração com mais memória e armazenamento pode proporcionar maior flexibilidade no dia a dia.

Essa combinação pode beneficiar profissionais que utilizam ferramentas de produtividade, edição e desenvolvimento, além de aplicações profissionais que demandam mais processamento. A escolha do processador e da memória, porém, deve considerar os requisitos dos softwares utilizados: programas que dependem intensamente de uma GPU dedicada podem exigir uma máquina com recursos gráficos específicos.

Com peso inicial de aproximadamente 1,18 kg, o XPS 13 também prioriza a mobilidade sem abrir mão de recursos voltados ao trabalho. O teclado retroiluminado em português e as duas portas Thunderbolt 4, com suporte a DisplayPort e Power Delivery, complementam o conjunto para quem

Reprodução



Dell XPS 13: um notebook premium para trabalhar em movimento.

precisa conectar periféricos, monitores e outros dispositivos.

O modelo atende, assim, a quem busca um notebook compacto para estudar, trabalhar e executar aplicações profissionais, com a possibilidade de escolher uma configuração mais robusta de acordo com as próprias demandas. Para definir a versão ideal, vale comparar os requisitos dos programas utilizados com o processador, a memória e o armazenamento disponíveis em cada configuração.

– Alienware 15 – foco em jogos e desempenho gráfico: O Alienware 15 segue uma proposta diferente. Integrante da linha gamer premium da Dell, o notebook é direcionado a jogadores e usuários que precisam de maior capacidade de processamento gráfico, seja para executar jogos, editar vídeos, trabalhar com aplicações criativas ou lidar com outras tarefas intensivas.

Nesse perfil de uso, não basta observar apenas a velocidade do processador. A placa de vídeo, a refrigeração, a tela e a capacidade de manter o desempenho durante sessões prolongadas também influenciam a experiência. A combinação desses elementos ajuda a determinar como o equipamento responde a jogos com gráficos complexos e softwares que exigem mais do hardware.

O design da linha Alienware acompanha essa proposta, com identidade visual gamer e construção voltada ao uso de alto desempenho. Para quem alterna entre entretenimento e atividades profissionais de criação, esse tipo de configuração pode oferecer mais recursos gráficos do que os necessários em um notebook focado exclusivamente em produtividade cotidiana.

As especificações exatas do Ali-

enware 15 vendido no Brasil devem ser verificadas na configuração nacional, incluindo processador, placa de vídeo, memória RAM, armazenamento, tela e recursos de refrigeração. Esses dados são essenciais para avaliar quais jogos e aplicações o modelo pode executar e em quais condições.

– Como decidir entre mobilidade e desempenho? A escolha entre notebooks com propostas diferentes começa pelas tarefas que mais ocupam a rotina. Para quem trabalha em deslocamento, participa de reuniões, escreve, estuda e utiliza aplicativos de produtividade, peso, tela, autonomia e conforto de uso podem ser determinantes. Nesse cenário, o Dell XPS 13 se alinha à busca por portabilidade e experiência premium.

Para jogadores e profissionais que utilizam aplicações com alta demanda gráfica, a configuração do Alienware 15 merece atenção especial. A placa de vídeo, a refrigeração e as características da tela ajudam a entender o potencial do equipamento para jogos e criação de conteúdo.

A Dell oferece, assim, duas abordagens para necessidades diferentes dentro de seu portfólio: – O XPS 13 prioriza produtividade e mobilidade em um formato compacto. – O Alienware 15 concentra sua proposta no desempenho para jogos e tarefas exigentes.

Avaliar as especificações de cada versão e relacioná-las ao próprio uso é o caminho mais seguro para escolher um notebook adequado às demandas do dia a dia. As informações são do site Tecmundo.

Grupo hacker teria roubado dados de cartões e CPFs de clientes de lojas brasileiras de moda.

Um grupo hacker conhecido como Magecart teria instalado um código malicioso em sistemas usados pela Convertr, plataforma que opera lojas virtuais e sistemas de pagamento de marcas de moda brasileiras.

Segundo a empresa holandesa Sansec, especializada em segurança digital para o comércio eletrônico, o código coletava dados de cartões de crédito e CPFs de clientes que faziam compras em páginas de pagamento afetadas.

O ataque foi identificado em 24 de outubro. De acordo com a Sansec, o código malicioso coletava informações como número do cartão, data de validade, código de segurança (CVV), nome do titular e CPF, enviando os

Reprodução



De acordo com a Sansec, o código malicioso coletava informações como número do cartão, data de validade, código de segurança (CVV), nome do titular e CPF, enviando os dados aos invasores.

dados aos invasores. As lojas que teriam sido afetadas não foram divulgadas.

Falha de segurança

Convertr utiliza uma ferramenta chamada Plausible, alternativa ao Google Analytics que permite analisar as visitas a sites. Segundo a Sansec, a plataforma usava uma versão antiga do programa, que apresentava uma falha de segurança corrigida em maio de 2026.

A empresa de segurança aponta essa vulnerabili-

dade como uma possível porta de entrada para os invasores, mas afirma não ter conseguido confirmar se ela foi explorada no ataque. Para isso, seria necessário ter acesso aos registros do servidor da Convertr.

O código malicioso estava escondido em um arquivo usado para registrar estatísticas de visitas aos sites. Como esse arquivo também era carregado nas páginas de pagamento, o código conseguia acessar as informações pre-

enchidas pelos consumidores durante as compras.

Em atualização publicada em 27 de outubro, a Sansec informou que a Convertr havia removido o código malicioso e atualizado o Plausible para uma versão corrigida. Segundo a empresa de segurança, comerciantes afetados, provedores de pagamento e autoridades competentes estavam sendo notificados. As informações são do jornal Extra.

Cidade dos EUA oferece até R\$ 76 mil para atrair novos moradores; veja quem pode receber o dinheiro.

Topeka, capital do estado americano do Kansas, oferece incentivos financeiros de até US\$ 15 mil para atrair novos moradores e trabalhadores qualificados. Por meio do programa Choose Topeka, pessoas elegíveis podem receber o benefício para comprar uma casa no condado de Shawnee, onde fica a cidade. Quem optar por alugar um imóvel pode ter direito a até US\$ 10 mil (R\$ 50 mil).

A iniciativa tem como objetivo atrair profissionais para a região, mas o pagamento não é automático para quem decide se mudar. Os candidatos precisam conseguir um emprego em uma empresa sediada no condado de Shawnee, com salário anual mínimo de US\$ 50 mil (R\$ 252 mil), e se inscrever antes de realizar a mudança permanente.

Quem pretende receber o incentivo para a compra de um imóvel também precisa comprovar a aquisição de uma propriedade elegível no condado. O programa é destinado a cidadãos americanos e residentes legais que atendam aos critérios estabelecidos, além de militares elegíveis em transição para a vida

Divulgação



Cidade de Topeka possui cerca de 126 mil habitantes.

civil.

Como funciona o incentivo

O benefício faz parte da iniciativa Boomerang, vinculada ao Choose Topeka, que busca atrair novos moradores para a região. Os valores variam de acordo com a modalidade de moradia: até US\$ 15 mil (R\$ 76 mil) para a compra de uma casa e até US\$ 10 mil (R\$ 50 mil) para quem preferir alugar.

Há também restrições para o uso do dinheiro. No caso de quem compra um imóvel, a maior parte dos US\$ 15 mil deve ser destinada à aquisição de uma residência principal no condado de Shawnee. Apenas US\$ 5 mil (R\$ 25 mil) podem ser utilizados livremente.

O programa foi lançado em 2019, depois

que uma pesquisa identificou que 40% das pessoas que trabalhavam em Topeka moravam fora do condado. A proposta busca incentivar esses profissionais a estabelecer residência na região onde trabalham.

Quanto custa morar em Topeka

O custo da moradia é outro atrativo da cidade. Segundo dados da plataforma imobiliária Zillow citados pelo The Independent, o valor de mercado típico de uma casa em Topeka era de aproximadamente US\$ 195,3 mil (R\$ 980 mil). Os aluguéis mensais costumavam variar de US\$ 840 a US\$ 1.230 (R\$ 4,2 mil a 6,2 mil).

Os custos habitacionais ficam entre 45% e 51% abaixo da média nacional americana, de

acordo com a mesma fonte.

Topeka tem cerca de 125,8 mil habitantes e fica a aproximadamente 95 quilômetros a oeste de Kansas City. Entre os pontos de interesse da cidade estão o Capitólio estadual, o local histórico relacionado ao caso Brown v. Board of Education, que levou a Suprema Corte dos Estados Unidos a declarar inconstitucional a segregação racial nas escolas públicas em 1954, e o distrito artístico de NOTO, conhecido por murais, lojas e galerias.

A cidade também oferece trilhas à beira de lagos, um zoológico e atrações peculiares, como o Truckhenge, instalação artística composta por caminhões antigos posicionados com a dianteira enterrada no solo.

Telescópio da Nasa deve cair na Terra nas próximas semanas; missão de resgate fracassou.

Nasa



Ilustração mostra o telescópio espacial Neil Gehrels Swift, da Nasa, em órbita da Terra.

Um telescópio espacial da Nasa, a agência espacial norte-americana, deve re-entrar na atmosfera da Terra nas próximas semanas, após quase 22 anos no espaço. O Neil Gehrels Swift fez sua última observação científica em 20 de outubro, quando já estava a cerca de 275 quilômetros de altitude.

A essa altura, o atrito com as camadas superiores da atmosfera dificulta manter os instrumentos apontados de forma estável.

A Nasa, contudo, ainda não informou a data nem o local da reentrada. Como o telescópio não tem um sistema capaz de controlar sua descida, não será possível direcioná-lo para uma região es-

pecífica.

A agência chegou a tentar prolongar a vida da missão. Uma nave robótica foi lançada para capturar o telescópio e elevar sua órbita, mas apresentou problemas no sistema de controle e a operação acabou cancelada em agosto.

Com cerca de 1,5 toneladas, o equipamento deve ser em grande parte destruído durante a reentrada. Alguns componentes, porém, podem sobreviver ao intenso aquecimento.

Lançado em novembro de 2004 para uma missão prevista inicialmente para dois anos, o Swift estudava principalmente explosões de raios gama, alguns dos fenômenos mais energéticos do Universo.

Ao longo de quase 22 anos, detectou mais de 2 mil dessas explosões, estudou mais de 1.400 supernovas e contribuiu para cerca de 7 mil artigos científicos.

Solo brasileiro

Partes do telescópio espacial Neil Gehrels Swift Observatory, da Nasa, que após 22 anos encerrou sua missão, podem cair em solo brasileiro nas próximas semanas, quando entrar em órbita terrestre. A Nasa ainda não consegue informar com precisão a data e o horário que isso pode acontecer, sabe-se apenas que o equipamento percorre uma órbita inclinada, de aproximadamente 20,6° em relação a Linha do Equador.

Dentro dessa faixa a ser percorrida pelo Neil Gehrels Swift Observatory, está o Brasil, então a Nasa aponta que uma reentrada na órbita da Terra que o faça deixar rastros em solo brasileiro é possível, mas não há como ter uma certeza absoluta.

“É importante separar possibilidade de previsão. O Brasil não pode ser descartado simplesmente por estar parcialmente dentro da faixa orbital do Swift, mas hoje não existe qualquer dado que permita afirmar que os destroços cairão no país”, explica o Prof. Dr. Marcos Calil, responsável pelo Setor de Observatório da Urânia Planetário. As informações são do portal de notícias G1 e da CNN.

Patrick Stewart, o professor Xavier de "X-Men", morre aos 86 anos, diz site.

O ator britânico Patrick Stewart, conhecido por interpretar o professor Charles Xavier na franquia "X-Men" e o capitão Jean-Luc Picard em "Star Trek", morreu aos 86 anos. A informação foi divulgada em uma publicação nas redes sociais oficiais do artista, que informou que ele morreu na segunda-feira (26), sob os cuidados da mulher, Sunny, após uma breve batalha contra o Alzheimer.

Segundo o comunicado, Stewart estava cercado por familiares e amigos em seus últimos momentos. A publicação descreveu a despedida como um momento marcado por música ao vivo, orações, lágrimas e risadas. O texto também destacou a trajetória de décadas do ator e suas contribuições a causas beneficentes.

Stewart construiu uma carreira de seis décadas, iniciada nos palcos no fim dos anos 1960, quando passou a integrar a

Reprodução



O astro faleceu em sua casa na última quarta-feira (28), após uma batalha contra a doença de Alzheimer e a demência.

Royal Shakespeare Company, uma das companhias teatrais mais tradicionais do Reino Unido.

Quem foi Patrick Stewart

O britânico Patrick Stewart é um dos grandes atores da sua geração, tendo iniciado a carreira do teatro britânico ainda na década de 1960.

Na televisão britânica, participou da minissérie "I, Claudius" (1976) e viveu Gurney Halleck na adaptação de "Dune" (1984) dirigida por David Lynch.

Em 1987, assumiu um dos papéis mais importantes da sua carreira: capitão Jean-Luc Picard na série "Star Trek: A

Nova Geração".

O trabalho transformou o ator em um ícone pop mundial ao longo de sete temporadas (1987–1994). Nos cinemas, ele desempenhou o papel em "Star Trek: Generations" (1994), "Star Trek: First Contact" (1996), "Star Trek: Insurrection" (1998) e "Star Trek: Nemesis" (2002), além de liderar a série "Star Trek: Picard" (2020–2023).

Stewart também é conhecido pelo papel do professor Charles Xavier na sequência "X-Men" nos cinemas, tendo estreado no papel em 2000. Ele interpretou o personagem ao longo de duas décadas em sete produções da

franquia.

Ele ainda deve aparecer mais uma vez como professor Xavier em "Vingadores: Doutor Destino", com estreia prevista para 16 de dezembro.

Em junho de 2010, ele foi oficialmente nomeado Cavaleiro do Império Britânico pela Rainha Elizabeth II, passando a usar o título de "Sir" Patrick Stewart.

Uma das últimas ocasiões em que o ator foi visto publicamente, segundo o site TMZ, ocorreu em 2020, quando foi questionado sobre a criação da Força Espacial dos Estados Unidos.

Vovô Roberto Carlos celebra os 11 anos da neta em festa em São Paulo.

Reprodução



Roberto Carlos celebra aniversário de 11 anos da neta Laura Braga em festa familiar.

Em um encontro reservado com a família em São Paulo, Roberto Carlos, de 85 anos, participou na última segunda-feira (26) da festa que celebrou os 11 anos de sua neta Laura Braga. Em vídeos e fotos compartilhados nas redes sociais, o cantor surgiu cantando o tradicional "Parabéns a Você" ao lado da jovem. O evento contou com decoração temática da Hello Kitty e teve como momento marcante a entrega do primeiro pedaço do bolo diretamente ao avô.

Laura é filha de Valeska Braga e do produtor Dudu Braga, segundo filho de Roberto Carlos. Dudu faleceu em 2021, aos 52 anos de idade, após enfrentar complicações de um câncer no peritônio. Ele perdeu a visão aos 23 anos e ficou amplamente conhecido em âmbito nacional em 2005, época em que participou da novela *América* conduzindo

uma atração fictícia focada nos desafios e na conscientização sobre a vida de pessoas com deficiência visual.

O nome da aniversariante também preserva um forte simbolismo na história da família: é uma homenagem a Laura Moreira Braga, bisavó da garota e mãe do artista, popularizada como Lady Laura. Falecida em 2010 aos 96 anos, a matriarca foi a grande inspiração por trás da faixa "Lady Laura", lançada no álbum de 1978 e consolidada como um dos maiores clássicos do repertório do cantor.

No círculo familiar, Roberto Carlos soma sete netos. Laura divide a irmandade paterna com Giovanna e Gianpietro, também filhos deixados por Dudu Braga. Além deles, a linhagem de netos reúne Maria e João Paulo, herdeiros de Rafael Braga, além de Ava e Cora, filhas de Luciana Braga.

Na terça-feira (27), Roberto fez uma postagem sobre o aniversário da neta, contou que ganhou o primeiro pedaço de bolo e mostrou a foto que tirou com a aniversariante durante a comemoração.

"Ontem foi dia de festa em São Paulo! Roberto Carlos foi comemorar os 11 anos da neta Laura, filha de Dudu e Valeska Braga. A aniversariante reuniu amigos e familiares para uma tarde superdivertida, com direito a uma festa todinha inspirada na Hello Kitty! E adivinha quem ganhou a primeira fatia do bolo? O vovô RC! Parabéns, Laurinha! Que o nosso Deus de bondade te proteja e abençoe sempre!"

Avó Xuxa

Em outra frente, Sasha, filha de Xuxa, anunciou sua primeira gravidez nessa quinta-feira (29). Horas depois do anúncio, a apresentadora celebrou a notícia de que será avó. "Quando eu vi minha mãe

segurando a Sasha na saída da maternidade, eu pensei: 'Um dia serei eu segurando o meu neto'", escreveu Xuxa, que comemorou também que o neto deve ser ariano como ela.

"Desculpa, Sasha, eu te pedir todas as vezes que vc namorava... aí você casou e eu disse: 'Agora eu já posso ser vovô'. Desculpa todas as vezes que eu te mandei crianças dançando, cantando, brincando com bichos e eu te dizia: 'olha meu futuro neto'". (...) Desculpa de verdade, mas eu sei que minha história agora está completíssima".

Este será o primeiro filho de Sasha e o marido, João Lucas, e o primeiro neto de Xuxa. Sasha e João Lucas se casaram em maio de 2021, na casa de Xuxa, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. As informações são dos portais de notícias The Music Journal Brazil e G1.

Sasha, filha de Xuxa, anuncia gravidez.

Reprodução



Filha da apresentadora é casada com o cantor João Lucas. Este será o primeiro filho do casal.

Sasha Meneghel, de 28 anos, anunciou que está grávida nessa quinta-feira (29) e movimentou as redes sociais com a novidade. A estilista e diretora criativa compartilhou uma sequência de fotos ao lado do marido, João Lucas, de 26 anos, incluindo imagens do ultrassom e um registro em que o cantor aparece beijando sua barbiga.

Sem escrever nenhuma legenda, o casal escolheu apenas um coração vermelho para acompanhar a publicação. Nos comentários, amigos, fãs e internautas celebraram a notícia e destacaram a nova fase da família, especialmente a chegada do primeiro neto ou neta de Xuxa.

Xuxa festeja gravidez

A pessoa mais feliz dessa história definitivamente é Xuxa! A apre-

sentadora, que já vinha pedindo à filha um netinho há tempos, fez um post emocionante comemorando o anúncio da gravidez de seu novo baixinho favorito.

Ela relembrou o nascimento da filha e a primeira vez que viu sua mãe, Dona Alda (1937-2018) com a neta. "Quando eu vi minha mãe segurando a Sasha na saída da maternidade, eu pensei: 'um dia serei eu segurando o meu neto'...", disse.

Xuxa lembrou as vezes que pediu um neto para a estilista. "Desculpa, Sasha, eu te pedi todas as vezes que você namorava... Aí você casou e eu disse: 'agora eu já posso ser vovó'. Desculpa todas as vezes que eu te mandei crianças dançando, cantando, brincando com bichos e eu te dizia: 'olha meu futuro neto'",

brincou.

Por fim, Xuxa agradeceu à filha e afirmou que agora sua história está completa. "Sa, minha vida, você sabe o quanto te amo e estou tão feliz em saber que um pedacinho do João (meu genro, que pedi a Deus) e do amor das minhas vidas, que é você, vai nascer do meu signo... Um ariano que vai ser muito amado. Desculpa de verdade, mas eu sei que minha história agora está completíssima! OBRI-GADA!!", concluiu.

Famosos celebram gravidez de Sasha

A publicação recebeu uma enxurrada de mensagens de carinho, com muitos internautas comemorando a chegada do bebê e a nova fase da família. "Oficialmente Xuxa vovó do ano! Amo, parabéns família linda! Parabéns Xu, Sasha e João-zito!", escreveu uma in-

ternauta.

"Gente, a Xuxa tá vivendo o momento mais feliz da vida dela, socorro, que amor", comentou outra pessoa. "A realização do sonho da Xuxa!", escreveu mais uma seguidora.

Amigos famosos do casal também reagiram ao anúncio. João Guilherme demonstrou surpresa e euforia ao comentar: "Cala a boca". Giovanna Ewbank celebrou: "Ahhh, que lindos! Parabéns, casal! Muito amor e saúde pra essa família linda!". Deborah Secco também deixou uma mensagem carinhosa: "Ah, que alegria! Muita saúde pra vocês".

Sabrina Sato, que também está grávida, declarou estar emocionada com a notícia: "Estou tão feliz por vocês! Que bênção! Amo vocês! Tô emocionada".

Juliette e Kaique Cervený realizam 2ª cerimônia de casamento na presença de famosos.

Juliette e Kaique Cervený realizam nessa quinta-feira (29) a segunda cerimônia de casamento. Após se casarem no final de setembro em uma bênção intimista só para pais e irmãos dos noivos, realizada no Lajedo de Pai Mateus, na Paraíba, eles reuniram vários convidados e o restante dos familiares para a troca das alianças na Capela de Nossa Senhora das Graças, localizada no interior do Instituto Ricardo Brennand, em Recife.

"Casei numa cerimônia íntima só para pais e irmãos, nem sobrinhos e primos foram. Agora vai ser com todo mundo da família e amigos", adiantou Juliette antes de entrar na igreja em sua rede social. "Estou muito feliz e está tudo mundo lindo", continuou.

Kaique, de 29 anos, entrou no local ao som da canção Todo Homem, de Caetano Veloso. Ele foi abraçado pela mãe e irmãs antes de seguir ao altar. Já Juliette, de 36, caminhou até o marido com o pôr-do-sol ao fundo, ao som de Asa Branca, de Luiz Gonzaga. A cantora – que vestia um longo de Carlos Bacchi – feito com seda e tecidos produzidos a partir de garrafas PET – emocionou-se ao cumprimentar o pai, Lourival Feitosa, no altar.

"Tudo foi decidido por nós com muito carinho, e acho que isso tem muito a ver com a nossa relação: o que tem dela está em mim, assim como o que tem de mim está nela. A gente já divide a vida há algum tempo, e eu tenho muita sorte de ter ao meu lado uma mulher que admiro tanto", afirmou Kaique.

"Nossa relação é construída com muito companheirismo, carinho, respeito e cumplicidade. Casar é dar mais um passo nessa história, com a vontade de continuar crescendo juntos, criando nossas memórias e construindo a nossa família", disse ele.

Em seus votos, Juliette falou sobre ir atrás de seus sonhos. "Quando menina, eu achava os contos de fadas até bonitos, mas não me via neles. A minha vida era real demais para caber ali. Eu queria mesmo ser o príncipe, montar em um cavalo, vencer batalhas e proteger os meus", afirmou.

"Nunca fui muito boa em ficar em um castelo esperando o príncipe me salvar e não esperei. Saí pelo mundo travando as minhas batalhas. Perdi algumas; venci outras e encontrei você", disse Juliette.

Ela lembrou o romance com Kaique. "No

Reprodução X



Cantora e atleta trocam alianças novamente em festa maior na Capela de Nossa Senhora das Graças.

primeiro dia de conversa longa, falamos como nós estávamos chegando: machucados e com medos e incertezas. Fomos honestos e ali, sem saber ou sem querer, começávamos o que estamos vivendo hoje. Foram oito meses antes do namoro e, a cada dia, eu descobria o homem doce, gentil, honesto, palhaço e generoso que você é", continuou a cantora.

"A forma como você trata as mulheres da sua família é a coisa mais linda desse amor. Fica uma dica: quer saber quem é o homem, veja como ele trata a mãe e todas as mulheres da vida dele. Você foi me curando onde eu nem sabia que precisava, e algo começou a mudar em mim", frisou Juliette.

"Tive medo, tentei fugir, mas você, com toda a sua sensibilidade, me fez querer ficar. Fiz todos os

testes possíveis para confirmar: teste de resistência", brincou ela em referência ao BBB, que ela venceu em 2021.

A cantora Liniker cantou Caju durante a cerimônia, enquanto os noivos já se beijavam após a troca das alianças.

Anitta foi madrinha ao lado do cantor Chico César, o qual agradeceu Juliette pelo destaque que recebeu enquanto ela estava no confinamento do BBB 21 ao cantor sua música Deus Me Proteja.

Flora e Gilberto Gil também foram padrinhos, assim como os casais Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso e Tati Machado e Bruno Monteiro. Bianca Andrade entrou sozinha, já que Gil do Vigor.

Entre os convidados estavam também Mari Gonzalez e Pipo Marques, Gil do Vigor, Carla Diaz e Pocah.

SAFRA DE GRÃOS: RS PROJETA 38,2 MILHÕES DE TONELADAS.

♦ A safra de grãos do Rio Grande do Sul deve alcançar 38,2 milhões de toneladas, dependendo das condições das lavouras e da evolução do clima durante o ciclo produtivo. O volume previsto mantém a produção agrícola no centro das perspectivas econômicas do Estado, com reflexos potenciais sobre o transporte, armazenamento, comercialização e renda dos produtores.

ECONOMISTA NORTE-AMERICANO INVESTE EM IA GAÚCHA.

♦ Um empreendedor Julio Magoga, do município gaúcho de Nova Prata, recebeu R\$ 200 mil do economista norte-americano Tyler Cowen para aprimorar o aplicativo "Breeze. ai" de inteligência artificial (IA), voltado à área contábil. O desafio é automatizar tarefas repetitivas relacionadas ao Imposto de Renda, permitindo assim maior foco em atividades de análise.

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL: INSCRIÇÕES ATÉ A TERÇA-FEIRA.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre publicou na edição de 2 de outubro do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) o edital de concurso público para vagas e formação de cadastro-reserva nos cargos de médico especialista, analista de tecnologia da informação e comunicação e técnico em turismo. As inscrições estão abertas até a próxima terça-feira (3) no site fundatec. org. br.

POLÍCIA PENAL DO RS GANHA REFORÇO DE 70 SERVIDORES.

♦ A recente incorporação de 70 novos servidores reforçou a estrutura da Polícia Penal do Rio Grande do Sul. Do total, 45 são policiais penais e 25 são técnicos administrativos, formados após preparação teórica e prática. A ampliação busca fortalecer rotinas de custódia, administração e segurança no sistema, inclusive na prevenção de atividades criminosas de dentro dos presídios.

INSCRIÇÕES PARA CURSOS PROFISSIONAIS: ÚLTIMA SEMANA.

♦ Até o dia 6 de novembro, o governo gaúcho recebe inscrições para mais de 23 mil vagas gratuitas em cursos da educação profissional no próximo semestre. O procedimento é realizado exclusivamente pelo Portal de Matrículas – escola. rs. gov. br – 30% das oportunidades são reservadas a ações afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiência

MERCADO PÚBLICO: OBRAS TERMINAM EM MAIO DE 2027.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre tem avançado nas obras de recuperação da infraestrutura interna do Mercado Público. Com investimento de quase R\$ 1 milhão e conclusão prevista para maio de 2027, os trabalhos têm por objetivo solucionar danos causados pela enchente de 2024 e modernizar instalações elétricas, ampliando a segurança de comerciantes e frequentadores.

NOVA PONTE NO DILÚVIO É ALVO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA.

♦ Empresas já podem se candidatar em edital de concorrência eletrônica aberto pela prefeitura de Porto Alegre para estudos e construção de nova ponte na rua Ramiro Barcelos sobre o Arroio Dilúvio (bairro Santana), interditada devido a risco de colapso. A sessão pública está marcada para o dia 12 de janeiro de 2027, às 10h, em portaldecompras-publicas. com. br.

DOAÇÃO DE SANGUE: HPS CONTINUA COM BAIXOS ESTOQUES.

♦ Com estoques quase sempre abaixo do necessário à demanda, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre tem reforçado o pedido por doações de sangue, fundamentais para emergências diárias como acidentes, além de situações envolvendo pacientes de alta complexidade. Voluntários devem agendar o procedimento por meio do whatsapp (51) 3289-7658.

FESTIVAL "PRIMAVERA RURAL" TEM MAIS DOIS FINS DE SEMANA.

♦ Iniciado em 15 de outubro na Extrema Zona Sul de Porto Alegre, o festival "Primavera Rural" prossegue até o primeiro fim de semana de novembro (dias 6, 7 e 8). O objetivo é valorizar os atrativos da vida no campo e ampliar as oportunidades de turismo e geração de renda para empreendedores da região. Os detalhes são divulgados no portal prefeitura. poa. br.

DISCO REÚNE DOIS NOMES ESSENCIAIS NA MÚSICA DO RS.

♦ Nomes fundamentais na música popular urbana do Rio Grande do Sul, os porto-alegrenses Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro lançaram o álbum "A Arte do Encontro Ao Vivo". Trata-se do registro de 16 músicas de um show em dupla no Teatro de Câmara Túlio Piva. Já disponível em plataformas como Spotify. Saiba mais em aartedoencontroaovivo. com. br.

EXPOSIÇÃO DESTACA GRANDES NOMES DA LITERATURA RUSSA.

♦ Prossegue até o dia 14 de novembro no Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro, Centro Histórico de Porto Alegre, uma exposição dedicada aos grandes autores da literatura russa. Com visitação de segunda-feira a domingo (10h às 20h), a mostra – intitulada "Russkaya Dusha" – reúne exemplares raros, fotografias e outros itens. A entrada é gratuita.

ELEIÇÃO NO INTER TEM 1º TURNO NO DIA 9 DE NOVEMBRO.

♦ A eleição para a presidência do Sport Club Internacional reúne três chapas. Encabeçadas por José Amarante, Leonardo Aquino e Roberto Melo, concorrerão aos votos do Conselho Deliberativo 9 de novembro. Os dois mais bem colocados avançarão ao segundo turno, em processo de escolha marcado para o dia 12 e com a participação dos sócios do clube.

MEGA-SENA 3. 078 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 6 MILHÕES.

♦ O sorteio do concurso 3. 078 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (29), em São Paulo, não teve quem acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio para o sorteio marcado para esta sexta (30) é estimado pela Caixa Federal em R\$ 6 milhões. Os números contemplados foram: 05 - 07 - 12 - 29 - 34 - 36. As 31 apostas que fizeram a quina vão receber R\$ 20,7 mil cada.

BOLSA CAI PELO QUARTO DIA E DÓLAR FECHA A R\$ 5,39.

♦ O mercado financeiro brasileiro encerrou essa quinta-feira (29) sob pressão: o Ibovespa recuou 1,06%, aos 169. 186 pontos, registrando a quarta queda consecutiva e acumulando perdas de 17,5% desde a eleição presidencial. O dólar subiu 0,89%, a R\$ 5,3878. Segundo analistas, a indefinição sobre a política fiscal e a futura equipe econômica do governo Lula mantém investidores cautelosos.

DÍVIDA PÚBLICA SE APROXIMA DE R\$ 9,4 TRILHÕES.

♦ A dívida pública brasileira avançou 0,97% em setembro e se aproximou de R\$ 9,4 trilhões, segundo dados divulgados nessa quinta-feira (29). O aumento reforça a atenção sobre o custo de financiamento do governo, a trajetória das despesas e a sustentabilidade fiscal, temas que influenciam as expectativas de investidores e as decisões econômicas.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS MANTÉM CRESCIMENTO EM 2026.

♦ O consumo nos lares brasileiros acumulou alta de 2,70% até setembro, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O indicador oferece um retrato do comportamento das compras das famílias e do movimento do varejo alimentar, embora o resultado agregado não elimine diferenças de renda nem as pressões sobre o orçamento doméstico.

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL CRESCEM 75%.

♦ As denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho aumentaram 75% após o segundo turno das eleições, segundo informações divulgadas pela Agência Brasil nessa quinta-feira (29). O Ministério Público do Trabalho (MPT) e outros órgãos públicos reforçam a fiscalização de pressões, ameaças e possíveis demissões motivadas pelas preferências políticas dos trabalhadores.

GOVERNO ARTICULA RESPOSTA A EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA.

♦ O governo federal anunciou medidas de prevenção e investigação de casos de violência política após episódios registrados no contexto eleitoral. Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, o levantamento contabilizava 45 ocorrências relacionadas ao pleito. O ministro Guilherme Boulos afirmou que esse tipo de violência é incompatível com a democracia.

TSE APLICA RESTRIÇÃO ELEITORAL A CONDENADO POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

♦ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que um condenado por lesão corporal contra uma mulher fica inelegível, conforme notícia publicada nessa quinta-feira (29). A decisão coloca em evidência os efeitos eleitorais de condenações relacionadas à violência contra mulheres e a atuação da Justiça Eleitoral na análise das condições legais para candidaturas.

UNESCO RECONHECE TRÊS LOCAIS LIGADOS À MEMÓRIA DA ESCRAVIDÃO.

♦ A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) incluiu três locais brasileiros em sua rede internacional de memória da escravidão: o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro; a Sociedade Protetora dos Desvalidos, em Salvador; e a Serra da Barriga, em Alagoas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE ANUNCIA R\$ 3,95 BILHÕES PARA O SUS.

♦ O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou R\$ 3,95 bilhões para projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) no triênio 2027–2029. A iniciativa envolve sete hospitais de excelência e prevê investimentos em saúde digital, inteligência artificial, transplantes e atendimento de alta complexidade.

ALERTA RESPIRATÓRIO.

♦ A Fiocruz identificou aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em cinco Estados brasileiros na semana de 18 a 24 de outubro: Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Sergipe. Metapneumovírus, rinovírus e coronavírus estão entre os agentes associados aos casos. A instituição recomenda atenção à vacinação, especialmente entre idosos e pessoas imunocomprometidas.

EBC OBTÉM R\$ 23 MILHÕES PARA INFRAESTRUTURA DA TV 3. 0.

♦ A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) conquistou mais R\$ 23 milhões para investimentos na infraestrutura da TV 3. 0, segundo notícia publicada nessa quinta-feira (29). A nova geração da televisão aberta prevê avanços na integração entre transmissão e internet, com possibilidades de maior interatividade e novos serviços.

DEFENSORIA DO RIO PEDE R\$ 50 MILHÕES POR DANOS DE OPERAÇÃO.

♦ A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) pediu R\$ 50 milhões em reparação a moradores afetados pela Operação Contenção. A iniciativa busca responsabilização pelos danos atribuídos à ação e coloca em debate a proteção dos direitos de comunidades expostas a operações de segurança pública; o pedido ainda depende de análise judicial.

INFLAÇÃO ESTÁ “ALTA DEMAIS” NOS EUA, DIZ PRESIDENTE DO FED.

♦ A inflação está “alta demais” nos EUA, disse o presidente do Federal Reserve (Fed, banco central americano), Kevin Warsh, ao apontar o nível de preços como o principal problema econômico do país. “Não quero e não posso classificar (as condições financeiras) como restritivas”, acrescentou Warsh, após o Fed decidir manter inalteradas suas taxas de juros.

BANCO CENTRAL DOS EUA MANTÉM JUROS NA FAIXA DE 3,75% A 4% AO ANO.

♦ O Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, manteve a taxa de juros do país inalterada na faixa de 3,75% a 4% ao ano – maior nível desde outubro de 2025. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado financeiro. Na reunião anterior, em setembro, o Fed havia elevado os juros em 0,25 ponto percentual, na primeira alta em mais de três anos.

TRUMP DIZ QUE VAI PROIBIR O TERMO “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL”.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que pretende proibir o uso da expressão “inteligência artificial” em documentos oficiais e em outros contextos. Ele defende que a tecnologia passe a ser chamada de “superinteligência”, por considerar o termo atual impreciso. A declaração foi publicada por Trump na rede social Truth Social.

FMI FECHA ACORDO COM A ARGENTINA.

♦ O Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Argentina chegaram na terça-feira (27) a um acordo que pode liberar cerca de US\$ 900 milhões ao país (R\$ 4,8 bilhões). O repasse, no entanto, ainda depende da aprovação do conselho executivo da instituição. O valor faz parte do programa de financiamento de US\$ 20 bilhões firmado entre a Argentina e o FMI em 2025.

PAPA SE REUNIRÁ COM VÍTIMAS DE ABUSOS DA IGREJA NA AMÉRICA DO SUL.

♦ O Papa Leão XIV se reunirá com vítimas de abusos por parte do clero e de outros membros da Igreja Católica durante sua viagem à América do Sul, diz o Vaticano. “Haverá encontros com pessoas que foram vítimas de abusos por membros do clero e da Igreja” durante a viagem do Pontífice, que o levará ao Uruguai, Argentina e Peru de 6 a 17 de novembro.

MORRE AOS 92 ANOS JUIZ QUE JULGAVA CASO DE MADURO NOS EUA.

♦ O juiz federal Alvin K. Hellerstein, que conduziu processos envolvendo o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro e os ataques de 11 de setembro de 2001, morreu na quarta-feira (28), aos 92 anos. Ele atuou por quase três décadas no tribunal federal de Manhattan, em Nova York.

TELESCÓPIO DA NASA DEVE CAIR NA TERRA NAS PRÓXIMAS SEMANAS.

♦ O telescópio espacial Neil Gehrels Swift, da Nasa, deve reentrar na atmosfera terrestre nas próximas semanas, após quase 22 anos em órbita. O equipamento realizou sua última observação científica em 20 de outubro, quando estava a cerca de 275 quilômetros de altitude. A agência ainda não informou a data nem o local da reentrada.

PARENTE DO T. REX, FÓSSIL É ARREMATADO POR R\$ 252,7 MILHÕES EM LEILÃO.

♦ Jodi, um fóssil de Nanotyrannus, parente menor do Tyrannosaurus rex (T. rex), foi arrematado em um leilão por um valor mais de cinco vezes o que era esperado. O comprador desembolsou US\$ 47. 255. 000 (cerca de R\$ 252,7 milhões, na cotação atual). O negócio foi feito pela casa de leilões Sotheby's, em Manhattan, nos Estados Unidos.

NEIL YOUNG ENTRA COM AÇÃO MILIONÁRIA CONTRA COMITÊ DE TRUMP.

♦ O cantor e compositor Neil Young entrou com uma ação judicial de US\$ 10 milhões contra o Trump 47 Committee, comitê de arrecadação de fundos que apoia o presidente dos EUA, Donald Trump. O músico acusa a organização de usar sem autorização a música “Rockin’ in the Free World”, lançada em 1989, antes de um comício realizado em Ohio.

STEVIE WONDER ENTRA COM AÇÃO PARA DESPEJAR EX-NOIVA DE CASA.

♦ Stevie Wonder entrou com uma ação de despejo contra a ex-noiva, que mora num imóvel dele há mais de 40 anos. Segundo o TMZ, Carmen Efferson relatou a amigos que o músico sempre prometeu que a casa seria dela, embora nunca tenha doado o imóvel legalmente. Carmen mora na casa, localizada em Los Angeles, desde 1988 sem aluguel.

COBERTURA ONDE LADY GAGA MOROU EM NOVA YORK VAI A LEILÃO.

♦ Uma cobertura duplex onde a cantora Lady Gaga morou enquanto trabalhava no álbum Born This Way, lançado em 2011, está à venda por US\$ 7 milhões (cerca de R\$ 38 milhões). O imóvel fica no edifício Hit Factory, em Hell’s Kitchen, Manhattan, em Nova York (EUA), que abrigou um dos estúdios de gravação mais conhecidos da cidade.

TRIBUNAL IRANIANO CONDENA CINEASTA JAFAR PANAHÍ A 5 ANOS DE PRISÃO.

♦ Um tribunal iraniano sentenciou, à revelia, o renomado cineasta Jafar Panahi a mais de cinco anos de prisão, informou a imprensa do país, que cita o advogado do diretor, sem especificar as acusações apresentadas contra ele. “O Tribunal Revolucionário de Teerã também ordenou o confisco de suas propriedades”, informou a agência de notícias ISNA.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



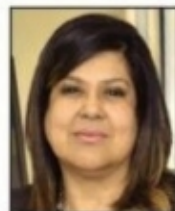
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



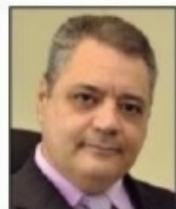
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



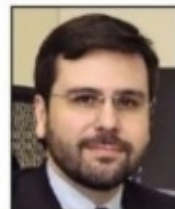
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)
Comissão de
Finanças e Tributação

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)
Comissão de
Minas e Energia

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)



Rogério Correia
(PT-MG)



Diego Andrade
(PSD-MG)



Elcione Barbalho
(MDB-PA)



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

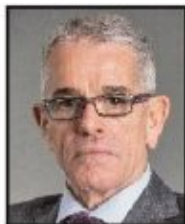
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



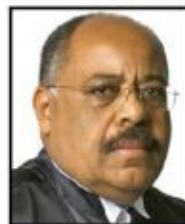
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



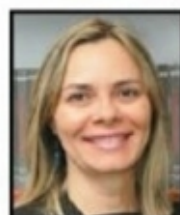
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues